

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da República recebeu cumprimentos do Governo da Magistratura e das Forças Armadas pela primeira vez no "Dia de Portugal"

O sr. almirante Américo Tomás recebeu ontem, «Dia de Portugal», os cumprimentos que tradicionalmente eram apresentados ao Chefe do Estado no dia de Ano Novo.

A cerimónia, que pela primeira vez se efectuou neste dia, teve a regê-la um protocolo mais simples do que o habitual, rodeando-se de um cunho de muita afabilidade e simpatia.

Desta vez, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos na «Sala dos Presidentes», onde já se vê o retrato a óleo do sr. marechal Craiveiro Lopes.

Os cumprimentos do Governo

As 15 e 30, os ministros e subsecretários de Estado dispuseram-se em quadrado na referida sala, onde se encontravam também os secretários de alguns dos membros do Governo, brigadeiro Teixeira Pinto, comandante Guilherme Reis Tomás e capitão Freitas do Amaral, chefe e componentes da Casa Militar do Presidente da República, e dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da República.

O sr. almirante Américo Tomás, que vestia jaquetão preto e calça de fantasia, entrou na sala, seguido pelo sr. dr. Oliveira Salazar, e deu a volta por dentro do quadrado formado pelas individualidades presentes, apertando a mão a todos os membros do Governo, e, também, aos secretários que os acompanhavam.

O sr. dr. Oliveira Salazar apertou também a mão a todos os ministros, secretários e subsecretários de Estado.

Os membros do Governo rodearam depois o Chefe do Estado e o presidente do Conselho, seguindo-se



O Chefe do Estado, com o Presidente do Conselho e os restantes membros do Governo, durante os cumprimentos, no Palácio de Belém

uma amigável troca de impressões que durou alguns minutos. Depois o sr. dr. Oliveira Salazar retirou-se, saindo também do Palácio de Belém os ministros e os secretários e subsecretários de Estado.

Os cumprimentos da Magistratura e das Forças Armadas

Ficaram na sala, porém, os srs. ministros da Defesa, do Interior, da Marinha e do Exército e subsecretário da Aeronáutica, que se mantiveram junto do Chefe do Es-

(Continua na 24.ª página)

Nova "bomba" soviética colocou a Conferência de Genebra em risco de suspensão ou adiamento

GENEVBRA, 11 — A sessão plenária de ontem da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros durou três horas, tendo os ministros decidido suspender os trabalhos da conferência por um dia e marcado a próxima reunião para as 10 horas de amanhã, sexta-feira. Logo no começo da sessão plenária, presidida por Couve de Merville, Gromyko apresentou oficialmente as suas novas propostas, que expusera já em sessão restrita.

Dr. Norberto Lopes

Da Irlanda, onde se deslocara por uma semana, para tomar parte na viagem inaugural Lisboa-Lourdes-Dublin, da Companhia Aer Lingus, regressou o nosso querido director, sr. dr. Norberto Lopes, que retomou as suas funções.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE
28 PÁGINAS

Perguntava-se se as modificaria, ou ia atenuá-las. Nada disso. Gromyko propôs que o actual estatuto de Berlim fosse prorrogado por um ano, prazo em que uma comissão paritária pan-alemã preparará a reunificação da Alemanha e o tratado de paz.

Desde já as forças e armamentos ocidentais em Berlim-Oeste seriam reduzidos a níveis simbólicos, a propaganda cessaria, as organizações de espionagem seriam suprimidas e proibir-se-ia o estabelecimento de bases atómicas.

O estatuto temporário seria garantido pelos «Quatro», se assim se entender e, entretanto, Berlim-Oeste for declarada Cidade Livre e desmilitarizada. O compromisso tomado quanto às negociações será válido até à reunificação da Alemanha.

Gromyko disse ainda: «Se os ocidentais recusam este oferecimento, a U. R. S. S. não poderá consentir na manutenção do regime actual em Berlim-Oeste, e terá de pensar na assinatura de um tratado de paz em separado com a República Democrática Alemã».

A reacção ocidental foi viva. Um

(Continua na última página)

A princesa Margarida atravessou o Tejo e passou em Setúbal para visitar a serra da Arrábida

A princesa Margarida teve hoje mais um verdadeiro e muito agradável dia de férias. Prestes a terminar a sua estada no nosso País, Margarida ocupou inteiramente o dia com um passeio à Arrábida e ao Calhariz, visitando, já no regresso a Lisboa, o belo Palácio da Bacalhoa, agora quase inteiramente restaurado. A incomodidade que lhe poderá ter causado a calma de um dia quente do nosso Verão, terá sido bem compensada, sem dúvida, pela limpidez do céu, pela atmosfera transparente a perder de vista e pelo colorido estivo de que parecia revestida a natureza e o casario das povoações.

Alguns dezenas de pessoas aguardavam, ainda manhã cedo, nos passeios fronteiros à residência do embaixador da Grã-Bretanha, a partida da princesa. Algumas senhoras com máquinas fotográficas.

(Continua na página central)

A Dinamarca

receia a guerra comercial entre os «Sete» e o Euromercado

LONDRES, 11 — A criação duma zona de livre-câmbio entre um grupo de sete países estrangeiros ao Mercado Comum «corre o risco de provocar uma guerra comercial» — declarou a sua chegada a Londres o primeiro-ministro dinamarquês H. C. Hansen, que veio em visita oficial à Grã-Bretanha.

«Acho que devemos evitar esse risco» — acrescentou. «A Dinamarca não quer ver-se numa situação que seria uma espécie de guerra comercial». — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Morreram

os oito tripulantes de um avião holandês que tentava descer no aeródromo de Goa

GOA, 11. — Um grave desastre de aviação ocorreu ontem, à tarde, em Mormugão, a 400 metros da pista do aeródromo «General Benard Guedes». No sinistro morreram os oito tripulantes: quatro morreram imediatamente e outros tantos, que ficaram feridos e recolheram ao Hospital Vasco da Gama, em estado grave, faleceram horas depois na enfermaria.

O avião, que pertencia à Real Marinha Holandesa, seguia de Ceilão para Carachi, e começou a perder altura. Conseguiu, no entanto, aproximar-se do aeroporto local, mas, a cerca de 400 metros, incendiou-se e caiu no solo.

Desconhece-se por enquanto a identidade dos primeiros quatro mortos. Os quatro que chegaram a ser hospitalizados eram os tripulantes Koffer, Brown e Cabell e o comandante Lanstaal.

O avião tinha o numero de registo «M 306/TAAAB» — (L.).

O CONFLITO

Adenauer-Erhard

está sanado

BONN, 11 — Está sanado o conflito Adenauer-Erhard: o chanceler e o vice-presidente, também ministro da Economia, reconciliaram-se. Em frente dos fotógrafos, no fim da reunião do grupo parlamentar cristão-democrata, em cujas deliberações tomaram parte, apertaram-se cordialmente e longamente as mãos.

O grupo exprimiu a Erhard «a sua total confiança», e o chanceler declarou, publicamente, «que nunca pensara em desacreditar o ministro da Economia». O «caso está liquidado» — disse Erhard. — (F. P.).

A escolha do sucessor de Heuss

BONN, 11 — O Bundestag decidiu inscrever na sua agenda uma proposta de lei convocando, em Berlim, o congresso federal que deverá eleger o sucessor do prof. Heuss na Presidência da República. — (F. P.).



A princesa Margarida conversa com o duque de Palmela no miradouro sobre o convento dos Capuchos. A' direita, vê-se a duquesa de Palmela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A visita da princesa Margarida

O Chefe do Estado ofereceu ontem

um almoço à irmã da rainha Isabel II que à tarde foi tomar banho a S. Julião da Barra

Sobre o entrançado de relva inglesa dos jardins da residência do embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, ensombrado aqui e ali por grandes toldos de um azul marinho discretamente listrado de branco, a princesa Margarida presidiu ontem, ao fim da manhã, a uma recepção oferecida a quase dois mil cidadãos britânicos residentes em Portugal, para celebrar o aniversário oficial da rainha Isabel II.

A entrada dos convidados, que foram recebidos pelo conselheiro da Grã-Bretanha, fez-se por uma estreita e íngreme escadaria lateral, com acesso pela Rua Arriaga.

Enquanto o pessoal da embaixada trajava fraque, os convidados, exclusivamente cidadãos britânicos, envergavam a mais variada indumentária. Ao lado do fraque e chapéu alto cinzento, anacrónico, simbólico e quase um motivo de ternura, a maioria vestia fatos de passeio. Havia ainda muito despretensioso casaco desportivo e, até, uma ou outra rara camisa de cor. Num relance aos vestidos das senhoras, saltava logo aos olhos a disparidade de gostos. Mas se nos trajos a diversidade era grande, nos rostos notava-se uma mesma irradiante e convicta alegria.

Traduzindo uma crescente fadiga, a princesa Margarida surgiu mais de uma hora atrasada. Acompanhada pelo embaixador da Grã-Bretanha, saiu pela porta principal do palácio sobre o jardim, passando entre duas breves alas de jovens inglesas. Logo subiu a escadaria para o jardim, em cujo início uma lápida recorda a comemoração, em 1935, das bodas de prata de Jorge V.

Margarida vestia um «imprimé» cor-de-rosa matizado, com flores. Na cabeça, um toque de margaridas brancas, cujos caules formavam um gracioso penacho. Luvras, cônego Ferrie e pastores das Igrejas anglicanas de S. Jorge e do Estoril e da Igreja Escocesa.

Sob os toldos, duas vezes a princesa parou para conversar alguns curtos momentos. Recebidos os cumprimentos da colónia britânica em Portugal, Margarida regressou ao palácio, donde partiria momentos depois para Belém.

O almoço oferecido pelo Chefe do Estado, foi servido na baixela da rainha D. Maria Pia

Ao almoço que, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República ofereceu ontem em honra da princesa Margarida, assistiram membros do Governo e representantes da aristocracia portuguesa.

Pouco passava das 13 horas, quando ali chegou o sr. Presidente do Conselho, que foi recebido à entrada do palácio, do lado do Pátio dos Bichos, pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da República. Momentos depois, chegava o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Marcelo Matias.

Precedido por batedores motociclistas, o «Rolls-Royce» com a princesa Margarida surgiu na Praça 13 e 30. Sobre o guarda-lama direito, o pavilhão da família real. Saudada efusivamente por algumas centenas de pessoas, a caravana subiu a rampa de acesso ao Pátio dos Bichos.

A porta principal do palácio, a princesa, que vestia como na recepção na embaixada foi recebida pelo brigadeiro sr. Teixeira Pinto, chefe da casa militar do sr. Presidente da República. Na Sala das Bicas, uma força da Guarda Republicana, de grande uniforme, com lanças com flamulas vermelhas. A princesa era aguardada na Sala Dourada pelo Chefe do Estado e pelos restantes convidados.

Logo, passaram à Sala Luís XV, onde foi servido o almoço. Na mesa via-se a baixela de Saxe, que foi da rainha D. Maria Pia e se encontra no Palácio Nacional da Ajuda.

O Presidente da República tinha, à sua direita, a princesa Margarida, o dr. Pedro Teotónio Pereira, «lady» Iris Peake, o sr. McFadzean, a viscondessa de Asseca, o conde de Nova Goa, D. Maria Natália Rodrigues Tomás e o tenente-coronel Robin Steele e, à esquerda, «lady» Stirling, o general Julio Botelho Moniz, a senhora de MacFadzean, o duque de Palmela, a condessa de Nova Goa, o major Fancis Leigh, secretário da princesa, a sr. de Robin Steele e o tenente Vilarinho, oficial da Guarda ao palácio.

Em frente do Chefe do Estado, brancas, altas; sapatos de um branco areado, meio salto e com um ligeiro entrançado lateral; carteira branca, rectangular. Um colar de duas fileiras de pérolas, pequenas, e um alfinete de pérolas sobre o lado esquerdo.

Os convidados formaram alas. Mantendo sempre um sorriso afável, quase familiar, sem timidez, Margarida foi apresentada às figuras mais em relevo na colónia britânica. Entre outras, aos srs. Bailly, presidente da Câmara de Comércio Inglesa, Blake, director do Instituto Britânico, Thorp, director da Anglo-Portuguese Telephone, director da Companhia Carris de Ferro, sentava-se a sr. D. Gertrudes Rodrigues Tomás, que tinha à sua direita o embaixador da Grã-Bretanha, a senhora Botelho Moniz, o dr. Marcelo Matias, a duquesa de Palmela, sir Norman Kipping, e senhora de Teixeira Pinto, o dr. Luís Pereira Coutinho, e a senhora Reis Tomás e à esquerda o sr. dr. Oliveira Salazar, a senhora de Marcelo Matias, o embaixador prof. dr. Rui Ulrich, «lady» Kipping, o visconde de Asseca, a senhora de Pereira Coutinho, o brigadeiro Teixeira Pinto e o comandante Guilherme dos Reis Tomás.



A princesa Margarida, ao sair do Palácio de Belém, acompanhada pelo Chefe do Estado e por sua esposa e filha

A ementa, inteiramente confeccionada pelo pessoal em serviço permanente no Palácio de Belém, constou de Toranjas de Abrantes, Filetes de Linguado com espargos, Medalhões à Rivioli, Lampreia de ovos e morangos com nata. Foram servidos vinhos Madeira Bual, Branco 1935 e Porto Duque de Bragança.

Terminado o almoço, passou-se para o terraço sobre os jardins do Palácio, onde foi servido o café. Numa mesa, conversando, o sr. Presidente da República, a princesa Margarida, o Chefe do Governo, e as esposas dos srs. almirante Américo Tomás e dr. Marcelo Matias.

A partida, a princesa Margarida foi acompanhada até ao seu automóvel pelo sr. almirante Américo Tomás, sua esposa e sua filha Maria Natália, e pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, dr. Luís Pereira Coutinho e comandante Guilherme Tomás. As despedidas foram muito amistosas, quase calorosas, tendo a sr. D. Gertrudes Thomas desejado à princesa, em francês, boa viagem, quando o «Rolls-Royce» arrancou, de regresso à residência do embaixador britânico.

Margarida tomou banho na piscina do forte de S. Julião da Barra

O programa deixava a tarde de ontem livre. Logo surgiram diversas hipóteses e uma natural curiosidade sobre a forma como a princesa gastaria as três ou quatro horas que tinha entre o almoço na Presidência da República e a recepção a bordo do «Andes». Quando a caravana, vinda de Belém, se deteve na Rua Francisco de Borja, não tardou a perceber-se que a princesa não ficaria a repousar nos seus aposentos. Um empregado da Embaixada veio colocar um grande saco de couro na caixa do «Rolls-Royce». Momentos depois, a caravana punha-se novamente em marcha. Tendo descido até à Avenida 24 de Julho, só se deteve no Forte de S. Julião da Barra, depois de uma rápida corrida pela Estrada Marginal.

Ali, a princesa Margarida, que era acompanhada pela embaixatriz da Grã-Bretanha, por sua aia e por um funcionário superior da Embaixada e sua esposa, foi recebida pelo sr. capitão Sá Nogueira, ajudante do ministro da Defesa Nacional. Também estava presente o sr. major Tamagnini Barbosa, chefe do gabinete do subsecretário da Aeronáutica.

Acompanhada por aquelas senhoras, Margarida dirigiu-se para a piscina. Já tomara banho em Sintra e na Praia das Maças e agora, após um prolongado banho de sol, envergando um «mailliot» amarelo torrado, a princesa deliciava-se de novo na piscina do forte, mostrando-se encantada com a temperatura da água. Como se sabe, aquela piscina está directa e continuamente ligada ao mar. Após o banho, a princesa tomou chá e comeu alguns bolos idos de Paço de Arcos.

No regresso a Lisboa, a caravana seguiu pela Estrada Marginal até Caxias, tomando então a Auto-Estrada. Já em Lisboa, seguiu pela Avenida Joaquim António de Aguiar, Rua Castilho, Rua Braamcamp e Largo do Rato, em direcção ao palácio da Rua Francisco de Borja. A princesa iria mudar mais uma vez de vestido, agora para assistir a uma recepção a bordo do «Andes».

Meio milhar de expositores da Feira das Indústrias Britânicas, numa recepção a bordo do «Andes»

O presidente da Federação das Indústrias Britânicas, sr. W. H. McFadzean, ofereceu ontem, ao fim da tarde, a bordo do «Andes», uma recepção, a que esteve presente a princesa Margarida. O «Andes» entrara de manhã no Tejo, vindo de Southampton, em viagem de cruzamento pelo Mediterrâneo. Nele chegara a Lisboa o sr. Frank Lee, subsecretário do Ministério do Comércio da Grã-Bretanha.

Recebida à entrada da Estação Marítima de Alcantara, pelo sr. W. H. McFadzean e por «sir» Norman Kipping, da Federação das Indústrias Britânicas, a princesa Margarida foi calorosamente saudada, com uma vibrante salva de palmas, pelas centenas de pessoas que ocupavam as varandas e o cais e pelos passageiros do «Andes», debucados dos «decks» superiores do navio. Caminhando sobre uma passadeira vermelha-escura, sorrindo e acenando levemente, a princesa logo subiu a bordo. Junto à escada, um «Grenadier Guards».

Margarida vestia um vestido-capa em «chiffon» de seda, azul marinho, um pequeno chapéu branco, em renda branca com laivos azuis. A carteira, pequena, também em branco com laivos azulados. Sapatos de tiras de vidro. Luvras brancas.

A bordo, a princesa dirigiu-se ao salão nobre do navio, saudada carinhosamente pelos milhares convidados para a recepção.

A princesa sentou-se num sofá e conversou durante algum tempo com as personalidades que lhe foram apresentadas, quase todas industriais britânicos. Sempre com a sua notável presença e elegância, Margarida fumou, sorriu encantada e mostrou-se interessada pelos objectivos e possíveis resultados da Feira das Indústrias Britânicas.

Ao sair do «Andes» para a residência do embaixador britânico, onde juntou a princesa foi novamente saudada por grupos de curiosos.

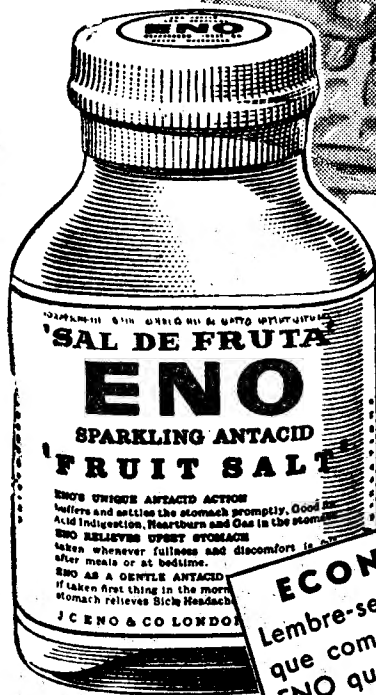
Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

Sal de Fruta

ENO

dá

boa saúde



todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco grande é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.

ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

NUNES CORRÊA

EXPÔE

"NOVIDADES" PARA VERÃO

R. AUGUSTA, 250

XIOMARA ALFARO

a rainha do disco da América Latina

PROBLEMAS DE ORTOGRAFIA

Em defesa do vocábulo "bem" na formação dos seus compostos

A partir da organização do último e recente Campeonato de Futebol até ao seu remate final, viu-se o «Bemfica» elevado, mas contrariando a actuação de protesto pelas anomalias e incidentes suscitados contra ele. Esses acontecimentos fizeram-me aflorar à ideia um pequeno estudo que, por força do seu nome, eu efectuara há mais de duas décadas atrás sobre o prefixo «bem» e seus compostos. Tive, igualmente, oportunidade de apreciar algumas comparações linguísticas, por ter também estudado mais três idiomas, além do nosso, embora sem especialização oficial de qualquer deles; ta refas que, possivelmente, tiveram influência para me activar, um pouco mais, o nosso próprio brio nacional. Daí, certamente a razão de vir agora, com essa oportunidade, focar alguns pontos principais daquele meu pequeno estudo sobre um só vocábulo e seus compostos.

Por esta pobreza de tão insignificante parcela de esforços, rogo especial vênha aos mestres da nossa língua, e a ela afixo a grandeza da sua lição de «podermos errar» por casualidade ou inadvertência; ou ainda, por mais escrupulosa atenção ou maiores cuidados tidos no complexo estudo de um idioma. Assim, com este estímulo em boa consciência, sustento a opinião de não trocarmos o «em» por «n» do prefixo «bem» na formação dos seus compostos, mas sim mantê-lo inalterável, conforme as regras já estabelecidas antes da Reforma Ortográfica de 1911, as quais, para vários casos, ainda hoje subsistem.

Consultando o Vocabulário Ortográfico e Remissivo da Língua Portuguesa (1912), de Gonçalves Viana, que inclui o Formulário e Prontuário da Reforma Ortográfica, de 1911, da mesma autoria, fiquei surpreendido ao notar que alguns vocábulos-modelos estão ortografados em contradição com as

regras do Formulário apenso. E então, por uma análise mais atenta, conclui que, apesar da boa intenção do autor, houve, contudo, uma omissão na leitura do respectivo Formulário, e, que a Convenção Ortográfica Luso-Brasileira de 1945 também deixou passar, originando erros de escrita sancionados por uma consequente má interpretação. Para documentar a prova desta minha análise e torná-la breve tanto quanto possível, transcrevo para apreciação as seguintes partes mais convenientes:

BASE XV (do Formulário): — «No interior dos vocábulos é a nasalidade da vogal expressa por «m», antes de «b», «p», «m», e por «n» em qualquer outra situação, o que é já uso estabelecido, mas ao qual convém não se fazerem excepções; assim escreveremos circunstância, circunscrever, conquanto, pronto, ninfra com «n» e não com «m».

O autor não exemplifica aqui qualquer vocábulo que contenha o «em» nasal, levando-me por isso a crer que esta regra fora por ele destinada somente aos grupos de vocábulos com nasalidades «im», «om», «um» (à excepção de «em»). E como opina «convir não fazer excepções» no tocante, claro está, àqueles grupos de vocábulos com nasalidades «im», «om», «um», dá-me a impressão de que ele sabia muito bem não poder incluir nesta regra vocábulos com a nasalidade «em», e que, noutra Base a redigir — o que omitiu — trataria desse caso. Assim me parece ter sido a sua intenção, visto que neste seu mesmo Vocabulário regista os compostos de «bem» ortografados de harmonia com este meu parecer e em contradição com aquela Base XV. Esses compostos estão como vocábulos-modelos a partir do «bem», registados por ordem alfabética, assim: «bem,

(Continua na 14.ª página)

Agredida à facada pelo marido quando ia ver a TV

Maria das Mercês Pinto dos Santos, de 29 anos, casada com Alfredo de Sousa, residente na Estrada Nacional, em Moscavide, estava separada há tempo do marido.

Ontem, ia ela, na companhia de uma amiga, para um estabelecimento próximo, assistir ao programa da televisão, quando lhe apareceu o homem que se deitou a ela, enfurecido, e lhe cravou uma faca nas costas.

A Maria das Mercês recolheu à sala de observações do Hospital de São José.

O fomento piscícola

A folha oficial publicou hoje a lei n.º 2097, decretada pela Assembleia Nacional e promulgada pelo Chefe do fomento piscícola nas águas interiores do País.

BRINDES

A Mariazinha
Não dá brindes
A Mariazinha
Não ilude
A Mariazinha
Trata com honestidade

Produtos saborosos,
saudáveis e económicos
Em Cafés, Chás, Farinhas, etc.
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços
R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja)—Lisboa-5



Como aliviar os
PÉS
MAGOADOS

Experimente esta boa receita
Para eliminar o cansaço e as dores, dê aos pés um banho com Saltrafos Rodel (sais especialmente dosados para o bem estar dos pés). Esta água leitosa acalma a inflamação, atenua o inchaço, dissipa o incómodo das pisaduras. Os calos amolecidos e menos duros, podem extrair-se mais facilmente. Logo à noite, um banho com Saltrafos Rodel... amanhã anda sem sofrer. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza e reputação mundial; sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses. Pinaud, Camay, Palmolive, etc.
A célebre pasta dentífrica Colgate a 12\$50 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.
Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26493 L. S. B. O. A

A situação da Imprensa foi hoje apreciada no debate sobre a revisão constitucional

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue o debate acerca das alterações à Constituição Política propostas pelo Governo e pelos deputados signatários de oito projectos de lei.

Está inscrito o dr. José Saraiva, que começa por apontar como a primeira das características fundamentais da actual conjuntura política «o facto de se ter tornado evidente a necessidade de ampliação da acção do Estado, considerado pela opinião pública como responsável pela realização de grandes tarefas nacionais».

— Se ainda há vinte anos — observa — governar se entendia no sentido de gerência regular de actividades, que no conjunto constituíam a rotina governativa, hoje pensa-se que o Governo não compete só esse papel, mas sobretudo o de equacionar e resolver questões novas, de importância vital para a existência e o futuro da Nação. O poder é julgado pelo grau da sua eficácia na resolução de tais questões. Esses grandes problemas nacionais situam-se nos campos ultramarino, económico, social e cultural.

Afirmando que uma das grandes características a equacionar é a do «enfraquecimento da unidade política», diz, a propósito:

— Há hoje fadiga, incerteza, divisão. A perturbação da opinião política e o alargamento da desconfiança são um facto evidente. Quaisquer que sejam as explicações que possa comportar e por maior que seja o desgosto que nos cause, esse facto existe e adiar-lhe a solução só fará aumentar-lhe a gravidade. Creio que aliás ninguém o nega; mas há algumas pessoas a quem ele perturba tanto que fazem como as crianças, fechando os olhos para não terem que o ver.

Própriamente acerca dos diplomas em discussão, depois de dizer que «alguns daqueles que dizem não aceitar o estado de autoridade talvez no fundo protestem apenas contra o autoritarismo do Estado», afirma, em resumo, que: não basta que se diga que é a Nação que elege o Chefe do Estado; também é necessário que a Nação sinta que o Chefe do Estado é eleito por ela.

Tome café
sim, mas...
d'A Mariazinha

precisamente porque é soberana e tem de ser obedecida, a vontade da Nação não pode ser falsificada; não se trata de institucionalizar o Poder despersonalizando-o, mas, pelo contrário, de institucionalizar a própria personalização do Poder; mas que os defeitos do sufrágio directo não apagam a necessidade do sufrágio universal.

A certa altura da sua intervenção, falando da situação da Imprensa, acentua, nomeadamente:

— Ao passo que todas as actividades têm os seus estatutos definidos na lei, e aqueles que as exercem podem conhecer claramente os seus direitos, responsabilidades e obrigações, a Imprensa está ainda sob o regime nebuloso de um puro arbítrio, e vê a sua actividade de critérios pessoais que oscilam com o sabor dos tempos, ou até por vezes em função de factores que são de todo em todo imprevisíveis.

Dois feridos

num choque de veículos

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — Quando Amílcar Correia Esteves, solteiro, electricista, vinha na sua «Vespa» motorizada para esta cidade, com um companheiro, Francisco Cabete, casado de 32 anos, motorista, vindos da freguesia das Alhadas, deste concelho, onde ambos residem, ao descrever o veículo uma curva para entrar na cidade pela Rua da República, foi embater, ao que parece devido à excessiva velocidade, na camioneta de carga DF 22-57 de uma empresa da Figueira, guiada pelo motorista António Augusto Gomes Cação, solteiro, de 26 anos, que transitava naquela artéria em sentido contrário.

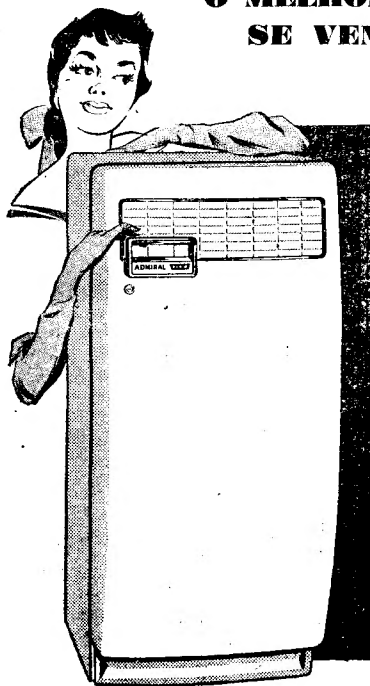
Conduzidos ao Hospital da Misericórdia, verificou-se após os primeiros socorros, que o Correia Esteves sofrera comoção cerebral pelo que teve de recolher à sala das observações, e o Francisco Cabete fractura exposta na perna direita, com esmagamento de ossos e ferimentos em ambos os lábios, seguindo em estado grave no auto-macado dos Bombeiros Voluntários para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A «Vespa» ficou com grandes avarias e a camioneta apenas uma amolgadela no pára-choques, nada sofrendo o motorista.

Admiral

MOD. D 750

O MELHOR FRIGORÍFICO QUE SE VENDE EM PORTUGAL



AGORA EM DIMENSÕES FAMILIARES.
PELA PRIMEIRA VEZ EM TAMANHO E PREÇO POPULARES.
AS MESMAS LINHAS, A MESMA BELEZA, A MESMA QUALIDADE E CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS DE MAIOR CAPACIDADE
CONGELADOR A TODA A LARGURA
INTERIOR DE UMA BELEZA INCOMPARÁVEL
FECHADURA DE SEGURANÇA

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES: RADIO INDUSTRIAS, L.ª

Rua Pascoal de Melo, 127, 1.º — Telef. 55693-55584



HOTEL EDUARDO VII

no «LANTERNA-BAR» (10.º Andar) das 19-00 às 22-30 h.
Cocktail amenizado com

MIGUEL DOCHADO
Ao Piano

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza e reputação mundial; sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses. Pinaud, Camay, Palmolive, etc.
A célebre pasta dentífrica Colgate a 12\$50 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.
Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26493 L. S. B. O. A

BERLITZ-SCHOOL
INSTITUTO DE LINGUAS
Rua Sociedade Farmacêutica, 30-1.º
Telefone 54530

DESEJA FALAR RAPIDAMENTE UMA LINGUA ESTRANGEIRA?
INSCREVA-SE NA BERLITZ SCHOOL QUE SE MANTÉM ABERTA TODO O ANO
INSCRIÇÕES DAS 10 AS 13 E DAS 18 AS 23 H.

XIOMARA ALFARO
a espectacular criadora de «SIBONEY»

HOTEL EMBAIXADOR
Comunica que devido a serviços extraordinários
estão encerrados hoje
o «Snack-Bar» e o «Terrço das Estrelas»

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, dirigido pelo prof. dr. Paulo Quintela, deslocou-se em Julho próximo a Inglaterra, a fim de participar no Festival Internacional de Teatro Universitário com a peça «Antígona».

— Os artistas Rogério Paulo, Fernando Gusmão, Armando Cortes, Canto e Castro, Rui de Carvalho, Carlos Wallenstein, Fernanda de Sousa, Isabel de Castro e Ema Paul, formaram uma companhia, em regime de sociedade artística, para concorrer ao subsídio do Fundo de Teatro, destinada a fazer uma digressão pela Província, levando no repertório, o original de Alves Redol «Forja». A direcção artística, foi confiada aos actores Armando Cortes e Rogério Paulo.

— O empresário José Miguel, com vista á futura temporada de Inverno do Teatro ABC, contratou novamente os artistas Berta Loran, Aida Baptista, Max, Raul Solnado, Carlos Coelho e José Viana.

— Do Rio de Janeiro, chegou há dias a actriz Glória May.

— Para fecho da temporada, o programa do «Comboio-Foguete», realiza hoje, no Coliseu, do Porto, um espectáculo em que toma parte o artista brasileiro Odyr Odilon.

— O original de Gomes de Amorim «Proibição», em ensaios na TV, vai ser interpretado por Elvira Velez, Maria José, Susana Prado, Maria Isabel, Fernando Gusmão, Curado Ribeiro e Manuel Lereño.

— Hoje, em Santarém, a companhia Rafael de Oliveira, leva á cena, na Casa do Campino, da Feira do Ribatejo, o original de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer».

— Da companhia de revistas, que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a Africa, faz parte a actriz Maria Candal.

— Do estrangeiro, regressou a actriz Antonita Montez, que faz parte da companhia do Teatro ABC.

— No Teatro D. Maria II, recommencaram hoje os ensaios do original de Francisco Mata «Guerra fria».

— Na estância termal de Monte Real, encontra-se a descansar a actriz Laura Alves.

No D. Maria II

reaparece

«O processo de Jesus»

A companhia do D. Maria II, que regressou ontem da sua temporada no Norte do País, onde conquistou um êxito memorável, reaparece esta noite, na elegante sala do Rissio, com a famosa peça de Diego Fabbri, «O processo de Jesus», na versão portuguesa do dr. Agostinho Veloso.

Todos quantos ainda não tiveram oportunidade de admirar este espectáculo de categoria excepcional, podem aproveitar agora esta oportunidade, em que «O processo de Jesus» volta á cena na já céle-

(Continua na 7.ª página)

O POLITEAMA APRESENTA HOJE

UMA AVENTURA GRANDIOSA QUE HÁ SÉCULOS APAIXONA O MUNDO!

O Regresso do Robin dos Bosques



Maiores de 12 anos

NUNCA NA HISTÓRIA DA INGLATERRA HOUVE UM NOME TÃO GLORIOSO E POPULAR!

ASSALTOS A CASTELOS!
DUELOS INCOMPARÁVEIS!
COMBATES CRUENTOS!

REALIZAÇÃO DE:
GEORGE SHERMAN
Em EASTMANCOLOR

UM FILME DAS MIL AVENTURAS GLORIOSAS!

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 E 45 — (12 ANOS)

REAPARIÇÃO DA COMPANHIA COM O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA, A PREÇOS REDUZIDOS

O PROCESSO DE JESUS

NUMA REPOSIÇÃO QUE O PÚBLICO EXIGIA, PARA UMA CURTA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES

A SEGUIR, EM ESTREIA: «A GUERRA FRIA», COMÉDIA ORIGINAL DE FRANCISCO MATA



HOJE ÀS 21.45
NO ROMA

TÓTÓ

E

FABRIZI

EM

Polícia e Ladrão

UMA OBRA-PRIMA DO MODERNO CINEMA ITALIANO QUE FIGURA COMO O FILME MÁXIMO DE TÓTÓ

DUAS INTERPRETAÇÕES INESQUECÍVEIS NUM FILME IMORTAL QUE A DOPERFILME APRESENTA COM JUSTIFICADO ORGULHO

PRODUÇÃO DINO DE LAURENTIS

ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

SÃO JORGE

HOJE UMA ESTREIA NOTÁVEL!

ÀS 21,30

TELEF. 54153
54154

UMA RAPARIGA E TRÊS HOMENS
DESESPERADOS SOB A AVALANCHE
DOS ELEMENTOS EM FÚRIA!

UM DRAMA DE VIOLÊNCIA INVULGAR!
HOWARD KEEL ANNE HEYWOOD



O DILÚVIO DO MEDO

(FLOODS OF FEAR)

com HARRY H. CORBETT · JOHN CRAWFORD

CYRIL CUSACK

Argumento: CHARLES CRICHTON Produtor: SYDNEY BOX
Realizador: CHARLES CRICHTON

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)



No programa: REPORTAGEM COM VÁRIOS ASPECTOS DA VISITA A PORTUGAL DA PRINCESA MARGARIDA DE INGLATERRA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

no teatro MONUMENTAL

VASCOMORSAO apresenta

Eles, Elas e os meninos

uma comédia de André Roussin

em 5.º mês com Irene Isidro

FRONTE DUM GRANDE ELENCO

RIR! RIR! RIR! RIR!

HOJE, às 21.45 horas

— Adultos M/17 anos —

16.ª SEMANA TRIUNFAL

BONS LUGARES DESDE 5\$00

(Ar condicionado) ÚLTIMO MÊS

Sábado, feriado, e domingo, espectáculos á tarde, ás 16 horas

SANTARÉM

DOMINGO 14 DE JUNHO, pelas 17 horas (5 da tarde)

DIA DO ENCERRAMENTO DA GRANDE FEIRA DO RIBATEJO

CAVALEIROS: Manuel Conde

David Ribeiro Teles

José Barahona Nuncio

ESPADAS: CURRO ROMERO

JOSÉ JÚLIO

Forçados Amadores de Santarém chefiados por Rhodes Sérgio

Toiros de OLIVEIRAS, IRMÃOS (de Samora Correia)

Bilheteiras em Santarém e na Agência A. B. E. P. dos Restauradores

MAIORES DE 6 ANOS

Amanhã no EDEN

ESTREIA SENSACIONAL

07º MANDAMENTO

COM
EDWIGE
FEUILLÉRE
JAQUES
DUMESNIL
REALIZADOR
RAYMOND BERNARD



*Um filme adorável com toda a
grace picante do espírito francês*

DIST. FILMES CASTELLO LOPES

17 ANOS



As 21 e 23 horas (Adultos - M/17 anos)

NO THEATRO

MARIA VITORIA

Emp. "E. Salvador e R. Martins, Lda."

SALVADOR

APRESENTA

UM GRANDE TRIUNFO POPULAR

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

ARRAIAL DE LISBOA

UM SUCESSO MEMORÁVEL COM

ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES

HUMBERTO MADEIRA

MIMI GASPAR

DEOLINDA RODRIGUES

EDYR LOPES



Deolinda Rodrigues

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA. — T. 366745

Às 20 e 30

e 22 e 45

JOSE MIGUEL APRESENTA
O MAIS EXTRAORDINÁRIO
DOS ÊXITOS DE GARGALHADA
MULHERES
À VISTA!

Sábado e Domingo

Matinée às 16 hrs.

com LEONIA — AIDA — VIANA — SOLNADO e CARLOS COELHO.
no «compère» — AS ATRACÇÕES NACIONAIS M. FATIMA BRAVO
MAX e YOLA & PAULO — AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BERTA LORAN e LINA BELMONTE Para maiores de 17 anos



Carlos Coelho

A "BOITE"
ONDE LISBOA
NUNCA FALTA

Asapoga
TELEF. 23584
Empress MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

TODAS AS NOITES: ERGONOMIE

A famosa atracção grega

**BALLET
NIKOLSON**

em notáveis danças típicas

No apogeu da sua arte:

**TRIO
LA
CAVA**

em vibrantes bailados

A ESCULTURAL VEGETA VENUS RUBIA EM CRIAÇÕES FRIVOLAS

Baile por ESTEVAO e sua orquestra, com Manuel Serrano

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE

Polícia e ladrão

ROMA

O dilúvio do medo

SÃO JORGE

O regresso de Robin dos Bosques

POLITEAMA

SÃO LUIZ
TEL. 27172

21.30 (M/12 anos)
2.º Concerto de Mu-
sica de Camara no
FESTIVAL GUL-
BENKIAN DE MU-
SICA, apresentação
única da

ORQUESTRA DE CAMARA
DE TOULOUSE

sob a direcção de Louis Auriacombe
A's 18.15 — (M/12 anos) — «Segre-
dos da vida», um filme de Walt Disney.

EDEN
TEL. 20768

15.30 - 18.30
e 21.45 (M/12 anos)
5.ª SEMANA
Últimos espectáculos
O filme português

A LUZ VEM DO ALTO
com MARIA DULCE

Amanhã às 21.45, estreia «O 7.º
mandamento», uma comédia para rir
onde se conta a história de uma linda
mulher sócia de 2 vigaristas. — (M/12
anos).

ALVALADE
Telefone 63080

15.15 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
Cinemascope

A TERRA DOS HOMENS
MAUS

A história empolgante de Cole Youn-
ger, «O pistoleiro»,
com Frank Lovejoy

ODEON
Telefone 26282

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
Um filme louco e
disparatado

O AMIGO DA FAMÍLIA
com Darry Cowl e Annette Poivre

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
Panorâmico
A CINCO PASSOS
DA MORTE
c/ Sterling Hayden
e Ruth Roman

**PAVILHÃO
PORTUGUÊS**
(Parque Mayer)

21.30 (M/12 anos)
SANGUE
NO DESERTO
com Henry Fonda

OS SETE GAROTOS
com Bob Hope

**TERRAÇO
CAPITÓLIO**

21.15 (M/12 anos)
A MULHER
MODELO

Telef. 27493 com Gregory Peck
O CAMINHO DO DIABO
com Robert Taylor

FIVOLD
TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde
(a p. r.) e 9.30 da
noite (M/12 anos)
Um deslumbrante fil-
me em Cinemascope
Cor de Luxe

CARNAVAL DO AMOR
com Pat Boone e Christine Carere

POLITEAMA
TEL. 26301

21.30 (M/12 anos)
Estreia grandiosa
A história de vi-
brantes aventuras
gloriosas em

Cinemascope
O REGRESSO
DO ROBIN DOS BOSQUES

com Al Hedison e June Laverick
Hoje, às 18.15: Sessão da série «Os
grandes romances de amor», a favor
de «As noivas de Santo António», com
cinema e variedades. — (Adultos —
M/17 anos).

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O sensacional e de-
sopilante filme de
ontem e de sempre

GRANDE HOTEL

c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cômica com o cômico
mais genial.

Amanhã, às 18.15, (12 anos)—MOBY-
DICK — com Orson Welles e Gregory
Peck.

AVIS
Tel. 47163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
Últimos espectáculos
Um filme emocio-
nante e corajoso

sobre a juventude transviada
PRESSA DE VIVER
c/ Mary Murphy e Sheridan Comerate

**ESPLANADA
PORTUGUESA**

21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
IRENE
E O MORDOMO

O REGRESSO DO MONSTRO

ROYAL
TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos)
A HORA ZERO
com Dana Andrews
O SEGREDO
DOS INCAS

IMPERIO
Tel. 55134/5

15.15 e 21.30
(M/17 anos)
Um filme violento e
fortemente emocio-
nante com
Elvis Presley

BALADA SANGRENTA
com Caroline Jones e Walter Matthan

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 18.15
ULTIMAS
OS 39
DEGRAUS
As 21.30—ESTREIA

O DILÚVIO DO MEDO

Sob a avalanche tempestuosa da Na-
tureza, o amor rende-se ao ódio com
Harry H. Corbett e Cyrol Cusack —
(M/17 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131

15.15 e 21.30
(M/17 anos)
O TUNEL
DO AMOR

Uma alta comédia, romântica e hila-
riante para fazer rir, cheia de sabor
malicioso, com Doris Day e Richard
Widmark.

ROMA
Telef. 727778

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma das obras mais
notáveis da cinema-
tografia italiana

POLÍCIA E LADRÃO
com Toté e Fabrizi

**CINEMA
IDEAL**

A's 21 (M/17 anos)
UM GESTO
DE AMOR
INQUIETAÇÃO

TERRAS
TEL. 20017

A's 21 (M/17 anos)
FAMINTAS
DE AMOR
HONRA A UM HOMEM MAU

L12
TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
Col.

VIVA O PALHAÇO
A CASACA VERMELHA

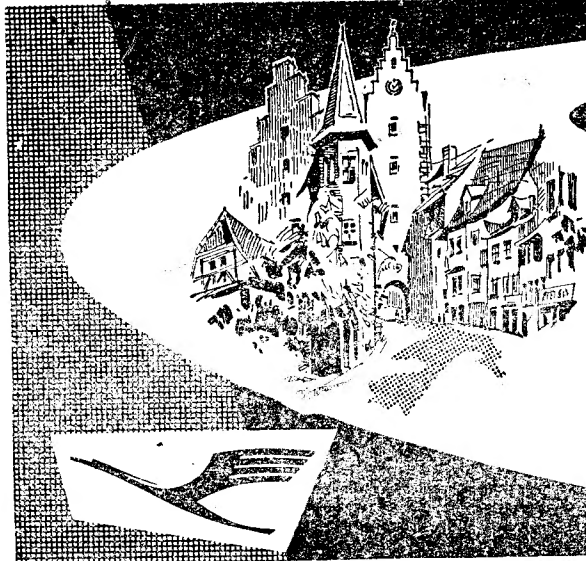
Não há espectáculo
por estar reservado
para a noite de gala.

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D



com o

Viscount 814

para
todas
as
principais
cidades
da
ALEMANHA



o **Viscount 814** é o mais moderno avião incorporado na já famosa frota aérea da LUFTHANSA, sistema turbo-propulsionado, de médio curso, equipado com quatro motores Rolls-Royce Dart.

Primeira Classe — Classe Turística.

LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
INSUPERÁVEL EM SERVIÇO DE BORDO

A Cruz Vermelha Portuguesa aplicou em 1958 a verba de 6.033 contos nos seus serviços e actividades

A Cruz Vermelha tem uma missão pública de tão ampla aparência e de tão disseminado interesse para largos sectores da população que uma despesa anual de 6.033 contos há-de afigurar-se estranhamente modesta e escassa. Pois foi esse o montante dos encargos a que a instituição teve de ocorrer em 1958, como se documenta no seu ultimo relatório. O pessoal ao serviço da Cruz Vermelha recebeu em remunerações 649 contos; as despesas de conservação de edifícios e materiais absorveram apenas 188; para as despesas de beneficência, em que se incluem a prestantia Escola de Enfermeiras, a secção auxiliar feminina, a colónia de férias, a «Enfermagem no Lar» e outros serviços, destinaram-se 501 contos; e a única verba de grande vulto foi a que se empregou na aquisição de medicamentos e no preenchimento dos encargos da sua aplicação: 4.296 contos.

Deve notar-se, na contrapartida das receitas, que o pagamento dos mesmos medicamentos e dos serviços prestados na sua utilização cobriram e superaram essa despesa, rendendo à Cruz Vermelha 4.528 contos. As receitas restantes resultam de rendimento de bens próprios, quotizações, etc. A Cruz Vermelha Portuguesa é proprietária de prédios no valor contabilizado de 9.960 contos, que renderam 526 no ano passado, e tem um depósito de 11.000 contos num dos nossos grandes bancos, de que obteve o juro de 239 contos.

Administrativamente, a posição

é sólida. Socialmente, a Cruz Vermelha está muito limitada no âmbito possível e desejável das suas actividades pela estreiteza dos recursos que pode utilizar. E ocorre lembrar a missão primordial que a instituição poderia desempenhar por todo este nosso País tão destituído de assistência medicamentosa e curativa de urgência, nas vastas áreas rurais clínicas e assistenciais e o abandono são realidade milenária que muito pouco se fez ainda para corrigir.

Nada disto, é claro, figura no relatório. O presidente nacional da Cruz Vermelha, dr. Leonardo Castro Freire, observa no seu «despacho» de abertura que «apesar da queda brusca das receitas extraordinárias, ainda se conseguiu apurar um saldo positivo que, não sendo de apreciável vulto, é, contudo, um índice que traduz uma esforçada e metódica administração das verbas orçamentadas, desenvolvida por todos aqueles que são responsáveis pelas actividades dos vários sectores da instituição».

Mas, no final, ergue-se a mesma voz autorizada fazendo votos «para que o decorrente ano comemorativo do centenário da criação por Henri Dunant da Cruz Vermelha Mundial proporcione maiores possibilidades materiais do que no ano findo, a bem da acção humanitária da Cruz Vermelha Portuguesa». Votos que cumpre acompanhar com unânime desejo de realização e em nome das imensas necessidades assistenciais que se verificam ainda no País.

Gafanhotos

arrojados pelo mar
às praias da Po óna

VARSÓVIA, 11. — Uma invasão de gafanhotos, provenientes do Báltico, desvasta os batatais da Pomerânia Ocidental.

Fenómeno curioso: as ondas arrojaram à costa, ininterruptamente, enormes quantidades de gafanhotos, desde 8 do corrente. Das praias, e depois de breve descanso na areia, os acridios partem ao assalto dos batatais. — (F. P.).

Uma série de desastres de viação

Vítimas de vários desastres de viação, ocorridos ontem, recolheram à sala de observações do Hospital de São José: Manuel de Jesus Marçal Pereira de 24 anos, desenhador, residente na Portela da Ajuda, ferido na cabeça em resultado do choque da motocicleta que conduzia com um automóvel, em Caxias; Eugénia Secretário Bonito, de 73, de Carnaxide, muito contusa por ter caído de um autocarro na Praça de Londres; Isabel da Conceição Faria Franco, de 26, Bairro Dr. Mário Madeira, 879, muito contusa, por ter sido atropelada por uma furgoneta, na Piaçá; Alberto Martins Lopes de Oliveira, de 6, Bairro de Santas Martas, a Algés, 44, ferido na cabeça por ter caído de uma camioneta, perto da residência; Conceição de Oliveira, de 55, Travessa do Coutinho, 1, r/c, com os ossos de uma das coxas, fracturados, por ter sido colhida pela traseira de um eléctrico, que entrava na estação do Arco do Cego; e um homem do qual apenas se sabe chamar-se Francisco e ter 32 anos, residente no Largo da Fonte, 13, aos Olivais, que caiu da bicicleta em Cabo Ruivo, ficando contuso na cabeça e sem fala.

— Receberam tratamento no mesmo hospital, onde o primeiro ficou internado, com ferimentos na cabeça, António Alves Martins, de 31 anos, motorista, Rua da Penha de França, 125, 1.º, e Américo Antunes Tomás, de 29, Rua da Saudade, 13, 1.º, vítimas do choque da camioneta que o Martins conduzia, com outra, perto de Tomar.

— Ficou hoje também internado naquele hospital João Soares Pacheco, de 43 anos, operário, residente no lugar do Morgado, Vialonga, cuja bicicleta embateu numa mo-

POLÍTICA SOCIAL

em França

PARIS, 11. — O Conselho de Ministros, reunido ontem, de manhã, foi dedicado à situação social. O Governo fez duas importantes concessões: renunciou a uma das decisões menos populares do Orçamento de 1959 — o pagamento de 3.000 francos de impostos sociais — e decidiu aumentar o abono de família. — (F. P.).

PRÉDIO 14.000 CONTOS

Local, construção e acabamentos 1.º, óptimo rendimento, fac. pagamento à Caixa. Vende-se só ao próprio. Escrever para Apartado, 20-11, Lisboa 1.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTES TRÁGICOS — Recolheram ao hospital de São José os srs. Alvaro Rosa, de 65 anos, capitão do Exército, aposentado, residente na Rua Carlos Mardel, 61, 1.º, esq., que foi encontrado ferido nos pulsos, na Rua das Amoreiras; e Francisco Manuel, de 48 anos, do Montijo, também encontrado na residência com uma faca espetada no ventre.

CAIU AO TEJO — Ficou internado no mesmo hospital Vítor Manuel Aires, de 13 anos, Quinta da Curraleira, 2, que caiu ao Tejo, em Algés.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Quando limpava a pistola, na sua residência, foi atingido pela respectiva carga, Eduardo Paulo

Jacob, de 24 anos, guarda n.º 3398, da P. S. P., Rua 3, porta, 36, Bairro da Encarnação. Recolheu àquele hospital.

ACIDENTES VÁRIOS — Recolheram ao referido hospital Catarina da Conceição, de 65 anos, e Maria Ludovina, da mesma idade, residentes nos subúrbios de Silves, que caíram de jumentos, ficando gravemente feridas, a primeira numa das pernas, e a segunda partiu um braço, além de muito contusa nas costas; Manuel da Costa Pereira, de 31, motorista, Rua Gilberto Rola, 67-3.º, gravemente ferido na mão direita, por ter sido atingido pela jante de um pneu, quando o enchia; e Joaquim Rosarinho Neto, de 44, comerciante, Aldeia Nova de São Bento (Serpa), que caiu de um pinheiro, ao pretender partir uma ramada para arranjar um fuciro, na terra da residência, ficando gravemente contuso nas costas.

QUEDA GRAVE — Caiu de um telheiro, na fábrica em que trabalhava, ferindo-se gravemente, Joaquim António da Silva, de 28 anos, motorista, residente na Avenida Brasil, S. R. 1.º, esq., Dada a gravidade das contusões recolheu à Sala de Observações do Hospital de São José.

CAIU DE UMA CAMIONETA — Na Rua dos Caminhos de Ferro, caiu de uma camioneta, o vendedor ambulante, Manuel Ferraz, de 33 anos, que em virtude de apresentar graves ferimentos na cabeça foi conduzido ao Hospital de São José, dando entrada na Sala de Observações.

ATROPELADA POR UMA MOTOCICLETA — Foi colhida por uma motocicleta na Rua Vítor Bastos, a sr.ª D. Laura dos Santos Mendonça, de 62 anos, moradora em Almada, com graves ferimentos na cabeça recolheu à Sala de Observações do Hospital de São José.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Foi colhido por um automóvel na Avenida da República sofrendo graves contusões nas pernas e na cabeça um homem que sabe chamar-se António Guerreiro e aparenta uns 40 anos. Dada a gravidade do seu estado ficou internado na Sala de Observações do Hospital de São José.

ALIVIA A ACIDEZ



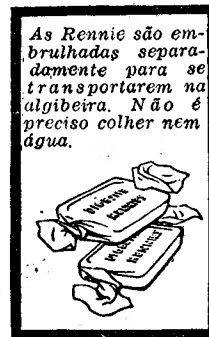
Durante o trabalho... na rua... seja onde for que a azia o ataque, ...se tiver Rennie consigo pode sentir alívios rápidos. Basta chupar duas Rennie, uma a seguir à outra, os alívios são rápidos.

Enquanto chupa a Rennie, os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e levados directamente ao estômago. De maneira rápida regularizam as secreções ácidas e restabelecem a normalidade do processo digestivo. É por isto que elas aliviam as dores do estômago.

Se as Rennie não lhe derem alívios consulte o seu médico.

PASTILHAS
RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6\$50 e 17\$50



A PARAMOUNT

apresenta em

«BALADA
SANGRENTA»

em exibição no Império,
o mais famoso Rock and Roll
do momento

«KING CREOLE»

interpretado por
ELVIS PRESLEY

As canções deste filme estão gravadas
em discos



NEW ORTOPHONIC
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Livros novos

«A VIRILIDADE CRISTÃ»

por Stanislas Gillet

Na colecção Efeso, dirigida por F. Xavier de Ayala e publicada pela Editorial Aster, de Lisboa, e Casa do Castelo Editora, de Coimbra, que tem divulgado entre nós importantes obras de doutrina e edificação cristãs, foi agora editado o volume «A virilidade cristã», de Stanislas Gillet. O autor estuda com notável clareza de conceitos o papel das virtudes naturais do homem, vulgarmente designadas por carácter, na formação da personalidade cristã e no desenvolvimento da vida interior. «O cristão, não ignora, escreve Gillet, que Cristo, além do perfeito Deus, é perfeito homem». Daí deduz as suas reflexões de limpo cunho ético-religioso, num estilo elegante e expressivo que oferece agradável leitura a crentes e não-crentes.

«O DIREITO DE GOVERNAR»

por José Estêvam

Intitula o autor «críticas amenas e oportunas» as suas considerações de monárquico e cooperativista neste livro de original orientação, que não deixa de suscitar estimulante germinação de ideias, tanto no acordo como na discordância. A obra denota ampla cultura histórica e política e uma convicção arregada e sincera, por isso menos apreciável sob qualquer ponto de vista. Antidemocrata, antiliberal, anticonstitucionalista, visava José Estêvam não só a demonstração da legitimidade como a da necessidade da monarquia em Portugal, à luz de um conceito de continuidade histórica e de disciplina autorizada na tradição que faz lembrar as páginas de José de Maistre e De Bonald. Este livro é curioso testemunho doutrinário que justifica o interesse dos leitores, sob qualquer ponto de vista.

«A GRANDE MENTIRA SOBRE A ILHA DE CHIPRE»

por E. e G. Pappamikail

Emmanuel Pappamikail, antigo cônsul-geral da Grécia, que tem vasta obra publicada em português sobre a história moderna da Grécia, e o estudante da Faculdade de Letras de Lisboa Georges Averoff Pappamikail, dedicam este livro à mocidade de todos os territórios gregos que, através de todas as vicissitudes, têm sabido manter aceso o facho da Héliada imortal. Com ele vêm trazer caloroso contributo à demonstração de que a ilha de Chipre é grega e só na integração plena com a pátria comum consideram satisfeitos os seus habitantes as aspirações pelas quais têm arduamente combatido. A obra é expressivamente documentada com razões históricas e políticas, justificando o interesse vivo de quem quiser conhecer as origens, o desenrolar e o remate do drama cipriota contemporâneo.

«DIREITO DOS ADVOGADOS»

pelo dr. Angelo Vidal de Almeida Ribeiro

A Ordem dos Advogados editou, em momento muito oportuno, a comunicação apresentada pelo dr. Almeida Ribeiro ao Instituto da Conferência de Lisboa desse organismo, no ano passado, sob o título «Direitos dos Advogados, sua independência e relações com a magistratura». O estudo sério e desassombrado, de interesse relevante pela doutrina formulada e pelos casos que analisa, que o dr. A. Almeida Ribeiro elaborou sobre esse tema, já deu lugar a que a Câmara Corporativa e a Assembleia Nacional aprovassem algumas das suas conclusões. Uma das mais significativas é a que permite aos advogados interrogarem directamente as testemunhas nas audiências e fazerem requerimento para as actas, incluídas entre as maiores regalias que lhes haviam sido coarctadas.

ADEGA DO BOM

Cervejaria Restaurant

Rua da Esperança, 42

Tel. 665870, aberto até às 2 da madrugada

Melhores caracóis à IVO

Esmerado serviço de cozinha

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

bre encenação de Cayetano Luca de Tena e na superior interpretação de um conjunto notável.

Teatro de Ensaio

Concurso de originais de teatro

O Teatro de Ensaio, no plano comemorativo do seu 2.º aniversário, promove um concurso de originais de teatro que deverão ser entregues até ao dia 1 de Julho na Rua da Arrábida, 37, 2.º. Os interessados devem dirigir-se a esta morada para tomar conhecimento dos regulamentos.

Primeiras exhibições

«A terra dos homens maus», no Alvalade

Sabe bem, de quando em vez, admirar mais um filme daqueles que, na nossa juventude, classificávamos de «cobiada», classificação que, aliás, supomos que ainda hoje se usa, desrespeitando totalmente a ortografia inglesa e abastardando a própria fonía.

«A terra dos homens maus» é um «western» movimentado, obedecendo às regras clássicas dos filmes do género. Um jovem é perseguido pela polícia política do Estado do Texas, que lhe mata o pai. O fugitivo junta-se a um criminoso profissional (mas de bons sentimentos, como convém...) e acaba por vingar todas as maldades de que foi vítima.

Um grupo de jovens encarrega-se da interpretação de «A terra dos homens maus», que recomendamos a quem queira distrair-se. — Visor 25.

«O amigo da família», no Odeon

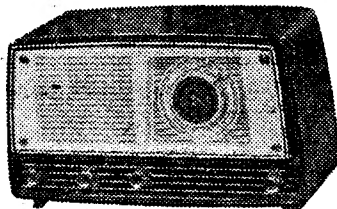
Continuando na linha da sua programação, nitidamente popular, o Odeon estreou ontem, o filme de J. Benito «O amigo da família», interpretado por Darry Crowe.

O filme, cheio de peripécias, mais ou menos engenhosas, mais ou menos pobres, vive fundamentalmente do ritmo de hilaridade que Darry Crowe lhe impõe. E impondo este ritmo Darry Crowe vai-se definindo na primeira linha dos cómicos do cinema europeu. A história começa com aventuras e desventuras de um pobre cidadão descontente com os amores, que pensa por termo à vida e é salvo por um respeitável pai de família, que, paternalmente, o leva para sua casa. «O amigo da família», Darry Crowe, desencadeia então uma série de tempestades que acabam com a paz que reinava no «doce lar». Assim é, a sequência do cataclismo provocado por Darry Crowe que define o miolo do filme.

Complementos vulgares. — Visor 32.

SIERA

Um rádio pequeno mas com grande poder selectivo 3 gamas de onda



SA 1062 U Esc. 1.550\$00

FOTOCÓPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c.

(ao Camões)

Telef. 2 04 00 — LISBOA

TERRENO

Para industria, 20.000 m2. frente estrada, 90.000 m2. frente Tejo e estrada, em Alhandra. Tenho mais terrenos arredores Lisboa. Escrever ou telef. M. Léas Espada, T. 047290, Parede, Linha Cascais.

«Balada Sangrenta», no Império

Elvis Presley, que todos conhecem através do disco e de histórias mirabolantes relatadas pela Imprensa mundial, apareceu ontem na tela do Império inundando a plateia com o seu diabólico «rock and roll», que aparece como tema revelador de uma juventude delinquente.

«Balada sangrenta», (King Creole) o filme de que Elvis Presley é o grande protagonista, foi realizado por um veterano de Hollywood, o conceituado Michael Curtiz, e traz-nos a revelação de uma jovem actriz cheia de qualidades.

O tema, as canções de Presley e a realização de Michael Curtiz são condicionadas de modo a atrair ao Império um grande publico. — Visor 54.

«O Tunel do Amor», no Monumental

A história de um casal sem filhos, e desejando adoptar um, é contada neste filme com uma verdade que, excedendo a medida, não chega a ser grosseira, sendo até finamente espirituosa, o que se deve, sobretudo, à inteligente interpretação de Dorys Day, Richard Widmark e Gig Young e, naturalmente, a realização do magnífico Gene Kelly. O espaço não permite hoje mais explicações que não sejam as de que o filme é para maiores de 17 anos. — Visor 70.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «O dilúvio do medo». Produção — Inglesa. Realização — Charles Crichton. Interpretação — Howard Keel, Anne Heywood. Argumento — Um vilão cho-que de paixões. Processo — Normal. Classificação — Maiores de 17 anos.

No Politeama

Título — «O regresso de Robin dos Bosques». Produção — Americana. Realização — George Sherman. Interpretação — Al Hedison, June Laverick, Marius Goring, David Farror. Argumento — Novas aventuras de Robin dos Bosques. Processo — Cinemascópio e East-mancolor. Classificação — Maiores de 12 anos.

Reposições

No Roma

Título — «Polícia e ladrão». Produção — Italiana. Interpretação — Totó, Aldo Fabrizi. Argumento — Uma história de excepional humor e humanidade. Processo — Normal. Classificação — Maiores de 17 anos.

XIOMARA ALFARO

a vedeta cubana que dobrou Silvana Mangano no filme «Ana»

CASINO

HOJE

Grande Noite de Gala

em honra de

S. A. R.

a Princesa Margarida de Inglaterra

A entrada no Casino é estritamente reservada aos convidados

ESTORIL

STUDIO 4

AMANHÃ
NO
AVIS

UM ÍDOLO DO PÚBLICO
DOUGLAS
FAIRBANKS J. JR.

SEMPRE ALTIVO
E HERÓICO, DESTEMIDO,
FEROZ E CRUEL NA VINGANÇA, no
SENSACIONAL FILME

O FANTASMA
DA CÔRSEGA

UMA DAS OBRAS
DA SÉRIE DE
OURO DO CINE-
MA, SEGUNDO O
FAMOSO ROMAN-
CE DE ALEXAN-
DRE DUMAS

Edward Small presents
Alexandre Dumas

QUE MISTÉRIO ENVOL-
VIA DUAS VIDAS LIGA-
DAS POR

UMA ÚNICA ALMA!
UM ÚNICO AMOR!
UMA ÚNICA CAUSA?

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

RUTH WARRICK — AKIM TAMIROFF
Directed by GREGORY RATOFF

EM CADA CENA UM
ARREPIO DE EMOÇÃO!
UMA SENTENÇA DE
MORTE A CADA PASSO
Exclusivo da VITÓRIA FILME
ADULTOS (maiores de 17 anos)

Sapataria

São Carlos

RUA IVENS, 70

Apresenta

O MODELO DE VERAÔ
para Homem

«CAT'S PAW»

FLEXIVEL

LEVE

ELEGANTE

Uma criação da Fábrica
de Calçado

«IMPÉRIO»

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

46 professores primários do continente e das ilhas com mais de 35 anos de serviço condecorados pelo Chefe do Estado

Integrada nas comemorações do «Dia de Portugal» realizou-se ontem de manhã, no Liceu D. Filipa de Lencastre, uma sessão solene de homenagem aos professores do ensino primário, a que presidiu o Chefe do Estado e que representou uma justa homenagem a uma classe que tem desenvolvido tão vasta e importante obra educativa e formativa.

O sr. Presidente da República era acompanhado à entrada do liceu pelos srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional, embaixador Lafayette de Andrade, encarregado de Negócios do Brasil, prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, presente à cerimónia na sua qualidade de chanceler da Ordem da Instrução Pública, director-geral interino do Ensino Primário, dr.

Gomes Belo, e reitora daquela estabelecimento de ensino.

O sr. almirante Américo Tomás passou entre alas de alunas da Escola do Magistério Primário e esteve alguns momentos na reitoria, após o que se dirigiu ao ginásio do liceu, onde já se encontravam, centenas de professores primários. As alunas da Escola do Magistério Primário cantaram o hino nacional.

Constituiu-se a mesa da presidência, na qual tomaram lugar as individualidades citadas, tendo o Chefe do Estado dado a direita ao representante do Brasil. Falou em primeiro lugar o professor Jorge Soares de Gouveia, que em nome dos presentes, saudou o Presidente da República, referindo o alto significado do acto. Em seguida, o dr. Gomes Belo, director-geral interino do Ensino Primário, que fez uma saudação ao Chefe do Estado, lembrou a sua experiência de professor e terminou por afirmar que um Plano de Fomento deve principiar pela escola.

O ministro da Educação Nacional que foi o último orador, começou por declarar:

— O fim da educação é a promoção sucessiva do homem que nasce aos níveis superiores da cultura do

(Continua na 24.ª página)

Academia das Ciências

A Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa reuniu-se esta tarde, às 16 horas. Apresentou uma comunicação o dr. Julio Gonçalves, subordinada ao título «Três agentes de Veneza espíes dos Descobrimentos».

O dr. Julio Sacadura equacionou o movimento das navegações portuguesas nos quadros da História e referiu a decadência do comércio veneziano causada pela nossa expansão marítima. No sentido de combater essa expansão, Veneza espiava permanentemente a nossa acção, falando o dr. Julio Sacadura de três agentes venezianos, sua actividade e importância das suas revelações.

Readquirir
a sua boa
disposição!



para alívio rápido
e eficaz das dores de
cabeça e do estômago

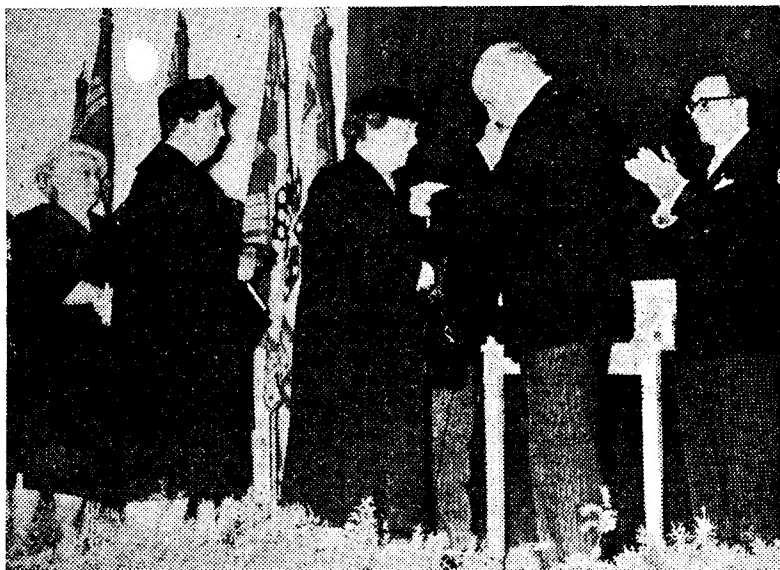
COMPRA NUNCA MENOS UMA EMBALAGEM
VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

**TERMAS
DE CALDELAS**

tratamento do aparelho
digestivo, especialmente
intestinos

Abertas de 1 de Junho
a 10 de Outubro

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
R. DA PRAIA, 157



O Presidente da República no acto da condecoração dos professores primários

O primeiro encontro com o chefe do Governo na «soirée» da Embaixada britânica

Terá sido, porventura, o dia mais carregado do programa da sua visita a Portugal, mas foi também, com certeza, dos mais variados e dos que mais fortemente ficaram gravados na sua memória gentil. Margarida admirara os Jerónimos e detivera-se a evocar, perante os motivos simbólicos do seu maravilhoso portal, a epopeia portuguesa de Quinhentos; passara por Queluz e pu-

dera ver, num relance, a morada acolhedora de sua irmã, quando aqui passou há dois anos, numa visita inesquecível; tivera umas horas deliciosas em Sintra, de que já lhe haviam falado, por certo, ao coração sensível, os versos famosos de Byron; e corra pela vertente ocidental da Serra, respirando a brisa dos pinhais que desce docemente até ao mar. Depois, haviam-na con-

duzido até ao Estoril, para repousar um pouco dessa jornada memorável no ambiente surpreendente desse jardim cosmopolita e aí estivera de conversa com figuras já do seu conhecimento.

Mas longe de se sentir fatigada, ao fim desse dia tão cheio de novas sensações, a princesa mostrava-se fresca, desrecuada — sem aquela tímida inquietação que alguns puderam ver talvez no fundo luminoso dos seus lindos olhos transparentes. Soou a hora do jantar e Margarida, que tinha ainda à sua frente o programa de uma longa «soirée», entrou na magnífica sala da Embaixada elegante, feliz, com um sorriso bem jovem que ia muito bem com o seu belo vestido branco matizado de aplicações vermelhas. Das orelhas pendiam uns brincos elegantes, e na pele sedosa do seu colo rosado assentava a riquíssima gargantilha de diamantes que já noutra ocasião constituíra a admirável de quantos se aproximaram da sua figura encantadora.

O embaixador de Inglaterra, que, como o anfitrião, ocupava a presidência, dava naturalmente a direita à princesa, que tinha do outro lado o sr. prof. dr. Oliveira Salazar. Na mesa viam-se outras figuras gradas da Política (os ministros da Presidência e dos Negócios Es-



O prof. dr. Oliveira Salazar oferecendo café a princesa Margarida, depois do almoço no Palácio de Balm

(Continua na 11.ª página)

Reforma dos vencimentos das forças terrestres no ultramar

Um decreto-lei foi agora publicado, reconhecendo que há muito se proceder à reforma dos vencimentos militares das forças terrestres ultramarinas, não exclusivamente com o fim de actualização material, mas, fundamentalmente, por ser preciso subordiná-los à justa hierarquização, a que desde longo tempo, são manifestamente contrários, promulgou a reforma dos vencimentos militares nas forças terrestres ultramarinas.

Ouro só a peso

Vende a Ourivesaria BARATEIRO DE
SAO DOMINGOS
PRATAS — JOIAS — RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES. EMPRESTAMOS AO
JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO
ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS.
NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIA-
ÇÕES. MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

(A maior organização do País)

LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

Margarida tomou banho onde almoçou com o chefe do Estado e visitou à tarde o

(Continuação da 1.ª página)

um decote em «u». Barras de ramagens verdes e rosas vermelhos arremalhados. Na cintura, uma larga faixa «grenat». Sobre os ombros, um bolero do mesmo tecido do vestido. Sapatos brancos, desportivos, de tiras e com meio salto. Um colar de pérolas a duas fileiras e uma pulseira de ouro velho, no pulso esquerdo, como habitualmente. Óculos escuros.

Logo que chegaram ao cais, os automóveis em que viajavam a princesa e a sua comitiva embarcaram, sós, no «ferry-boat» «Sesimbreense»,

da Sociedade

tes.
No princ
«Rolls-Roy
nica, Marg
glês e a a
«Rolls-Roy
tanica e o
Os restant
ainda nout

Estavam
embarque,
cia Maritim
de Lisboa,
dante José
ses, directo

Durante
princesa fo
o casario f
ao mesmo
rancia quas
ção pelas
oferece olh

Em Cacil
dade a p
saudada p
postadas ad
até Setubal
ma nas ber
zamentos e
sadas pela
R., de espí
cias de tran
S. P. estre
uniformes,
desaparece
di, grupos
a princesa
momento f
contra o c
das da fort

Depois d
censão da
tranhamen

Terminar

e já

Terminar
País, as au
ciam-se já
exames do
chamada d
rente, e os
26 e 1 de
dos três ci

PIER A

reconcil

LONDRE
Pier Angel
Vic Damon
dres a sua
nosso filh
feliz longe
demos os d
ridículas

Vic Dam
didas a Lon
filho e á m
actualmente
Como o di
em 31 de
será neces
(France Press

Antigas e
brindo toda
RIA PIMEN

EMP

COM

PROF

POR

PRAÇA D. JO

Tomou banho na Quinta do Calhariz moçou com os duques de Palmela tarde o Palácio da Bacalhoa

da Sociedade Marítima de Transportes.

No primeiro automóvel, um «Rolls-Royce» da embaixada britânica, Margarida, o embaixador inglês e a aia da princesa, Noutro «Rolls-Royce», a embaixatriz britânica e o secretário da princesa. Os restantes membros da comitiva ainda noutro automóvel.

Estavam presentes, quando do embarque, os comandantes da Polícia Marítima e da Polícia do Porto de Lisboa, assim como o sr. comandante José Mascarenhas de Menezes, director da Polícia Marítima.

Durante a travessia do Tejo, a princesa fotografou repetidas vezes o casario da cidade, manifestando ao mesmo tempo, com uma exuberância quase latina, a sua admiração pelas belas vistas que Lisboa oferece olhada do rio.

Em Cacilhas e na Cova da Piedade, a passagem do cortejo foi saudada por numerosas pessoas postadas ao longo dos passeios. Dali até Setúbal, quase não havia vivalma nas bermas da estrada. Nos cruzamentos e nas povoações atravessadas pela estrada, praças da G. N. R., de espingarda a tiracolo, e polícias de trânsito, Setúbal, onde a P. S. P. estremeceu ontem os seus novos uniformes, surgiu para quase logo desaparecer. Na Avenida Luisa Todí, grupos de populares saudaram a princesa, que dali observou, num momento fugidio, o belo recorte contra o céu das pedras acastanhadas da fortaleza de S. Filipe.

Depois do Outão, iniciou-se a ascensão da Serra da Arrábida. A tranhamente valorizada pelo cinzen-

passagem pelo bairro social da Sevil, um numeroso grupo de crianças, as batas rosas esmeradamente passadas a ferro, acenou a Margarida. A Sevil surgiu, sujando o Céu com uma nuvem espessa de fumo e poeiras. Umas centenas de metros adiante, na curva vizinha de um dos fortes da Defesa da Costa, Margarida admirou o esplendoroso panorama do Sado, em cujas águas distantes a «Sagres» era uma imagem graciosa. O Sol batendo de chapa sobre a lagoa de Troia, arrancava fulgurações que pareciam desprender-se da própria areia. Na barra, povoada de bancos de areia, marcada pelo colorido variado das correntes, traineiras regressavam de uma noite da faina ao largo. E havia, sobretudo, a variada vegetação da Arrábida, es-

(Continua na 11.ª página)

A «PILGRIMS' ROUTE»

Fátima está agora mais perto de Lourdes e dos católicos irlandeses

Com o regresso dos convidados portugueses da Aer Lingus (Linhas Aéreas Irlandesas), que se efec-

tuou ontem, completou-se o voo inaugural da carreira Lisboa-Lourdes-Dublin, que aquela companhia estabeleceu com uma frequência semanal. Deste modo, ficou assegurado o primeiro serviço aéreo regular directo entre Fátima e Lourdes. O famoso santuário marial ficará, agora, a pouco mais de duas horas de voo de Lisboa. A nova carreira proporciona, igualmente, ligações com Barcelona e Roma, o que vem dar satisfação a numerosos passageiros transatlânticos que, ao entram na Europa pela porta ampla e acolhedora de Lisboa, poderão visitar aqueles dois grandes centros católicos, e incluir a Irlanda no seu itinerário europeu, regressando aos seus países pelos serviços da Aer Lingus, de Dublin para Boston e Nova York.

A Aer Lingus completou, deste modo, a sua «Pilgrims' Route», proporcionando aos católicos irlandeses a visita a dois famosos santuários — Fátima e Lourdes — e aos portugueses uma deslocação rápida à cidade de Bernadette, que até aqui não se podia fazer em tão curto espaço de tempo e em condições tão convidativas de economia

(Continua na 13.ª página)

FEIRA LAS INDUSTRIAS BRITANICAS

Se vier a Lisboa admirá-la não deixe de visitar a Casa Quintão — 30, R. Ivens, 34 — onde encontrará em exposição um sortido de muita classe de tapetes de todas as origens.

TREINO TRÁGICO

TURIM, 11.—O «oitto com timoneiro» da Sociedade Sportiva Turinense «Esperia» virou-se durante um treino no rio Pó. Dois remadores desapareceram na água e, apesar das pesquisas empreendidas, não foram ainda encontrados os corpos. Os outros seis remadores e o timoneiro conseguiram chegar à margem, apesar da violência da corrente. — (F. P.).

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.

TAKY (DEPILATÓRIO) Francês

Agora o CREME é:

MAIS MACIO
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFUMADO

Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos
COUTO, LDA. — PORTO

Afogaram-se no rio Tejo próximo de Santarém cinco seminaristas

SANTAREM, 11 (Pelo telefone).— Os arredores desta cidade foram hoje teatro de um patético drama, cujo eco emocional ainda não se extinguiu e que custou a vida a cinco crianças, lançando as suas famílias e amigos na mais profunda dor.

Saiu pela manhã já calmosa, em direcção às aprazíveis margens do Tejo, um grupo de vinte e oito alunos do Seminário Patriarcal de Santarém, acompanhados pelo p. David Tavares Cirne.

Em má hora tal passeio se iniciou, pois uma vez mais o rio de doces e virentes meandros ia revelar-se traiçoeiro e cobrar o seu foro anual de existências em flor, dado que são habitualmente os jovens, menos cautos e mais exuberantes, as suas vítimas predilectas.

Entregues à alegria eufórica da manhã ao ar livre, os pequenos seminaristas, que a desgraça rondava, meteram-se à água num local dos mais frescos e formosos, onde fica a pequena praia fluvial de Omnias. Momentos depois, um dos rapazes, porventura desprevenidamente, afastou-se do rancho garrulo que chapinhava à beira de água e, aventurando-se até lhe chegar a onda mansa ao peito, não tardou a perder pé, começando então a gritar aflitivamente por socorro.

Vários adolescentes destemidamente lhe acudiram, com grave risco das próprias vidas, pois o pego onde o companheiro se debatia parecia ser dos mais perigosos daquela margem. Entretanto o p. Cirne corria a pedir o auxílio de um barco e, tripulando ele próprio essa embarcação, já se dirigia, célebre, para o local. Mas era tarde. Alguns dos jovens seminaristas, todos eles entre os treze e os quinze anos, haviam batido em retirada. Apenas cinco porfiavam, em volta do naufrago em perigo, e corriam já o mesmo risco mercê da sua generosa intervenção. Um deles conseguiu o religioso salvar, estendendo-lhe a vara com que ia governando o barco, a qual o moço não se agarrou com o ímpeto do desespero, acabando por se içar para bordo.

Os outros, porém, não tardaram a desaparecer, arrastados pela corrente. Cinco afogados? Restava ainda uma esperança. De momento a momento chegavam reforços, falange de espectadores da tragédia engrossava o pavor na margem.

A notícia do sinistro propalava-se rapidamente e já da cidade vinham, em grande velocidade, as duas corporações de bombeiros, os municipais e os voluntários, que, uma vez chegados a Omnias, deram começo às tentativas de salvamento.

Também os padres do Seminário, os restantes seminaristas e o próprio pessoal menor ali afluíram, deixando aquela casa praticamente deserta.

Centenas de pessoas, muitas delas em gritos e lágrimas, enchiam de angústia e aflicção o areal onde a presença da morte pairava.

Em vão, até ao momento de fechar o nosso jornal, prosseguem as pesquisas para encontrar os corpos dos desventurados adolescentes.

Toda a cidade de Santarém vibrou com o pungente desastre. Não foram raros os estranhos ao caso que deram lágrimas de compaixão.

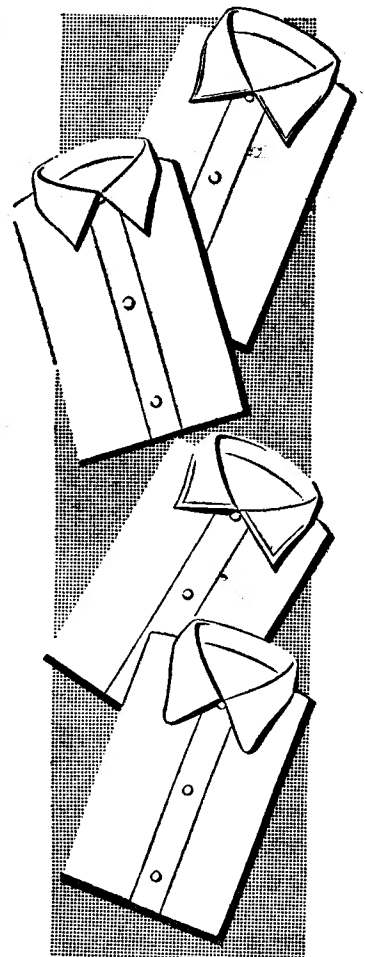
Os nomes das cinco vítimas são os seguintes: Amílcar Lourenço, David Domingues, José Inácio Leal, José Pereira Duque e Manuel da Quinta Tomás, todos eles entre os treze e os quinze anos.

Os cadáveres foram retirados da água por pescadores.

Três dos jovens afogados são de Torres Novas, um deles de Alouguia da Balcia e ou outro de Vila do Prazeres.

4 MODELOS

ELEGANTES - ECONOMICAS
E
DE SUPERIOR QUALIDADE



CAMISAS
RW
130\$00

UMA CRIAÇÃO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

ATA

O HOTEL RITZ

preferiu para a sua baixela, composta de 30.742 peças (talheres e artigos de mesa fortemente prateados), a prestigiosa marca mundial

Christofle

Representantes exclusivos para Portugal e Ilhas:

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

8 a 18, RUA GARRETT — LISBOA

segredo
alma do negócio!
NA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Há Protecção e valorização do s/ capital

COMPRA - VENDA
HIPOTECAS DE
PROPRIEDADES

HIPOTECAS
S/ AUTOMÓVEIS
SEGUROS

TRANSACÇÕES
RÁPIDAS COLHAM
REFERÊNCIAS

PORTO LISBOA

PRAÇA D. JOÃO I, 25-1. - TELFS. 26706-30181 * PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. - TELFS. 366812-366731



BASTA UM GESTO E A
MAYTAG FAZ O RESTO

Maytag

A MAIS FAMOSA
LINHA
DE MAQUINAS
DE LAVAR ROUPA



Estilo harmonioso, acabamentos perfeitos, facilidade e suavidade de funcionamento, lavagens impecáveis, economia de manutenção, eis algumas das vantagens que lhe oferece a Maytag.

REPRESENTANTES **POLAR**
RUA DA EMENDA, 66 R/C - LISBOA
TEL. 367241 - 22396

ÓPTIMO PRÉDIO

A' Av. Republica, 5.800 contos, bom rendimento, construção e acabamentos esmerados. Vende-se, só atendo próprio. Carta ao Apartado, 1.011, Lisboa. Fac. Pag. á Caixa.



AZAMBUJA
Jesuino José da Rocha
FALECEU

Sua mulher, filhos, genros, nora e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realizou para o cemitério local no dia 10.

AZAMBUJA
Jesuino José da Rocha
FALECEU

TRINDADE & COSTA, LDA. participa o falecimento do pai do seu sócio sr. Américo M. Rocha, cujo funeral se efectuou no dia 10, para o cemitério local.

AZAMBUJA
Jesuino José da Rocha
FALECEU

MERCEARIA MARITIMA, LDA. participa o falecimento do pai do seu sócio sr. Américo M. Rocha, cujo funeral se efectuou no dia 10, para o cemitério local.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina, coração e pulmões - As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia, ossos e articulações - As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães - Rins e vias urinárias - As 13 horas.
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas.
Dr. António Ferrão - Doenças nos olhos - As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias - Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais - As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet - Fisioterapia - As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso - Doenças das senhoras e operações - As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes, prótese - As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro - Pele e sífilis - As 3., 5. e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha - Raios X - As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão - Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas.

FRIGORIFICO

PHILCO



E' preciso ter visto
um **PHILCO**
para saber o que é
um verdadeiro
FRIGORIFICO

Na nova linha

1959

12 modelos diferentes
desenhados especialmente
para cada exigência



Todos os tamanhos - Todas as capacidades

PREÇOS DESDE 5.500\$00

Plano especial de pagamento

PHILCO

LISBOA - 7, Rua Alexandre Herculano

PORTO - 117, Rua St. Catarina

MORADIAS

Linha do Estoril, Lisboa e arredores, para todos os preços de 200 a 4.000 contos. Optimos locais e construções, comodidades modernas. Escrever ou Telef. M. Lécas Espada, T. 047290, Paredes, Linha Cascais.

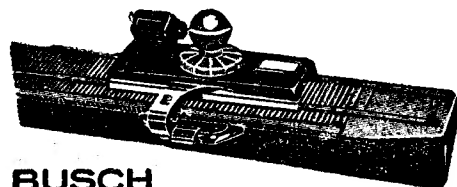
PRÉDIO

Antigo, não precisa obras, na Baixa, rende 215 contos, preço 3.300 contos suj. oferta, grandes fac. pag. á Caixa. Vende-se, só atendo próprio. Carta ao Apartado, 1.011, Lisboa.

Máquinas de tricotar

BUSCH

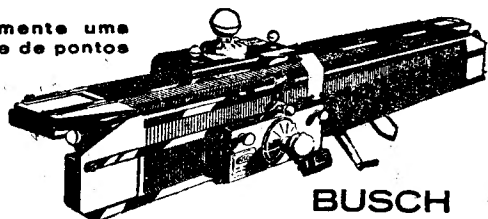
Um produto Suíço da mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos numa forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES

a pronto pagamento Esc. 2.500\$00
a prestações até 24 mensalidades de Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA

a pronto pagamento Esc. 4.800\$00
a prestações até 30 mensalidades de Esc. 180\$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar tratamentos dados uma instrução completa no manejo da máquina e todas as compreensões

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS.

Agencia Comercial Sueca, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef. 59181 - 4 linhas - LISBOA

No Norte:

M. SIMÕES JR. LDA. - R. de Santo António, 208 - Telef. 25581 - PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2

Desconhece-se ainda o destino a dar aos caças-bombardeiros que os Estados Unidos terão de retirar das bases francesas

WASHINGTON, 11. — A curta estadia do general Norstad em Washington não deu origem a «explicações» que se previa entre ele e o «grupo permanente» do Pentágono.

Só numa curta entrevista com o Presidente Eisenhower é que o comandante supremo do Atlântico terá sem dúvida informado o Estado, da negociação com a França. Por outro lado, o general Norstad foi ouvido, na Comissão Parlamentar, a porta fechada, acerca dos problemas financeiros relativos à defesa nacional americana, mas, segundo indicações dadas pelos parlamentares, o litígio da França com a N. A. T. O. a respeito das armas nucleares foi evocado e parece que a posição é a seguinte:

Eisenhower e Gromchi enviaram telegramas ao almirante Américo Tomás

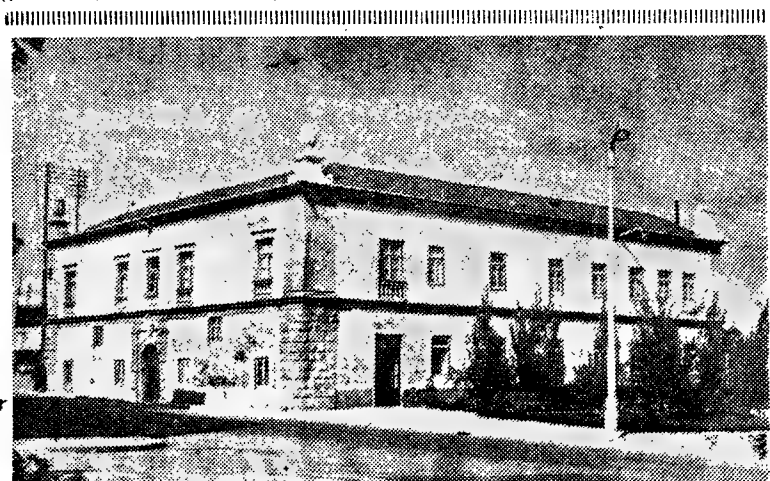
WASHINGTON, 11. — O presidente Eisenhower enviou ao Chefe do Estado português, almirante Américo Tomás, uma mensagem telegráfica de «felitações cordiais e sinceros bons votos» na passagem do Dia da Festa Nacional portuguesa. — (A. N. I.).

ROMA, 11. — O presidente Gronchi enviou a seguinte mensagem ao Chefe do Estado português: «A passagem da Festa Nacional oferece-me o grato ensejo de enviar-lhe, em nome do meu país, os meus sinceros votos pela prosperidade do povo português e pelas suas felicidades pessoais». — (A. N. I.).

Ana Maria Baptista foi a vencedora do campeonato universitário de ténis de mesa

Terminou esta semana o «Regional» feminino de ténis de mesa individual, o que eleva a dois o número de torneios em que as atletas universitárias participaram no corrente ano lectivo. E' na verdade pouco, sem dúvida, mas devemos atentar em que as primeiras tentativas, os primeiros passos, são sempre os mais difíceis. E é por este motivo que se impõe louvar as atletas participantes nesta prova, como as da natção, pelo espírito desportivo de que deram provas.

A classificação foi a seguinte: 1.ª, Ana Maria Baptista (Técnico), 10 v., 20 pontos; 2.ª, Maria Adelaide Murteira (Ciências), 9 v., 1 d., 19 pontos; 3.ª, Elsa Ferreira (Técnico), 8 v., 2 d., 18 pontos.



Este é o magnífico edifício do palácio Gorjão, propriedade da Câmara do Bombarral, que reúne todas as condições para a instalação da Comarca Judicial, com residência anexa para os magistrados, caso seja atendida a justa aspiração do povo das quatro freguesias daquele concelho, que pretende a criação de um tribunal, como ontem noticiámos.

A visita da princesa Margarida

(Continuação da página central)

to agressivo dos rochedos graníticos.

Margarida fotografou o Convento da Arrábida

No cruzamento para o Convento, a princesa era aguardada pelos duques de Palmela e por dois dos seus filhos, o marquês de Monfalm e D. Bernardo de Sousa Holstein-Beck. A duquesa, muito simples, num vestido vermelho de bolas brancas e segurando um chapéu de sol, de desenho campesino e colorido vivo. O duque de fato azul e óculos escuros, quase familiar. Sem descer do automóvel, a princesa disse que preferia seguir e fotografar o convento de S. João Baptista do miradouro situado adiante, na curva do caminho. Ai, enquanto ouvia explicações do duque sobre a história do convento, Margarida tirou algumas fotografias. E foi prolongadamente fotografada e filmada.

Regressou a Londres o chefe do Estado-Maior da Royal Air Force

que assistiu à demonstração
de aviões britânicos
sobre Lisboa

Regressou hoje a Londres, em avião de jacto, o marechal do ar sir Dermot Boyle, chefe do Estado-Maior da R. A. F., que a Lisboa viera por motivo da participação da aviação britânica na Feira das Indústrias agora aberta ao publico.

No aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos os srs. capitão Bernardo Sá Nogueira, em nome do ministro da Defesa; general Costa Macedo e Deslandes, respectivamente chefe e 1.º subchefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; major Tamagnini, oficial de ordens do marechal inglês; capitão Luis Sá Nogueira, ajudante de campo do general Costa Macedo; e comandante Beets adido militar britânico em Lisboa.

Demonstração aérea sobre Lisboa

Ontem às 15 e 30, nove aviões da R. A. F. fizeram demonstrações sobre Lisboa. Trata-se de aviões «Hunter» da esquadilha 111, apoiados por um bombardeiro «Avro Vulcan» da esquadilha 83, com base em Waddington, no Lincolnshire, e um «Handley Page Victor» da esquadilha n.º 10, com base no Cottemore, Rutland.

Os aviões «Hunter» que operam da base da Ota, foram comandados pelo major Peter Latham; o «Avro», pelo tenente-coronel L. F. Banks, condecorado com D. F. C., A. F. C. e Cruz de Guerra; e o «Handley Page», pelo tenente-coronel C. C. B. Owen, condecorado com D. S. O., D. F. C. e A. F. C. Os bombardeiros regressaram às bases em Inglaterra, sem aterrarem em Portugal.

As evoluções atraíram a atenção de todos os habitantes de Lisboa que se mostraram muito interessados e vieram para a rua admirar as acrobacias arrojadas dos aviadores.

O subsecretário da Aeronáutica, coronel Kaula de Arriaga, seguiu, vivamente interessado, as evoluções do terrço do Palácio Nacional de Belém onde fora apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da República. Muitas outras personalidades acompanharam os movimentos dos aviões desse mesmo terrço.

Acordo comercial entre Ghana e a U. R. S. S.

ACRA, 11.—Foi assinado um acordo comercial, em Acra, entre Ghana e a U. R. S. S. A declaração do Governo de Ghana precisa que o acordo, é a conclusão de negociações que se efectuaram durante estas ultimas semanas, e tende para «o desenvolvimento e reforço das relações comerciais entre os dois países, na base de igualdade e proveito mutuo». — (F. P.).

fotografias. E foi prolongadamente fotografada e filmada.

Mas a caravana logo se pôs novamente em marcha. A princesa não mostrou interesse em visitar o Portinho ou Alportuche e, assim, tomou-se, em marcha sempre rápida, o caminho do Calhariz.

A princesa tomou banho na piscina do Calhariz

Atravessado o imponente portão da propriedade do Calhariz, a caravana seguiu, pela estrada de terra batida, para o palácio setecentista dos Palmelas. Os duques, que haviam tomado por um atalho, aguardavam Margarida junto à porta principal do palácio, dominada pelo seu brasão em pedra. Aos lados da porta, criados em libré setecentista: sobrecaça azul escuro, com alamares cremes, calções vermelho-vivo e meias brancas.

Após um curto repouso, Margarida e os duques de Palmela, acompanhados pelos filhos do duque e pela comitiva da princesa, dirigiram-se à lagoa na direcção de Sezimbra. Próximo, uma piscina-tanque. Ontem fora construída uma nova escada de acesso à lavada a piscina, que encheu durante toda a noite e parte da manhã. Após um banho refrescante, longe dos olhares indiscretos dos jornalistas e fotógrafos, a princesa regressou ao palácio onde almoçou.

A princesa, os seus hóspedes e o embaixador e embaixatriz da Grã-Bretanha foram servidos por criados de libré. Os membros da comitiva de Margarida por criadas com

A recepção na Embaixada

(Continuação da página central)

trangeiros e o presidente da Câmara Corporativa, da Banca (o duque de Palmela e o dr. Manuel Espírito Santo), da Indústria (os srs. António de Medeiros e Almeida e António Champalimaud) e alguns ingleses que o embaixador quisera assim distinguir — cerca de uma vintena de convivas, todos com suas esposas.

A princesa não tivera ainda a oportunidade de conhecer o chefe do Governo, que a sua direita se lhe dirigia, com um sorriso que foi o princípio de um diálogo animado, entrecortado pelas pequenas gargalhadas quase infantis de Margarida. Naquelle sector da mesa falava-se sobretudo francês, um francês correctíssimo, em que a jovem princesa evidenciava a sua pronúncia graciosa e impecável.

Terminado o jantar — passado um momento de hesitação perante o hábito inglês que, depois das refeições mais solenes, separa as senhoras dos homens durante alguns minutos, em salas diferentes — o chefe do Governo português não parecia muito disposto a prolongar a sua estadia. Viram-no conversar entretanto, com alguns dos convivas, repousar uns momentos, num cómodo sofá, entre o duque de Palmela e o sr. António de Medeiros e Almeida, falando — quem sabe? — da Inglaterra que ambos conhecem muito bem ou dos problemas económico-financeiros, em que também são particularmente versados. Mas a princesa surgiu de novo e o presidente do Conselho não pôde deixar de corresponder ao seu convite amável:

— Então não vem? Espero que me acompanhe lá acima...

E assim apareceram ambos, lado a lado, perante a surpresa dos convidados para a recepção que se seguiu, nos jardins da Embaixada.

Estava uma noite de sonho e tudo fora preparado para valorizar o ambiente natural, com ornamentações de gosto e suaves efeitos luminosos entre o arvoredo. Duas orquestras inglesas preparavam-se para tocar musica de dança.

E o embaixador, aproximando-se, abriu o baile com Margarida, cuja estatura pequena e frágil contrastava com a figura desmedida do representante diplomático do seu país.

Principiava assim outra fase da «soirée» e o chefe do Governo aproveitava a ocasião para se afastar e prepara a sua saída discreta. Entretanto, a princesa continuava a dançar, escolhendo para pares alguns representantes da aristocracia e outros jovens presentes:

D. Salvador Asseca, D. Pedro de Lafões, José Assis Pereira Palha, o dr. Mendonça e Cunha do protocolo e dois compatriotas. Margarida dançava com prazer, sem o menor carácter de obrigação protocolar, re-

fardas azuis, avivadas por golas brancas.

Terminado o almoço, com uma ementa leve e com muitos verdes, apetecível nesta época estival, os duques acompanharam a princesa, de quem receberam manifestações de vivo afecto.

Do Calhariz, a princesa dirigiu-se para o palácio da Bacalhosa, quase limite de Vila Nova de Azeitão, exemplar típico e riquíssimo da azulejaria portuguesa do Renascimento. Edificado por um filho de Afonso de Albuquerque, o grande capitão das Índias, o palácio é também uma das joias arquitectónicas do nosso manuelino.

A princesa Margarida foi recebida pela actual proprietária do palácio, a sr. Scodill.

Deve-se a esta senhora norte-americana a reconstituição do palácio, que se encontrava quase em ruínas, vítima da incuria dos homens e das sevícias do tempo.

Após uma visita ao palácio, durante a qual a princesa ouviu explicações sobre a história e o valor artístico deste monumento, foi servido um lanche leve. Além de outros, Margarida saboreou os doces de ovos de Azeitão e palitos de lancharia cristalizada. Também lhe foi servido o saboroso moscatel de Setúbal.

A' hora da saída do nosso jornal, a princesa iniciou a viagem de regresso a Lisboa, dirigindo-se à residência do embaixador britânico, a fim de se preparar para o jantar a que hoje preside no Casino Estoril.

petindo diversas danças com alguns dos pares eleitos, como, por exemplo, D. Pedro de Lafões.

Por fim, foi a sessão de fados e guitarradas, que vivamente interessou a princesa, pela novidade que representava para si. Quis conhecer os estudantes de Coimbra antes de os ouvir e felicitou-os com entusiasmo, após a sua actuação. Falou com Carlos Ramos e confessou-se tocada pela expressiva interpretação da tradicional canção portuguesa. E quando Amália Rodrigues, após alguns minutos de conversa com a princesa, encerrou, depois das 3 e 30, a «soirée» numa série admirável dos seus fados e canções, transparecia já no rosto gentil de Margarida uma pontinha de nostalgia, comunicada pelo sentimento incomparável que a artista emprestava à sua voz melodiosa e talvez pelo conhecimento mais próprio do significado dessa palavra nova com que terá enriquecido o seu vocabulário — saudade...

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a regularidade habitual, acaba de aparecer nos escaparates das livrarias mais um fascículo desta publicação, o n.º 461, que continua esta ultima fase de actualização em que está empenhada a responsabilidade por ela, a Editorial Enciclopédia, Ld., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Neste fascículo ocorrem, além das actualizações de assuntos referidos no corpo da Enciclopédia, artigos novos como: Eurátomo, Eurómercad, Exanguinotransfusão, Existencialismo, Faria (biografia), Faro, Fátima (com a mais completa biografia), Feio (biografia), Felix (biografia), Fernandes (biografia), Ferreira (biografia), Figueiredo (biografia), etc., da autoria dos publicistas e técnicos especializados como: dr. Barros Bernardo, prof. Manuel Valadares, Saldanha Carreira, coronel Ribeiro de Almeida, Lopes de Oliveira, dr. Ferreira de Jesus, prof. Cardoso Junior, prof. Vieira de Almeida, eng.º Almeida Fernandes, António Correia, Artur Tojal, Cristiano Lima, Machado Faria, prof. José Maria Gaspar, dr. Salazar Carreira, dr. Travassos Valdez, dr. Lyster Franco, prof. João de Vasconcelos, prof. António Maria Godinho, padre Acácio Casimiro S. J., eng.º Barroso Ramos, dr. Ascensão Contreiras, etc.

Todos os interessados nesta obra, beneficiam de uma modalidade de venda a longo prazo, precisamente 30 meses, em boa hora criada, inteligentemente, pela Editorial Enciclopédia, Ld., na qual, mediante pagamentos mensais suaves, o comprador recebe imediatamente os volumes já publicados, ao presente em numero de 38.

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em appliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candelieiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44.1. — TELEFONE 34774 — LISBOA

Em todo o País celebrou-se o "Dia de Portugal"

BEJA, 11. — (Pelo telefone). — A P. S. P. desta cidade aproveitou a circunstância de ter inaugurado ontem os seus novos uniformes para promover uma série de cerimónias comemorativas do Dia de Portugal. Após formatura geral da corporação, celebrou-se missa na Sé, com bênção do guião na praça armas do Castelo e alocução do comandante, capitão Trinité Rosa seguida de distribuição de medalhas de comportamento exemplar e assiduidade. A corporação desfilou depois pelas ruas da cidade em festa.

Em Aveiro

AVEIRO, 11. — No Liceu Nacional e na Escola Técnica, sob a presidência, respectivamente, do reitor e do director, houve sessões comemorativas do Dia de Portugal. No liceu, fez uma conferência alusiva a sr. dr. D. Maria Albertina Matos da Silva Pratas e na Escola Técnica falou a sr. dr. D. Dulce Alves Souto. Num e noutro estabelecimentos de ensino, colaboraram nas cerimónias o orfeão e grupo coral, respectivamente, realizando festais de educação física, que despertaram justificado interesse na assistência.

Ainda no liceu, foi prestada homenagem ao antigo ministro da Educação prof. Carneiro Pacheco, tendo sido descerrado o seu retrato na «Sala do Filiado da M. P.».

Em Évora

EVORA, 11. — (Pelo telefone). — O Dia de Portugal foi celebrado nesta cidade com um festival desportivo da M. P., em sessão cultural no ginásio do liceu e uma conferência do dr. Armando Nobre de Gusmão na Sociedade Joaquim António de Aguiar.

Os primeiros prémios dum concurso pecuário

Guarda, 11. — (Pelo telefone). — O dr. Manuel Maurício Glória, intendente de Pecuária deste distrito, presidiu aos júris de admissão e classificação do concurso pecuário do Sarmelo, efectuado em 7 do corrente, e que eram constituídos pelos médicos-veterinários drs. Simplicio Barreto Magro, Carrilho Ralo, Antas de Barros, Amaral e Paiva, Milheiro Isidro, Raposo Semedo, Américo do Couto, Matos Leiria e Virgílio de Carvalho.

Os quatro primeiros prémios foram atribuídos: a um touro do lavrador Jaime Pires, de Ruvina; a uma vaca do sr. António Simões Beirão, de Cabreira Coa; a um novilho do sr. Manuel João Monteiro, de Pinzão; e a uma novilha do sr. Manuel Dias Lopes, de Gagos.

Festival desportivo

na Escola Francisco de Arruda

Presidido pelo sr. Baltasar Rebelo de Sousa, efectua-se amanhã, às 10 horas, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, um festival ginástico-desportivo; e, às 15 horas, inicia-se uma sessão cinematográfica, com a exibição da versão americana de «Nossa Senhora de Fátima», lendo o conto semanal o escritor José Loureiro Botas.

Excursão ao Ribatejo dos electricistas do Arsenal do Alfeite

Os electricistas do Arsenal do Alfeite organizam depois de amanhã uma excursão, com suas famílias, pelo Ribatejo, reunindo-se num almoço de confraternização no restaurante típico «Coruja», em Coruche, durante o qual haverá um acto de variedades, com exibição de dois ranchos folclóricos, fados e guitarradas.

A partida de Lisboa, junto à Alfândega, é às 8 horas, incluindo o itinerário paragens em Vila Franca de Xira, Samora Correia, Benavente e Salvaterra de Magos.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados numerosos objectos encontrados anteontem e ontem em Lisboa, entre os quais uma nota do Banco de Portugal, bilhetes de identidade, um barrete, carteiras, porta-moedas, chaves, luvas, um xale, etc.

entusiasmo Com FAR
nunca dirá...
se eu soubesse!!!



Fogões franceses de fama mundial

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES FAR PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!

Modelos CONQUETE — CONVOITISE — FLOREAL
DESIR e INTIMITÉ

A GÁS — A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

A venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA» E FOGÕES «FAR»

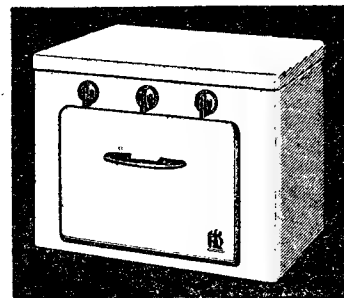
Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:

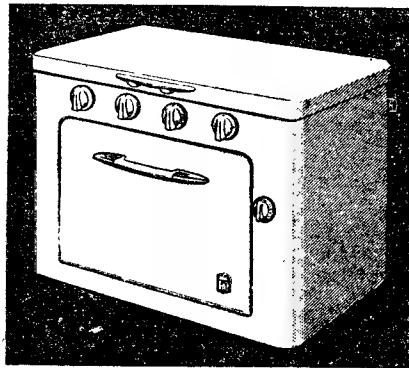
J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713

AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



Intimité
F 20



Desir com termostato
F 33

VIDA RELIGIOSA

Excursões a Fátima

FATIMA, 11. — Ontem, aproveitando o feriado nacional, deslocaram-se a esta vila inúmeros visitantes portugueses e estrangeiros. Entre vários grupos que estiveram no santuário, incluíam-se os «ranchos» folclóricos franceses e espanhóis que vieram exhibir-se na Feira do Ribatejo.

Sagração dum altar-mór

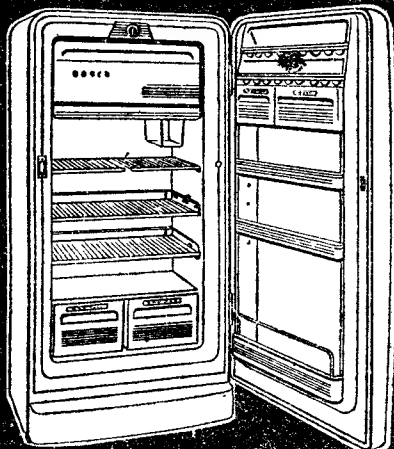
VIANA DO CASTELO, 11. — (Pelo telefone). — No próximo domingo, o arcebispo primaz, sr. D. António Bento Martins Junior, procederá, no templo-monumento erigido na montanha de Santa Luzia, à sagração do altar-mór, construído em granito da região.

FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM, 11. — (Pelo telefone). — Ao festival internacional de folclore, com dois grupos franceses, dois espanhóis e vários portugueses, assistiram, no primeiro dia e no segundo, respectivamente, os srs. ministros do Interior e da Economia, e milhares de pessoas que antes visitaram a Feira do Ribatejo.

Os grupos franceses cantaram «A Portuguesa» em português, e a assistência correspondeu cantando «A Marselhesa», atingindo-se assim, o ponto mais alto do concurso em que, aliás, todos os grupos foram ovacionados.

Hoje disputaram-se na Feira do Ribatejo, que continua sendo muito visitada e se encerra domingo, provas funcionais de gado.



NA
VANGUARDA
DA TÉCNICA
ALEMÃ

7 MODELOS
DESDE 5.990\$00

APROVEITAMENTO
MÁXIMO

CONSUMO
REDUZIDO

BOSCH





**Dr. Marciano
Beirão**

MISSA DO 7.º DIA

Maria Natália de Aguiar Ferreira Beirão, Maria Helena Beirão de Sousa de Meneses, seu marido e filhos, Nuno de Moraes Beirão e sua mulher, Beatriz Machado de Freitas Beirão e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, no passado dia 5, sendo rezada missa por seu eterno descanso, hoje às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

**O PRAZER
DE VIAJAR
COM MÚSICA**
com um Auto-Rádio

MODELOS AUTOMÁTICOS E DE TIGEL, COM ONDA MÉDIA, CURTA E MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA A 6 OU 12 VOLTS

**Refrigeração
POLAR
LIMITADA**

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 22396



A fantasia é a grande moda para o Verão de 1959.

Veja este exclusivo de camisa, padrão e modelo. A sua calça é de linhas direitas com ajuste na cinta. A novidade n.º 1 de **ADÃO, CAMISEIROS**.

234, RUA AUGUSTA, 240

ADÃO, CAMISEIROS, oferece aos seus estimados clientes, refrigerantes «Canadá Dry».

O PORTO pelo telefone

E os ratos deram «baile» no talho...

PORTO, 11 — O caso já não é inédito: serem presenciados pelo público nas montras de certos estabelecimentos, «bailes» dados pelos ratos, esta praga que é difícil exterminar. Um agente da Polícia presenciou, num talho numa rua de bastante movimento, indeterminado numero de ratos que se banquetavam com a carne de um boi dependurado. O que o polícia viu foi testemunhado por várias pessoas que comentaram o sucedido. Há tempo, assistimos a festa idêntica na montra profusamente iluminada de uma importante pastelaria; mas, dessa vez a Polícia não assistiu, pelo que nem a Delegação de Saúde nem a Intendência da Pecuária tomaram conhecimento do caso como desta.

Inepcia ou audácia?

O navio-motor holandês «Hulst», de 700 toneladas, que habitualmente demanda as barras do Douro e Leixões, correu ontem o grave risco de naufragar, em frente à Póvoa de Varzim, por ter tentado ali entrar sem piloto e em maré baixa. Isto deve-se talvez ao facto do capitão ser novo e desconhecer a costa portuguesa. De terra foram-lhe feitos sinais que o fizeram mudar de rumo.

HÓQUEI EM PATINS

Protesto do Benfica

Julgado procedente

O conselho técnico da Associação de Patinagem do Sul resolveu considerar procedente o protesto apresentado pelo Benfica, respeitante ao jogo contra a C. U. F., da «Taça de Honra» de hóquei em patins, pelo que o encontro será oportunamente repetido.

Violento incêndio

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 11 (Pelo telefone) — Ontem, às 20 e 30, declarou-se violento incêndio num prédio do lugar de Lamosa da Areia, arredores desta cidade, e pertencente a José Vicente Gonçalves. Os prejuízos são avultados, mas estão cobertos pelo seguro. Trabalharam os Bombeiros Voluntários e Municipais de Viana do Castelo.

Sociedade sem capital...

Em Dezembro do ano passado, a firma Almeida, Carvalho & Simões, queixou-se à Polícia acusando José Macedo Rosa Pestana, de senhador, de ter comprado a crédito relógios e artigos que empenhou sem os pagar. A 5.ª secção da P. J. averiguou mais «actividades» do Pestana, ligado a Manuel Martins Rainha Junior, radiotécnico; João Luis Mariz Rodrigues e Celestino das Dóres Lourenço, todos desta cidade, que burlaram vários comerciantes, simulando-se compradores a crédito, de mercadorias que venderam ou empenharam. O Mariz, como empregado da firma M. Simões Jr., requisitava os artigos como sendo para clientes da casa. A Polícia averiguou ainda a cumplicidade do prestamista Diamantino Gonçalves, da Areosa, e do comerciante Serafim de Meneses, este como receptor, sabendo que eram artigos roubados. Os roubos ascendem a muitas dezenas de milhares de escudos.

Banho mortal

Por ter feito ontem muito calor, a população da cidade deslocou-se para as praias, vendo-se muita gente a tomar banho. Entre os banhistas, António Gomes Monteiro, de 16 anos, residente no bairro do Bom Sucesso, desapareceu na água, talvez por síncope, na praia do Cabedelo. O cadáver apareceu mais tarde na rede de uns pescadores.

CARTAZ DO PORTO

THEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Champanhe Saloio».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Lili e os ladrões».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A rainha do cuplé».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 3 mosqueteiros».
PRINDEDE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Noites Brancas».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Alta espionagem».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ingénua e o solteirão».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O grande mágico».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Os Carrascos do Mar».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem do momento».
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A virgem de ouro».

Morreu o condutor de um automóvel

que se virou



A vítima

CADAVAL, 11 — Um brutal desastre de automóvel roubou ontem a vida a um engenheiro de máquinas, sr. António Manuel Caldeira Pinto Taborda, de 33 anos, e originou ferimentos sem gravidade em duas pessoas que o acompanhavam.

O acidente deu-se um tanto inesperadamente, cerca das 7 horas, nas proximidades da Quinta de Santo António, quando o veículo derrapou, virando-se em seguida. O eng. António Pinto Taborda, que há aproximadamente um ano regressara de Angola, ficara vivo devido a idêntico desastre.

A vítima vivia com sua mãe, sr. D. Adelaide Caldeira Taborda Ramos, na Avenida Duque de Avila, 124, 4.ª, esq., com quem conversara telefonicamente 30 minutos antes de morrer. Era irmão da sr. D. Maria Adelaide Taborda Ramos, professora da Escola D. Luísa Gusmão e cunhado do arquitecto Bravo da Silva, professor da Escola Nuno Gonçalves.

O funeral do eng. Taborda Ramos, realizar-se-á em data a determinar, da casa mortuária do cemitério do Cadaval, para o de Alcains, terra da sua naturalidade.

VIDA SOCIAL

TENENTE-CORONEL CARLOS BEJA

No avião da T. A. P., vindo de Bruxelas, regressou ontem a Lisboa, o sr. tenente-coronel Carlos Esteves Beja, director do aeroporto de Lisboa, que na capital belga participou numa reunião dos directores dos aeroportos da Europa.

MÁRIO DE NORONHA

Com destino a Lourenço Marques, parte na próxima segunda-feira, no avião da T. A. P., o antigo desportista sr. Mário de Noronha, que vai de visita a seu filho, o comandante Henrique de Noronha, capitão do Porto de Inhamitanga.

ESTÁ NO TEJO

um navio de guerra italiano

Entrou esta manhã no Tejo, em visita de rotina, o contratorpedeiro «Impetuoso», da marinha de guerra italiana. O seu comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra Carlo Paladino, esteve na embaixada do seu país a apresentar cumprimentos ao embaixador, sr. dr. Angelo Corrias. Foi, depois, ao Ministério da Marinha cumprimentar o chefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Guerreiro de Brito, que mais tarde retribuiu a visita, a bordo do «Impetuoso», que larga de Lisboa depois de amanhã, às 23 horas, para o porto alemão de Kiel.

NECROLOGIA

Carlos de Carvalho Faia da Guia

Faleceu no Hospital de Santa Maria, o linotipista de «O Século», sr. Carlos de Carvalho Faia da Guia, de 37 anos, residente no Bairro da Madre de Deus, Rua Vicente Ferreira, 33, casado com a sr. D. Helena Ferreira da Guia e pai da menina Maria Odete e dos meninos Vítor Manuel e João Carlos da Guia.

O dia do funeral ainda não está determinado.

Vasco Luciano

MALANGE, 11. — Faleceu em circunstâncias trágicas o sr. Vasco Luciano, presidente da Associação Comercial de Malange e residente há 36 anos nesta cidade. O extinto era uma figura muito conhecida e estimada no meio local. — (Lusitania).

CAPITALISTA

Precisa-se para comprar grande herdade para vender em hectares, na província, e quinta para venda em lotes, arredores de Lisboa. Negócio muito lucrativo e honesto, conheço assunto a fundo, dou amplas referências morais, materiais e profissionais, sou o próprio. Interessados escreverem para Apartado, 6, Carcavelos.

A «Pilgrims' route»

(Continuação da página central)

e conforto. A carreira aérea Lisboa-Lourdes-Dublin aproveitará da experiência adquirida em vinte e três anos de operações pela Aer Lingus, que assegura serviços regulares ligando a Irlanda a diversos países da Europa e da América e dispõe de uma frota de modernos aviões de turbo-propulsão «Viscounts» e «Friendship», além dos «Super Constellations» que asseguram as ligações atlânticas.

Para avaliar da importância e do volume dos seus serviços, basta dizer que aquela companhia transporta, anualmente, mais de meio milhão de passageiros. A carreira agora inaugurada corresponde não só ao propósito de estabelecer relações mais íntimas com o nosso País, que tem tantas afinidades com a Irlanda, como aos sentimentos da grande maioria da população irlandesa, que professa, como se sabe, a religião católica e que poderá, de ora avante, acrescentar à tradicional peregrinação a Lourdes, uma visita a Fátima, cujo santuário goza da devoção de muitos fiéis irlandeses.

O tráfego de peregrinos inscreve-se entre os aspectos mais relevantes das operações da Aer Lingus, que durante o ano passado transportou cerca de 50.000 nos seus serviços para Lourdes. Muitos deles eram inválidos e doentes que encontraram nos aviões-hospitais «Viscounts», equipados para esse efeito, as acomodações e os cuidados médicos exigidos pelo seu estado de saúde. Lisboa vai receber, certamente, de ora avante a visita de numerosos católicos irlandeses que anseiam por conhecer Fátima e que aproveitarão, sem dúvida, a oportunidade para passar alguns dias agradáveis em Portugal, cujo clima e belezas naturais não deixarão, por certo, de os seduzir.

O programa do voo inaugural do novo serviço, para o qual foram convidados jornalistas de Lisboa e Porto e representantes de agências de viagens portuguesas, foi impecavelmente organizado pela direcção e pelo pessoal da Aer Lingus, que proporcionaram aos viajantes uma

agradável estadia de dois dias em Dublin, com uma visita ao pitoresco condado de Wickow, e de três dias em Lourdes, com excursões pelas encantadoras regiões pirenaicas da Bigorre e do Béarn, onde as autoridades locais e a direcção da Câmara de Comércio de Lourdes se excederam em amabilidades para receber e agasalhar os seus hóspedes.

Visita de jornalistas irlandeses ao nosso País

No «Viscount» da Aer Lingus, chegaram ontem a Lisboa alguns jornalistas irlandeses convidados por aquela companhia. Dois deles, os srs. J. Ryan, director do «Irish Catholic», e Brendan O'Heher, da Rádio Nacional Irlandesa, regressaram esta manhã ao seu país. A sr. Sheila Walsh, directora do «Irish Press»; o sr. Molloy e esposa, que é a redactora encarregada da rubrica de viagens importante importante diário irlandês, e o sr. O'Hanlon, do Departamento Nacional do Turismo Irlandês, regressarão na próxima quinta-feira à Irlanda e o sr. Tony Gallagher, correspondente irlandês do «Daily Mirror» e do «Woman's Sunday Mirror», demorar-se-á no nosso País duas semanas.

Estes jornalistas, acompanhados pelos representantes da Aer Lingus em Lisboa, farão diversas visitas e excursões durante o tempo que se demoram em Portugal.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em «raxes» protolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 54 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

PRÉDIO

Isento, bom local, construção esmerada, rende 122 contos, preço 1.800 contos, c/ escritura, suj. oferta. Vende-se só ao próprio. Escrever para Apartado, 20-11, Lisboa, 1.



O VINHO—NOVIDADE DAS «CAVES ALIANÇA»
EM GARRAÇÃO



BRANCO ROSADO CLARETE

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL

CONCURSO DAS

Caves Aliança

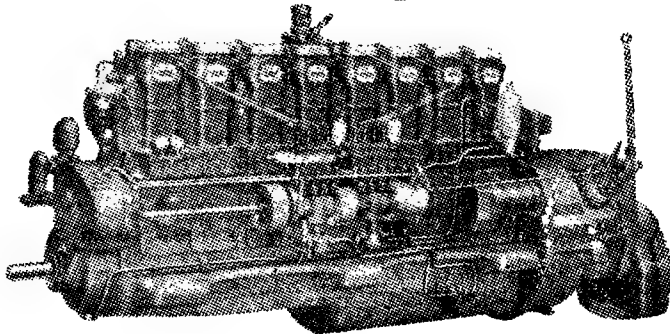
3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO DE 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZENS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

GARDNER



MOTOR MARÍTIMO DE 150 B. H. P.

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA DAS

INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

CONSUMO 163 grs. B.H.P/H

AGENTES GERAIS:

Conde Barão L^{da}

AV. 24 DE JULHO, 62 — LISBOA

Problemas de ortografia

(Continuação da 3.ª página)

bem-a-dante, bem-aventurado, bem-aventurar, bem-dito, bemdito, bemdizente, bemdizer, bem-estar, bemfalante, bemfazejo, bemfeitor, bemfeitoria, bem-me-quer, bemqueria, bemsim, bem-soante, bemté, bemvindo, Bemvindo, etc.

Se com interpretação errada fizermos incluir o vocábulo «bem» e seus compostos nesta Base XV, teremos que forçosamente escrever «ben» nos compostos por aglutinação, conforme oficialmente se faz, mas também teremos então que lhes dar a pronúncia «ben» nasal — o que não pode ser — A alteração gráfica do «bem», para «ben» derivando daquela regra tem, neste caso, por sequência lógica que alterar também a pronúncia, porque o «en» nunca muda de som, salvo por excepção nas quatro palavras resultantes da preposição «em»: enfim, então, entanto (adv.) e enquanto (conj.). Todavia nestas quatro palavras, algumas pessoas pronunciam as nasais «em» e outras «en». E o «em» só tem o som de «en» nos vocábulos em que se grafa «m», antes de «b», «p», «m»; ex.: sempre, embora, tempo, lembrança, etc. (lê-se: sêmpre, êmbora, têmpo, lêmbraça, etc.).

Daquele mesmo Vocabulário

transcrevo (do Prontuário): «No princípio e meio das palavras o «e» nasal escreve-se com «em», antes de «b», «p», «m», e com «en», em qualquer outra situação; ex.: membro, tempo, encher, entrar, entender, entendo, empregar, emprego»

Cabem aqui todas as palavras contendo o som característico do «en» nasal, mas nunca se devem escrever com «en» os compostos de «bem», visto que a sua pronúncia é diferente, conforme já está provado e identificado.

Esta minha defesa do «bem» como a exponho, evita igualmente a anormal fonética do «em» nasal, de modo análogo ao que se dá em determinadas regiões com o ditongo «ei». Julgo, por isso, não devemos considerar pronúncias re-

gionais os atrofiamentos identicos a estes, e o dizer-se: lête, pête, lê, etc., em vez de leite, peito, lei, etc.

E finalmente, quanto a «ens» que soa «eims» (em nasal+«s» sibilante) nas terminações de variados vocábulos, nota-se que só aqui é que o «m» do «bem» tem de mudar para «ns», devido à unificação da forma do plural para todas as terminações em «m»; contudo o som é o mesmo, apenas acrescido do da sibilante-«s».

Parece-me que nesta conjuntura e bem elaborada generalização gráfica para estes plurais, não deve achar-se qualquer direito de estorpiar na aglutinação a pronúncia normal e original do «bem».

— O «bem» é invariável, como caso excepcional, nos seus compostos escritos e falados.

— O «bem» é, por assim dizer, um étimo nacional que devemos conservar sem alterações gráficas ou fonéticas.

Talvez que, por designios da Providência, eu seja incitado a esta defesa do «bem» legítimo, para com ela se bemquistar os mais largos efeitos do seu simples significado com o igual bom intuito de uma harmoniosa aglutinação na barreira do seu som.

JAIME RODRIGUES FERREIRA

IMPRENSA

«A Terra Minhota»

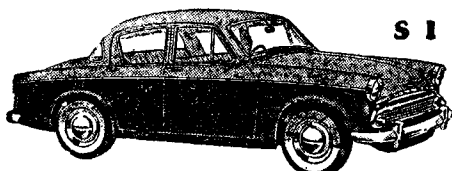
«A Terra Minhota», quinzenário de Monção, defensor dos interesses regionais, do qual é director o sr. João Henriques Alves, entrou no 11.º ano da sua publicação, pelo que lhe apresentamos as nossas felicitações.

ROOTES

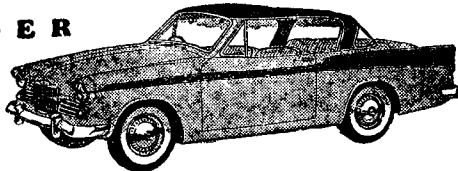
TEM O ORGULHO DE COLABORAR NA
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
APRESENTANDO OS SEUS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

HUMBER · HILLMAN · SUNBEAM

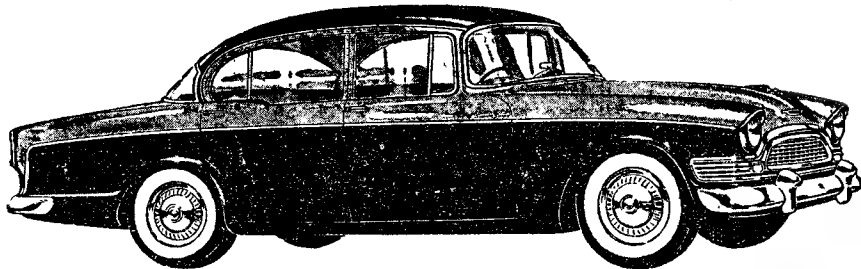
SINGER



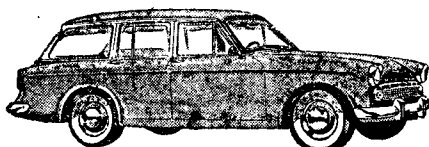
HILLMAN MINX DE LUXE SALOON



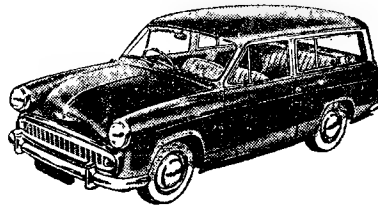
SUNBEAM RAPIER



HUMBER SUPER SNIPE

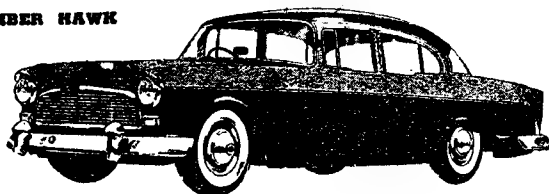


HILLMAN STATION WAGON



COMMER COB-HUSKY

HUMBER HAWK



DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

NO SUL:
J. COELHO PACHECO, L.DA
RUA BRAAMOMP, 92
LISBOA

NO NORTE:
SOC. COM. TASSO DE SOUSA, L.DA
RUA DE SA DA BANDEIRA, 557
PORTO

VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

PRÉDIO

Perto Av. Inf. Santo, isento, óptima construção, rende 150 contos, preço 2.400 contos suj. oferta. Vendo, não atendo intermediários. Resp. por escrito ao Apartado, 11, Picoas, Lisboa.

CAFÉ

Pastelaria, Restaurante, povoação progressiva arredores Lisboa, trespassa-se, motivo à vista. Escrever ou Telef. M. Léas Espada, T. 047290, Parede, Linha Cascais.

GRANDE PRÉDIO

Construção e acabamentos luxo, preço 10.500 contos, suj. oferta, fac. pagamento, bom rendimento. Vendo, não atendo intermediários. Resposta por escrito ao Apartado, 11, Picoas, Lisboa.

Para todos!...



PHILSHAVE
aerodinâmica

o sistema
ideal
de
barbear

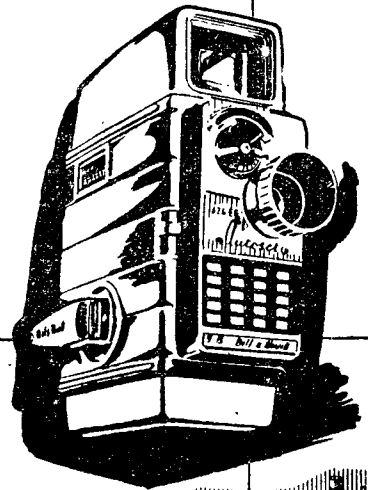


Visite o mais próximo revendedor



A PRIMEIRA CÂMARA 8"
100% AUTOMÁTICA

Bell & Howell



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
RUA D. JOÃO V, 2 TEL. 680007 LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

MISSA

A Caixa de Confraternização dos Empregados do BANCO PINTO & SOTTO, MAYOR — SEDE — manda rezar missa, amanhã, 12 do corrente, pelas 12.15, na igreja do Santíssimo Sacramento, em sufrágio das almas dos seus falecidos Administradores, Gerentes e Colegas.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 11 de Junho de 1929 um telegrama do dr. Norberto Lopes e datado de Vila Luso (Angola), noticiando que o duque de Connaught condecorara ali, em nome do rei de Inglaterra, o eng. sr. Bacelar Beilano, com a grã-cruz da Ordem do British Empire. O alto comissário de Angola, comandante sr. Filomeno da Camara, recebeu o grau de grande oficial da mesma Ordem. Ambas as distinções honoríficas dão direito ao uso do título de «Sir». A cerimónia realizou-se no salão do comboio da nova linha do caminho de ferro de Benguela.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Junho de 1929 foi assinado o tratado de S. João de Latrão com o Vaticano.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Zarzuelas; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho. Programa «A» — A's 19: Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10: Concerto, pelo sexteto de cegos; 19 e 30: Alvorada; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Palco e écran; 20 e 30: Festa tropical; 20 e 45: Música de piano; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Guitarradas; 21 e 50: Canta Cauby Peixoto; 22: Teatro das Comédias: «O Auto de El-Rei Seleuco»; 22 e 28: O Coro Alpino Lombardo; 22 e 40: Valsas; 22 e 40: Valsas; 22 e 55: Vozes do Mundo; 23 e 15: Danças e canções. Programa «B» — A's 19: «Concerto op. 58», de Prokofiev, para violoncelo e orquestra; 19 e 30: Vozes imortais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia em ré menor», de César Frank; 20 e 40: «Te Deum», de Verdi; 21 e 20: Festival Gulbenkian de Música; 21 e 50: Estética contemporânea; 22: O soprano Pierrette Alarie e o barítono Tito Gobi; 22 e 25: «Suite inglesa n.º 5», de Bach; 22 e 45: A Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, dirigida por Van Beinum na interpretação da 9.ª sinfonia de Bruckner.

RADIO CLUBE — A's 18: Fados; 18 e 15: Rittmos de baile; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Variedades; 19 e 30: Trechos recreativos; 20 e 10: Noticiário; 20 e 15: Aparentamento do dia; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Concerto; 23 e 30: Música do Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rittmos de baile; 0 e 55: Sumário; 1: Fecho. Emissor de Miramar — A's 18 e 30: Rittmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Programa «Jazz»; 22: Programa Leitura; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 22 e 45: Programa Cozinha Alentejana; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrejas da Air France; 19 e 45: Conjuntos de ritmo; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 30: Ecos de Espanha; 21 e 50: Fantasias; 22: Programa do Porto; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Graça; 19,30 às 22: Voz de Lisboa; 22 às 23: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 22 e 10, Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 30, período da emissão da Associated-Rediffusion; 22 e 30, «O Grande Industrial»; 22 e 55, «Jornal R. T. P.»; 23 e 15, «Galeria de Artes»; e 23 e 30, encerramento da emissão.

SESSÃO DE CINEMA

O agente-geral do Ultramar, por incumbência do governador-geral do Estado da Índia, promove hoje, às 18 horas, no Cinema Império, a exibição de alguns documentários sobre aquela província ultramarina.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos»
A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Muhheres à vista»
MARIA VITÓRIA — A's 21 e às 23 — «Arraial de Lisboa»

CINEMAS

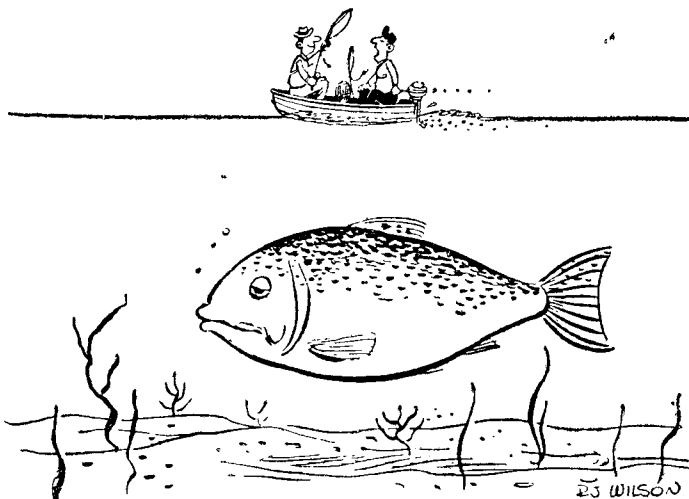
TIVOLI — «Carnaval do amor»
S. LUIS — 2.º concerto do Festival Gulbenkian
S. JORGE — «O dilúvio do medo»
IMPERIO — «Balada sangrenta»
EDEN — «A luz vem do alto»
POLITEAMA — «O regresso de Robin dos Bosques»
MONUMENTAL — «O tunel do amor»

ODEON — «O amigo da família»
CONDES — «O grande hotel»
ROMA — «Polícia e ladrão»
AVIS — «Pressa de viver»
ALVALADE — «A terra dos homens maus»
CAPITOLIO (Terraço) — «A mulher modelo»
OLIMPIA — «Cantiga da rua»
PAVILHÃO — «Sangue no deserto»
RESTELO — «A cinco passos da morte»
ESPLANADA PORTUGALIA — «Irene e o mordomo»
IDEAL — «Um gesto de amor»
JARDIM — «A mais bela do Mundo»
PROMOTORA — «A rapariga das violetas»
S. JOSE (Sacavém) — «A garra do tigre»
CAMPOLE — «O bolero de Raquel»

FAP ACIAS DE SERVIÇO

FURNO B — Marques — Estrada de Benfica. 648 Tel. 780096. Sousa — Estrada de Benfica 429-431 Tel. 780027. Aguiar — Avenida (O)umbano Bordalo Pinheiro 95-A. Tel. 764629. Leal de Matos — Rua Neves Costa. 33-35 Carnide. Tel.

780151. Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego. 91. Tel. 773728. Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar. 122-124. Tel. 779332. Caobrita — Campo Grande. 220-222. Tel. 772397. Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 315 loja-D. (à Avenida D. Rodrigo da Cunha). Tel. 722384. Alvalade — Avenida da Igreja. 18-B Tel. 777170. Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto. 2-B (à Avenida São João de Deus Tel. 724941. Onilda — Avenida João XXI 13-A. Tel. 726548. Miranda — Campo Pequeno 36-B/1 Tel. 770776. Vale — Avenida Marquês de Tomar 45-49. Tel. 773043. Cosmos — Avenida João Crisóstomo 44-C. Tel. 40592. Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha 14. Tel. 41845. Novais — Avenida Luís Bivar 11-13. Tel. 44324. Jaime José da Costa — Rua Conde Redondo 68-72. Tel. 54342. Ascensos, Ld. — Rua J. lote 48. Bairro da Encarnação Tel. 358172. Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25 Tel. 381612. Mariz — Calçada da Picheleira. 140-B/C. Tel. P P C 720703-728395. Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo à Av. D. Afonso III 28-A. Tel. 843439. Martins Ld. — Rua Fernão de Magalhães 33 Tel. 849448. Arnali — Rua das Escolas Gerais 88-A Tel. 863940. Morão — Largo da Graça. 63 Tel. 860700. Simões — Rua Padre Sena Freitas. 10-A. Tel. 842518. Nobel — Rua Actor Vale. 53. junto à «Fonte Monumental». lado Sul Tel. 42152. Oriental de Lisboa — Rua de Arcoz 215 Tel. 45079. Colonial — Rua Formo do Tijolo. 40 Tel. 41122. Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique. 50 Tel. 47838. Central de Campolide — Rua General Fáborda 17 Tel. 680304. Soares — Avenida Álvares Cabral. 1. Tel. 684282. Urbano de Freitas — Rua Silva (Carvalho). 1-9 Tel. 682838. Porfiro — Rua Francisco Metrass. 59 Tel. 683349. Pávas & Parente — Rua de Santo An-



— Vamos parar aqui. Tenho um pressentimento de que há peixe.

tónio, à Estrela. 96-98. Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela. 167. Tel. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório. JPM. 3. Tel. 610256. Remisio — Rua dos Jerónimos. 14-C. Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis. 25-27 Tel. 637777. Lisbonense — Rua do I de Maio. 15. Tel. 637020. Fontoura de Carvalho — R. de Santos-o-Velho. 12. Tel. 682075; Central — Rua de S. Paulo. 108. Tel. 20389. Valentim Ld. — Rua do Poço dos Negros. 88-90. Tel. 661353. Labor — Rua do «Diário de Notícias» 81 Tel. 23428. Morão — Rua da Assunção. 17-19. Tel. 21259. Estácio — Praça D. Pedro IV—Rossio—60-63 Tel. 27067—A—; Farmácia Gasparinho—Rua Dr. Jampa Braros. 54-A Tel. 710465. Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América Tel. 760658

MARES

PREIA-MAR, hoje, às 18 e 22 (altura 3,75 m.); amanhã, às 6 e 50 (altura 3,47 m.). BAIXA-MAR, hoje, às 11 e 51 (altura 1,15 m.); amanhã, às 0 e 15 (altura 1,11m.).

CONFERÊNCIAS

Integrada no ciclo de conferências «A propósito de teatro», promovido pelo Ateneu Comercial de Lisboa, por iniciativa de Carlos Rosa, com a colaboração de diversos homens de teatro, o nosso distinto camarada de Imprensa Redondo Junior, crítico teatral, proferirá hoje, às 19 horas, na sede daquela agremiação, uma sobre o tema «O actor na sociedade e no teatro».

— Hoje, às 21 horas, a convite do Centro Social de Moscavide, efectua-se uma visita de representantes da Imprensa e outras entidades, á interessante exposição-certame que ali tem sido visitada, em média, por cerca de mil pessoas por dia.

ATENEU COMERCIAL

Dentro do programa das comemorações do 79.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, o sr. Carlos M. Vitorino fará hoje, às 21 e 45, na sua sede, na Rua das Portas de Santo Antão, uma palestra sobre cinema, seguida da exibição do documentário «Fim do ano na Madeira» e do filme colorido, de 35 milímetros, «Duelo ao Sol».

Palavras cruzadas

Problema n.º 3676
NOVA MODALIDADE

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Que pertence á mesma família. 2 — Graçarão. 3 — Artigo definido. Chefe etíope. Semelhante. 4 — Venci. De alto preço. 5 — Condescenda. Solitário. 6 — Em partes iguais. Basta! 7 — Território que depois da primeira Grande Guerra ficou sujeito á plebiscito. 8 — Oferece. Progenitor. Nesse lugar. 9 — Tira de fígado frita. Feticheira. 10 — Levantes. 11 — Adição. Rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Régulo. Protelas. 2 — Remedeia. Artigo definido. 3 — Parecença. Pronome possessivo (pl.). Um cento. 4 — Brincaria. Maravilha. 5 — Data. Altar. 6 — Surge. Versejas. 7 — Porco. Habilidade. Pega. 8 — Classe de tropa. Símbolo químico da prata. 9 — Grande Genro de Mussolini.

Solução do problema n.º 3675

HORIZONTAIS: 1—Dama. Trem. 2 — Olé. Amo. 3 — Antes. 4 — Ar. Aal. Na. 5 — Sós. Sul. 6 — Que. Ion. 7 — Tua. MCM. 8 — Ré. Pai. Af. 9 — Tarde. 10 — Toa. Mas. 11 — Aula. Maia.

VERTICAIS: 1 — Donas. Treta. 2 — Al. Roque. Ou. 3 — Meã. Sua. Tal. 4 — Na. Pá. 5 — Utar. Faro. 6 — El. Id. 7 — Rás. Som. Ema. 8 — Em. Nunca. Af! 9 — Moral. Missa.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda	C. Diversas	Effect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1 10	957\$00	956\$00	958\$00	Cimentos Fejo	—	535\$00	—
Cons. 3 1/2 1 10	982\$50	982\$50	983\$00	Cimentos Leiria	—	500\$00	530\$00
Cons. 3 1/2 1 10	1.010\$00	1.010\$00	1.011\$00	Credito Predial	—	42\$00	42\$50
Centenárias 4 % 1940	—	2.235\$00	2.240\$00	Industria Alanca	—	295\$00	—
Org. Res. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Portugal e colonias	—	426\$00	450\$00
Org. Res. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Nacional Navegação	—	1.530\$00	1.560\$00
Org. Res. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—	Colonial Navegação	—	971\$00	985\$00
Extern. 1. série	—	1.350\$00	1.360\$00	Port. de Celulose	—	2.300\$00	2.320\$00
Ext. 1. série car.	1.355\$00	1.350\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.300\$00	1.320\$00
Ext. 2. série	—	1.360\$00	—	Port. de Tabacos	—	268\$50	272\$00
Ext. 2. série car.	—	1.360\$00	—	Tabacos de Portugal	—	740\$00	770\$00
Ext. 3. série	—	1.430\$00	1.465\$00	Sacor	—	3.450\$00	3.490\$00
Ext. 3. série car.	—	1.430\$00	—				
Caut. 3. série /luro	—	200\$00	208\$00				
Obrigações							
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Aguas Electricidade e Gas	—	280\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	108\$50	—	Aguas Lisboa 934	—	280\$00	—
Gas Elect. 3 1/4 %	955\$00	955\$00	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Gas Elect. 4 %	—	960\$00	965\$00	Elect. das Belras	—	1.305\$00	1.320\$00
Gas Elect. 4 1/2 %	1.000\$00	999\$00	1.000\$00	Gas e Electricidade	278\$50	278\$00	279\$00
Gas Elect. 5 %	1.015\$00	1.015\$00	1.018\$00	H. Alto Alentejo	132\$00	132\$00	132\$50
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	87\$00	H. B. Cavado	—	1.182\$00	1.190\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	H. B. Zézere	—	1.160\$00	1.165\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Nac. de Electricidade	—	1.270\$00	1.310\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	—	União Elect. Port.	170\$00	170\$00	171\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00	—				
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$50	102\$00				
Metropolitane	—	1.019\$00	1.020\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	480\$00	500\$00				
Angola	840\$00	820\$00	850\$00				
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00				
Lisboa & Acores	—	2.550\$00	2.600\$00				
Portugal	—	2.100\$00	—				
Ultramarino	1.650\$00	1.645\$00	1.655\$00				
Seguros							
Mundial	—	—	—				
Nacional	—	460\$00	500\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Cassequei	—	1.495\$00	1.500\$00				
Ag. das Neves	—	630\$00	680\$00				
Ag. Colonias	—	665\$00	700\$00				
Açúcar de Angola	—	1.910\$00	1.940\$00				
Boror	325\$00	320\$00	330\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cada	—	3.500\$00	3.640\$00				
Colonial do Buzi	236\$50	236\$00	237\$00				
Illa do Príncipe	—	1.800\$00	1.900\$00				
Incomati	—	3.200\$00	3.500\$00				
Mocambique	135\$00	135\$00	135\$50				
Zambézia	129\$00	128\$50	130\$00				
Diamantes 1.º 100	—	750\$00	760\$00				
Lobito 1.º 100	—	1.295\$00	1.310\$00				

Restaurante Clementin

O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa. Refeições à lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37. L.º Telefone 24669

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO. 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Ha poucas esperanças de evitar a suspensão da Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

de cada vez. Herter, Selwyn Lloyd e Couve de Murville manifestaram-se contra a ameaça a prazo que comporta o plano soviético e declararam que não aceitarão negociar sob ameaça. Herter foi o mais categorico: «A proposta de Gromyko é inteiramente inaceitável e não pode ser tomada como base de discussão», disse. Selwyn Lloyd afirmou que as propostas de Gromyko «coadunam-se mal com o espírito da negociação em curso».

Couve de Murville declarou-se «desconcertado».

No entanto os três ministros ocidentais insistiram em que a boa vontade continua a animá-los e exprimiram a esperança de que, ao agir assim, Gromyko não queria torpedear a conferência.

Gromyko respondeu então aos três colegas: «Mas que ides buscar então...?» — perguntou-lhes em resumo. «Onde houve pressão, ameaça, ultimato nas minhas propostas? Não terei o direito de vos propor qualquer coisa que me pareça boa ideia? Reflecti na minha oferta, e não duvideis do espírito construtivo com que vo-la trago...»

Os «Dois Alemães» falaram também, mas os seus discursos nada de novo trouxeram ao debate. — (A. N. I. e France Presse).

Suspensão ou adiamento

GENEBRA, 11 — Depois da posição tomada por André Gromyko, prevalece a impressão, nos círculos ocidentais, de que será impossível recomeçar as negociações nas mesmas bases que anteriormente e que tudo se orienta para uma suspensão ou adiamento da conferência. Prevê-se que a sessão plenária de sexta-feira seja consagrada essencialmente a uma exposição da posição ocidental, tal como existia antes da «bomba» lançada pela delegação soviética. Será, porém, preciso esperar por segunda-feira para que se possam tirar as conclusões definitivas da situação actual.

A solução mais verosímil parece ser agora uma suspensão dos trabalhos, mas os contratos que serão tomados hoje e durante o fim-de-semana podem modificar as coisas. Diz-se que Gromyko fica em Genebra durante o fim-de-semana. — (F. P.).

Herter solicitou uma entrevista a Gromyko

GENEBRA, 11 — O secretário de Estado americano pediu que fosse recebido hoje por Gromyko, estando o encontro marcado para as 14 horas. Este é o único encontro apurado para hoje, dia que os ministros reservaram para meditar nas consequências daquilo a que os Ocidentais chamam a «bomba» do ministro soviético.

Nos meios ocidentais, há a impressão de que seria difícil reatar as conversações nas circunstâncias presentes, considerando-se inevitável uma suspensão dos trabalhos. — (F. P.).

Acusação americana

GENEBRA, 11 — A delegação dos Estados Unidos acusou a União Soviética de apresentar uma proposta inaceitável, ao marcar o prazo de

um ano para a manutenção do estatuto actual de Berlim-Oeste, «com a intenção de provocar o insucesso da conferência». — (F. P.).

Não haverá mais sessões secretas?

GENEBRA, 11 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros não voltarão a reunir-se em sessões secretas na conferência de Genebra — declarou aos jornalistas o chefe da delegação de conselheiros da Alemanha Ocidental, Wilhelm Grewe. Acrescentou que a decisão fora tomada pelos ministros ocidentais devido às constantes quebras do segredo nas negociações efectuadas pela delegação soviética. — (A. N. I.).

Convite de von Brentano a Gromyko

GENEBRA, 11 — Gromyko aceitou um convite para jantar amanhã com Heinrich von Brentano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, na residência deste, perto de Genebra. É a primeira vez que Gromyko e von Brentano vão ter ocasião de falar em particular. — (F. P.).

Kruchchev pronuncia-se

MOSCOVO, 11 — «As propostas soviéticas apresentadas em Genebra acerca do tratado de paz com a Alemanha e da cessação do regime de ocupação de Berlim-Oeste traçam o justo caminho a seguir», declarou Nikita Kruchchev num comício numa fábrica de Riga.

O presidente do Conselho soviético frisou, por outro lado, «a crescente amizade entre a U. R. S. S. e a Alemanha democrática» e afirmou que a presença dos hóspedes alemães na União Soviética constitui «verdadeiro triunfo para os países socialistas». — (F. P.).

Lloyd vai a Londres

LONDRES, 11 — Selwyn Lloyd virá a Londres conferenciar com o primeiro-ministro MacMillan, no fim da semana, devendo regressar a Genebra no princípio da semana seguinte — anunciou um informador do Foreign Office.

Acrescentou, no entanto, que estes planos são por enquanto provisórios, tudo dependendo do que possa vir a dar-se em Genebra até ao fim da semana. — (A. N. I.).

Subiu num balão a 24 mil metros e ficou desorientado devido ao calor

WASHINGTON, 11. — Um aviador americano que se tinha oferecido como voluntário para uma experiência de voo em balão a grande altitude, quase morreu devido ao calor.

O tenente Clifton MacLus, de 28 anos, que ultrapassou os 24.000 metros, foi colocado numa barquinha arrefecida por meio de gelo artificial, mas qualquer coisa deixou de funcionar (os cálculos sobre temperaturas e isolamento térmico deviam estar errados). Ficou algumas horas exposto a temperaturas de 65 a 70 graus centígrados e, quando desceu, estava completamente desidratado. En para o hospital, restabeleceu-se. Continua a oferecer-se como voluntário para os voos de balão a grande altitude.

Esta experiência permitiu recolher importantes informações que serão aproveitadas para o treino dos futuros astronautas. — (F. P.).

Foi lançado um «Thor-Able» com um cone especial

CAPE CANAVERAL (Flórida), 11. — Foi lançado desta base, de madrugada, um projectil balístico intercontinental «Thor-Able» munido de um cone delgado, destinado a proteger a ogiva de hidrogénio contra a elevada temperatura que a que é sujeito ao reentrar na atmosfera. O cone caiu no Atlântico Sul, próximo da ilha da Ascensão, depois de percorrer oito mil quilómetros. Unidades areonavais principiaram imediatamente diligências para o recuperarem.

O êxito completo da experiência depende de se recuperar ou não o cone, cujo pára-quadras devia abrir-se para afrouxar a velocidade da queda sobre o mar. Ao mergulhar no Atlântico, o cone expeliu para o exterior um balão que, além de suspender o sistema a nove metros de profundidade, transmitiria sinais por meio de uma antena de rádio. — (A. N. I.).

A inclusão na O.E.C.E. dos Estados Unidos e do Canadá foi aconselhada aos países da N. A. T. O. pelo I Congresso do Atlântico

LONDRES, 11. — Terminou ontem o I Congresso do Atlântico, que apresentou, no final, o projecto da nova Comunidade Atlântica.

Os delegados dos 14 países da Aliança Atlântica representados no congresso — entre os quais deputados, industriais, professores e jornalistas — têm agora a missão de propor o plano aos respectivos Governos, para que o mesmo possa vir a ser posto em vigor.

Os principais assuntos debatidos no congresso foram os que se relacionam com a própria organização da N. A. T. O., com a guerra fria, com o comunismo no presente e no futuro e com o auxílio a prestar aos países subdesenvolvidos.

A declaração final do I Congresso do Atlântico propõe:

— que seja considerada a possibilidade de se transformar a Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.) numa organização de cooperação económica atlântica, na qual sejam admitidos como membros de pleno direito todos os países atlânticos, o que teria como resultado imediato a adesão dos Estados Unidos e do Canadá como membros de pleno direito;

— que seja criado um Centro de Estudos da Comunidade Atlântica que servisse de câmara de compensação e de foco intelectual;

— que as forças militares europeias sejam elevadas ao mínimo dos efectivos estabelecido pela N. A. T. O., o mais rapidamente possível;

— que os Governos nacionais não tomem decisões importantes que possam afectar a unidade da N. A. T. O. sem consultas prévias.

Na ultima sessão plenária, Erich Johnston, da delegação norte-americana, propôs que fosse criado um consórcio internacional, nos «mes-

mos moldes dos bancos particulares que concedem empréstimos ao comércio», que teria como especial objectivo auxiliar a elevar o nível económico dos países asiáticos e africanos.

Johnston alvitrou que a Suíça e o Japão fossem convidados a aderir ao novo consórcio constituído pelos membros da Comunidade Atlântica. — (A. N. I.).

O príncipe Filipe fez ontem 38 anos

LONDRES, 11. — Passou ontem o aniversário do príncipe Filipe. Além das lembranças que habitualmente lhe são oferecidas pela rainha e pelos filhos, o príncipe recebeu como prenda de anos — completou 38 — um retrato a óleo do Príncipe Luís de Battenberg, seu bisavô.

O quadro foi casualmente descoberto numa cervejaria em Paddington, onde se encontrava há cerca de quatro anos. O proprietário da cervejaria comprara o quadro ao seu anterior proprietário por 40 libras.

Um visitante identificou há dias o retrato, que ontem foi oferecido ao príncipe Filipe, a fim de ir ocupar o lugar que lhe compete no Palácio de Buckingham. — (A. N. I.).

PARA TRATAMENTO DOS CABELOS PREFIRA OS PRODUTOS COM ESTE EMBLEMA



Agora também a venda em Portugal os seguintes produtos:

- LEMO — Shampão com ovo (almofadas)
- LEMO — Shampão com ovo (frascos)
- LEMO — Shampão anticaspas (almofadas)
- LEMO — Shampão anticaspas (frasco)
- SHAMPÔO — Secc para lavagem rápida sem água
- VLOT — Creme para o cabelo de senhoras
- IT — Creme para o cabelo de homens

Produtos da Fábrica
Hans Schwarzkopf
Hamburgo-Alemanha

Silveta
RUA DOS SAPATEIROS, 39-3.
TELEF. 11 01

RIBATEJANO
 SALVATERRA DE MAGOS
 Tel. 14
 • TODOS OS DIAS •
 Aos Almoços, Chás e Jantares
 Exibições: Ranchos Folclóricos
 excepto às 2.ª-feiras
 Cozinha Portuguesa
 (6 anos)
 Subsidiado pelo Fundo de Turismo

NOTA FINAL

A Casa da Sorte, ao dar por finda a propaganda da lotaria extraordinária emitida sob a invocação de Santo António de Lisboa, informa que, amanhã, dia 12, só poderá receber 8.000 contos quem para tanto se tenha habilitado comprando dois bilhetes por 500\$00, apenas.

Aproveita a oportunidade para agradecer a todos os que, uma vez mais, a distinguiram com a sua preferência, e lembra, aos da última hora, que ainda poderão habilitar-se, comprando aos seus balcões.

Comunica também que já se encontra à venda a lotaria do São João, cujo 1.º prémio é de 2.000 contos, custando cada bilhete, apenas, 190\$00.

CASA DA SORTE

Lisboa—Porto—Coimbra—Braga—Luanda—L. Marques

SÁBADO 13 DE JUNHO

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO SERVIÇO DE FERRY-BOAT

entre

BELEM E PORTO BRANDÃO

A Sociedade Marítima de Transportes, Lda., tem o prazer de informar a inauguração desta nova linha para passagem de veículos, que o novo cais que a Administração Geral do Porto de Lisboa acaba de construir em Porto Brandão permite estabelecer.

Recomenda-se em especial a sua utilização para os veículos que se destinam à zona da Caparica ou dela venham para Lisboa, pois nela encontrarão um transporte mais rápido, concorrendo ao mesmo tempo para aliviar o serviço da linha entre o Terreiro do Paço e Cacilhas.

Não sofra mais de HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. A venda em pó e comprimidos.

Magnésia
BISURADA

V. EX.ª DEVE PREFERIR O FAMOSO ASPIRADOR



UMA PRECIOSIDADE NO LAR

Diário de Lisboa

O «NACIONAL»

DA 3.ª DIVISÃO

Vitórias

do Casa Pia e S. L. Olivais

Terminadas as «poules» das Zonas A, B e D, com as vitórias, respectivamente, do Beira Mar, União de Combra e Lusitano de Vila Real de Santo António, a conclusão da segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão está, agora, pendente da «poule» da Zona C, de que ontem se disputaram os encontros da 5.ª e penúltima jornada. Deles damos a seguir breves notas.

Casa Pia, 2 «Os Leões», 1

Jogo em «Pina Manique». Os grupos formaram: Arbitro, Inácio Peres, de Setúbal.

CASA PIA A. C. — Coutinho; Lousada e Juca; Centeio, Joaquim e Serra Coelho; Teixeira, Lourenço, Alvaro, Cruz e Godinho.

OS «LEÕES» DE SANTARÉM — A. José; Tormenta e Baptista; Jaime, P. Lima e Abade; Lucio, Carlos, João, Silvio e Almeida.

Ao intervalo, 1-0 — gol de Cruz, aos 15 minutos, a concluir uma avançada feita pelo lado direito. Os casapianos desperdiçaram, ainda, várias oportunidades de gol.

No primeiro quarto de hora da 2.ª parte, os Escalabitanos equilibraram a partida, mas, de novo, Cruz marcou um gol — aos 19 minutos. Dois minutos depois, João reduziu a diferença, fixando o resultado em 2-1.

De salientar a correcção das duas equipas.

S. L. Olivais, 5-Tor. Novas, 1

Jogo no campo de «Alvaro Gaspar». Arbitro, Braga Barros, de Lisboa.

OLIVAIS — Balbi; Mário Silva e Pedro Silva; José Maria, Valente e Gomes; Gonçalves, Patente, Necas, Artur e Carvalho.

TORRES NOVAS — António José; Roque e Celestino; Gomes, Zarra e Tomás; Macedo, Adelino, Torres, Borges e Dias Marques.

A primeira parte foi jogada em bom ritmo e ambos os grupos procuraram o gol sem preocupações defensivas.

A passagem do quarto de hora, Pataca, interceptou a bola a meio campo, e, de cerca de trinta metros, desferiu um pontapé bem colocado que fez o esférico anichar-se nas redes sem que António José se pudesse opor ao lance.

Os visitantes reagiram, mas foram os Lisboetas que, aos 35 minutos, elevaram a marca para 2-0, com um tento de Necas que foi ao poste e no rescaldo tocou no guardião, tendo Zarra confirmado o gol.

Na segunda parte, aos 10 minutos, Pataca marcou um canto e Gonçalves fez 3-0. Depois deu-se a natural reacção dos Torrejanos que passaram a ter ligeira vantagem, e, aos 20 minutos, Torres, com uma entrada de cabeça, anichou a bola nas redes de Balbi.

O fim chegou com a vitória dos locais por 3-1.

Excelente a arbitragem e correcção impecável das duas equipas.

A classificação actual

Depois dos encontros de ontem, a classificação ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	B.	P.
Casa Pia....	5	3	1	1	8-5	7
S. L. Olivais	5	2	2	1	11-13	6
T. Novas ...	5	2	—	3	10-9	4
«Os Leões»..	5	1	1	3	5-7	3

ATLETISMO

Foram adiadas as eliminatórias dos «Regionais» de principiantes

As eliminatórias de algumas provas dos «Regionais» de principiantes, que se deviam realizar, ontem, no Estádio Universitário foram transferidas para depois de amanhã.

Os atletas portugueses não se deslocam à Corunha

Estava prevista a presença de sete atletas portugueses na Corunha, no próximo dia 21, para actuarem nas provas dotadas com o troféu «Teresa Herrera», mas a conveniência de não provocar um atraso nas provas oficiais levou os dirigentes associativos a não aceitarem o convite. Em princípio, os Espanhóis haviam solicitado a colaboração de António Faria, Valentim Baptista, Manuel Faria, Eduardo Albuquerque, Hélio Duarte e Dias Santos e de um especialista dos 400 metros barreiras.

O Sporting virtual vencedor do campeonato de reservas derrotou o Belenenses por 2-0

No Estádio «José Alvalade», disputou-se ontem mais um encontro do Campeonato Distrital de reservas da A. F. L. entre o Sporting e o Belenenses que terminou com a vitória do primeiro, por 2-0, pelo que pode considerar-se virtual vencedor do torneio.

Sob a arbitragem do sr. José Victorino dos Santos, as duas equipas alinharam:

SPORTING — Carvalho; Valente e Mesquita; Ferreira Pinto, Os-

VELA

O torneio luso-britânico na classe de «dragões» foi ganho pelos portugueses

Em frente do Pavilhão da Feira das Industrias Britanicas, disputou-se ontem a 2.ª regata de «dragões» do Torneio Luso-Britânico, contando para a classificação colectiva.

Os Portugueses que já haviam firmado superioridade, na 1.ª regata traduzida pela vantagem de 1,25 pontos, voltaram a ser melhores no conjunto, ganhando assim o certame, sem necessidade da 3.ª regata, que foi resolvido não efectuar.

Na prova de ontem a classificação foi a seguinte: 1.º Carlos Ribeiro Ferreira; 2.º Peggy Stratton.

(Continua na 28.ª página)

TORNEIO MILITAR INTERNACIONAL DE FUTEBOL

A equipa portuguesa venceu merecidamente a da França

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

LIVORNO, 11 — Até certo ponto, a equipa de Portugal conseguiu reabilitar-se, no jogo de ontem, nesta cidade, do «desastre» sofrido em Florença, diante do «team» italiano. Ficou, pelo menos, demonstrado que, a despeito do poder do conjunto transalpino, o de Portugal não lhe é tão inferior que mereça uma derrota expressa em numeros severos.

Como já está a tomar foros de tradição nestes torneios futebolísticos entre militares, os Franceses experimentaram grandes dificuldades em frente da equipa lusitana, registando nova derrota e desta vez com toda a naturalidade, pois os nossos compatriotas exerceram supremacia que o 1-0 não chega para traduzir suficientemente.

Há, antes de mais nada, que referir o sólido moral da representação portuguesa, que soube receber os 8-2 de Florença com a maior calma, atribuindo-os a uma tarde em que tudo se compraz em correr da pior maneira, sem esquecer a força dos adversários.

No terreno de Livorno, por demais irregular, os militares lusitanos, no embate contra a França, tiveram um quarto de hora inicial de magnífico jogo, evidenciando um conjunto tão apurado e naturalmente servido por elementos hábeis no domínio de bola que os Franceses acusaram perturbação e o público se deixou render por tal virtuosismo, jamais deixando de aplaudir e incitar quem tão depressa conseguiu manifestar absoluta superioridade.

Os jogadores franceses mostraram-se fisicamente mais robustos

valdinho e Pérides; Carlitos, Tomé, Oscar, Pompeu e Quim.

BELENENSES — José Pereira; Leonel e Rosendo; Marçal, Paz e Moreira; Miguel, Mendes, Estevão, Cunha Velho e Tito.

Andamento moderado no primeiro tempo devido ao forte calor que se fez sentir. Qualquer das duas equipas perdeu boas ocasiões de marcar, nomeadamente dois momentos de Cunha Velho e Pompeu.

No segundo tempo, aos 2 minutos, os «leões» resolveram a partida com a obtenção do 1.º gol. Um «bonito» de Paz fez com que a bola fosse a Quim que, sem hesitar, atirou a contar. Dois minutos volvidos, nova desatenção da defesa permitiu a Oscar a obtenção do 2.º tento.

Resultado certo e boas actuações de Carvalho, Osvaldinho, Pérides, Quim, Marçal, Cunha Velho e Moreira.

A classificação ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	B.	P.
Sporting ..	15	14	1	—	78-11	44
Benfica ...	16	12	1	2	76-16	41
Belens. ...	15	11	1	3	69-13	38
Atlético ..	16	7	2	7	25-39	32
Torreen. ...	15	8	1	6	23-31	32
Oriental ..	16	6	2	8	28-40	30
Estoril	15	2	2	11	19-49	21
Arroios	16	2	1	13	17-79	20
Sacav.	16	1	2	13	16-73	18

O Arroios e o Sacavenense têm, uma e duas faltas de comparência, respectivamente.

Para a conclusão do torneio faltam disputar os encontros Sporting-Estoril e Belenenses-Torreen, ambos sem interesse para a classificação.



O grupo do «Diário de Lisboa», na companhia da sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva e João Crisóstomo de Sá

Jogou melhor mas sem sorte o grupo do «Diário de Lisboa»

Pela segunda vez, defrontaram-se as equipas representativas do «Diário Popular» e «Diário de Lisboa». O jogo desenrolou-se no campo de treinos do Estádio «José Alvalade» gentilmente cedido pelo Sporting e a quem são devidos os nossos agradecimentos, e teve a presença de centenas de espectadores entre os quais figuravam a viúva do nosso saudoso companheiro Tavares da Silva e o chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa», sr. João Crisóstomo de Sá.

Sob a arbitragem do sr. António Pais, as duas equipas alinharam inicialmente:

«D. L.» — Pargana; Américo e Adelino; Orlando, Figueiredo e Mário; Silvino, arq. Branco Ló, António Costa, Pedro Carvalho e Vasco Rocha.

«D. P.» — Almiro; Jorge e Rosendo; Domingos, Mário e Fonseca; Faleiro, Jacinto, Bento, Helder e Vicente.

Inesperadamente, o nosso adversário que formou com gente moça e bem preparada (supomos que adoptaram um rigoroso regime de estágio...) acabou por enfiar quatro bolas quando, na verdade, principalmente na segunda parte, a exibição do «Lisboa» e o domínio exercido justificariam um substancial «score». Mas uma extraordinária sorte protegeu o «Popular». Acresce ainda o facto de terem havido umas «distracções» fatais da nossa defesa, por sinal, em momentos em que o adversário defendia em transes de apuro as suas balizas.

Convocados á ultima hora, os «Lisboenses» vincaram uma maturidade técnica que contrastou com a frescura dos «Populares». Frescura e uma impressionante sorte. Os dois golos marcados na baliza de Almiro, em lances fulgurantes (os mais belos do desafio) não traduziram de maneira nenhuma a avalanche de situações não aproveitadas. Jogou melhor, portanto, mas sem sorte, o grupo do «Diário de Lisboa», cujo esforço de todos os seus elementos merece ser englobado no mesmo parabém, incluíndo os mais obesos cuja substituição se impunha.

Martins, autor do 1.º gol, recebeu um par de botas para futebol, oferta da senhora D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, e as duas taças foram entregues ao capitão do «Popular» numa cerimónia em que foi evidente o apurado desportivismo dos nossos jogadores e os laços de amizade que unem as duas equipas.

Seguiu-se um almoço de confraternização entre os elementos do «Diário de Lisboa», na Adega Mesquita, que foi presidido pelo sr. João Crisóstomo de Sá que dava a sua direita ao chefe da secção desportiva do nosso jornal, dr. Fernando Soromenho, e a esquerda ao arquitecto Branco Ló. Além dos jogadores e convidados assistiram representantes dos vendedores da «velha guarda» e dos «ardinas» da nova geração.

Falaram vários oradores os quais foram unânimes em vincar o espírito de solidariedade que liga os departamentos do nosso jornal. Em nome da redacção, o nosso camarada Fernando Soromenho, atentamente escutado, teceu um hino á forte união da família do «Diário de Lisboa» e teve palavras de especial carinho para os vendedores de jornais presentes. Dignas de realce especial as expressões de apreço proferidas pelos estimados «ardinas» e que foram agradecidas pelo sr. Crisóstomo de Sá que aproveitou o ensejo para enaltecer a dedicação de todos pelo «Diário de Lisboa».

A jornada de ontem terminou, portanto, em ambiente bastante agradável e constituiu mais uma manifestação da sólida presença do nosso jornal.

(Continua na 28.ª página)

BASQUETEBOL

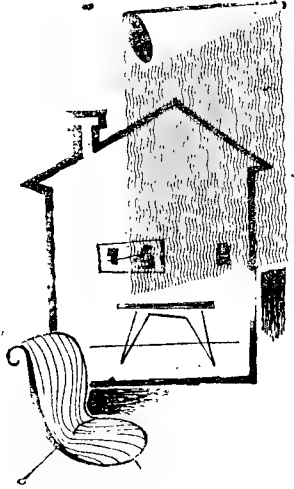
A «Taça de Portugal» começa no sábado

Marcados para ontem os encontros Montijo-F. C. Porto e Sporting de Torres-Barreirense, com que se iniciava o torneio da «Taça de Portugal», nenhum dos encontros se efectuou, por motivo da desistência dos Montijenses e Torrienses.

Desta maneira, os primeiros encontros da prova serão os que estavam marcados para depois de amanhã: Belenenses-Ateneu, Benfica-Oriental e N. Natação-Spt. Figueirense — todos em S. Bento, a partir das 21 horas.

A equipa feminina da Académica venceu a do Belenenses (23-11)

COIMBRA, 11 (Pelo telefone) — O desafio realizado ontem, no Campo de Santa Cruz, entre as equipas da Associação Académica desta cidade e do Belenenses, a contar para o campeonato feminino, foi ganho pela equipa da Académica, por 23-11.



Há mais
Conforto

NUMA CASA
FORRADA A PAPEL

SOCIEDADE
DE
DECORAÇÕES

TEM UM SORTIDO
INCOMPARÁVEL

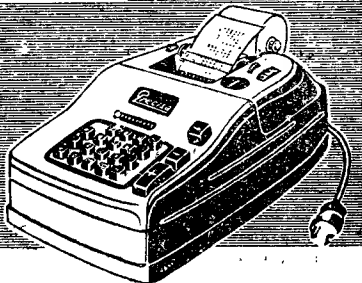
PA DOS RESTAURADORES, 19

TELEF. 25639

LISBOA

Precisa

A RAÍHA DAS
SOMADORAS!



A máquina que está causando mais
sensação em todo o mundo comer-
cial devido às suas características
excepcionais entre as quais avulta
a famosa tecla «S» de acumulação
UM PRODUTO SUIÇO DE QUALIDADE

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
SEM QUALQUER COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

M. SIMÕES JR. L^{DA}

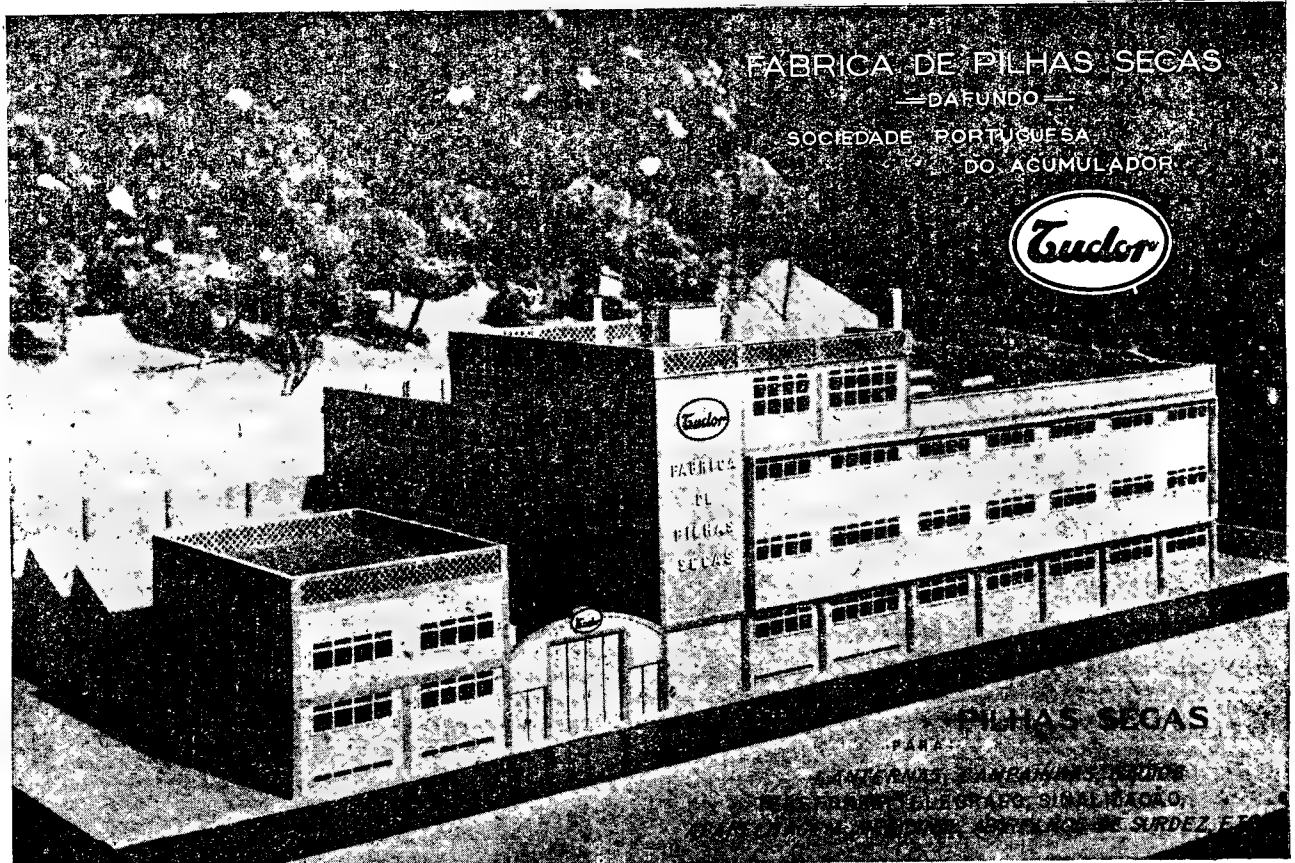
R. DA PRATA, 68, TELE. 31545-LISBOA
R. S^{to} ANTONIO, 206-TELE. 25582-PORTO

**CALDAS
de Monção**

Especialmente indicadas para
tratamento do Reumatismo, Bron-
quite, Asma, Hipertensão arterial,
doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de
Outubro

CASA TIROL

RUA DA PRATA, 70
É A CASA QUE MAIS BARATO
VENDE BEBIDAS E QUEIJOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
— E MERCEARIAS FINAS —



MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA PORTUGUESA

MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES

**EIS
AQUI**

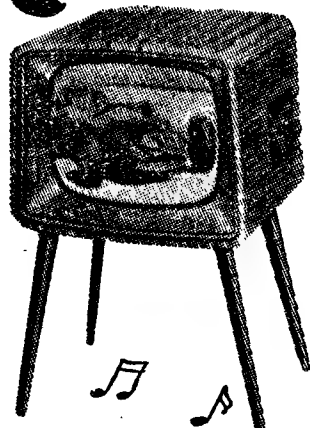
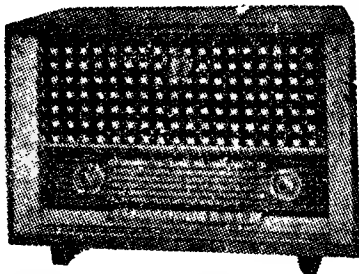
o Sr.



TV

QUE TERÁ MUITO
PRAZER EM
CUMPRIMENTAR
V. EX.^a PARA
APRESENTAR
A LINHA
INCONFUNDÍVEL DE

RÁDIO



Hi Fi

NO
PAVILHÃO DA F. I. B.

NA JUNQUEIRA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

RUA D. JOÃO V, 2 TEL. 680007 LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDUSTRIAS
BRITANICAS

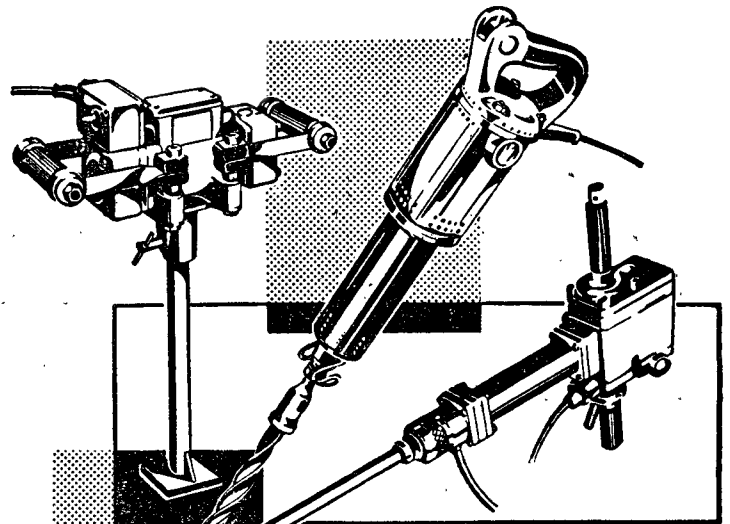
AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.
R. da Boavista, 81-B, Telef. 669141/44.
Consulte os nossos serviços.

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOSCH ENGENHOS ELÉCTRICOS
PARA EMPREITEIROS E INDÚSTRIA DA PEDRA



BOSCH - Martelo CONSTRUTOR e INSTALADOR, para:
Furar, abrir rocos, cinzelar; também
para: bojardar, vibrar, compactar, etc.

BOSCH - Martelo PERFURADOR, para:
Grandes perfurações em pedreiras,
minas, grandes Empreitadas, etc.

BOSCH - Martelo PICADOR, para:
Escavações de barro, saibro; demoli-
ções; abertura de trincheiras, etc.

BOSCH - ATACADEIRA DE BRITA, para:
Construção e manutenção de vias
fêreas.

BOSCH - APILOADOR, para:
Vibrar e compactar betão e outros
materiais; também para vibracofragens.

BOSCH - VIBRADORES, para:
Fabrico de artigos de betão, tais como:
tubos, blocos, degraus, vigas e peitoris.

ROBERT BOSCH GMBH STUTTGART
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157 - Tel. 23484
Apartado 148 Teleg. LEDUC
LISBOA 5 - Av. do Aeroporto, 1C - Tel. 710342

ZUNDAPP

**CHEGOU NOVA REMESSA
DA INCOMPARÁVEL**

Bella

SCOOTER

EM EXPOSIÇÃO NO DISTRIBUIDOR:

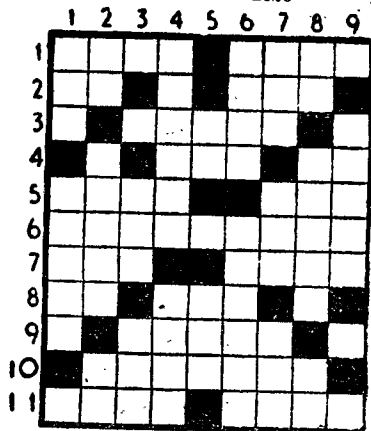
LISBOA GARAGEM, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 11-E - Telef. 55536 - 732904 - LISBOA

Palavras cruzadas.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1620



HORIZONTAIS: 1—Leão americano. Classe de tropa. 2—Prefixo de negação. Tanto. 3—Frutos da nogueira. 4—Ofertou. Apelido. 5—Variante. Cabelos brancos. 6—Assentaria praça. 7—Preposição. Transmitir gratuitamente a outrem. 8—Pronome pessoal. Sustento. 9—Têm conhecimento. 10—Capital da Venezuela. 11—Rio que forma uma parte da fronteira portuguesa. Renque de árvores.

VERTICAIS: 1—Sobrenome de uma das ultimas rainhas de Portugal. Coisa ou acção feita. 2—Certo. Discursou. Entre nós. 3—Consentimento. Parte. 4—Alcunhas. Preposição. 5—Nome de uma letra. Falda. 6—Impio. Ponha-se doente. 7—Chefe etíope. Nome de um jogo. Doença. 8—Pedra de amolar. Deixavam de pertencer a. Pronome reflexo. 9—Preposição. Contrair casamento.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1619

HORIZONTAIS: 1—QUEM. NADA. 2—Uri. Tal. 3—Siena. 4—Nb. Rua. Em. 5—TEM. Grã. 6—Alas. Moas. 7—Ata. Ais. 8—Are. na. 9—Os. Ast. Ai. 10—Bati. Esta. 11—Al. Som. Ar.

VERTICAIS: 1—Quanta. Soba. 2—Ur. Bela. Sal. 3—Eis. Mata. 4—Ir. Sarais. 5—DEUS. Es. O. 6—Na. MANTÉM. 7—Ata. Goia. 8—Dá. Eras. Ata. 9—Alemais. Piar.

Provérbio: Quem nada tem Deus o mantém.

Homenagem

aos presidentes do Município de Pedrogão Grande

Na sede da Casa de Pedrogão Grande, realizou-se ontem um almoço de homenagem ao rev. José Ferreira e ao sr. Angelo Pereira, conhecido industrial de hotelaria, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal daquele concelho, os quais recentemente tomaram posse dos referidos cargos.

Presidiu o sr. Olímpio Duarte Alves, governador civil de Leiria, ladeado pelos homenageados. Indistintamente tomaram lugar 120 convivas.

Usaram da palavra para saudar e fazer o elogio dos homenageados os srs. José Coutinho da Silva, dr. Joaquim Alves Morgado, Lopes da Costa e António Antunes Alfai, como vice-presidente da União dos Amigos de Pedrogão Pequeno. Depois de ter falado o sr. governador civil de Leiria, usaram da palavra os srs. Angelo Pereira e rev. José Ferreira, que agradeceram a homenagem.

Reuniões científicas

Hospital do Ultramar

Amanhã, pelas 22 horas, o corpo clínico do Hospital do Ultramar reúne-se extraordinariamente para receber o prof. M. Jeune, de Lyon, que proferirá uma conferência sob o título «Les Cytopenies Constitutionnelles Hypoplastiques». A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

DISCOS

Sempre as últimas gravações, Ligeiros e Sinfónicos

CASA GOUVEIA MACHADO

Rua de S. José, 152

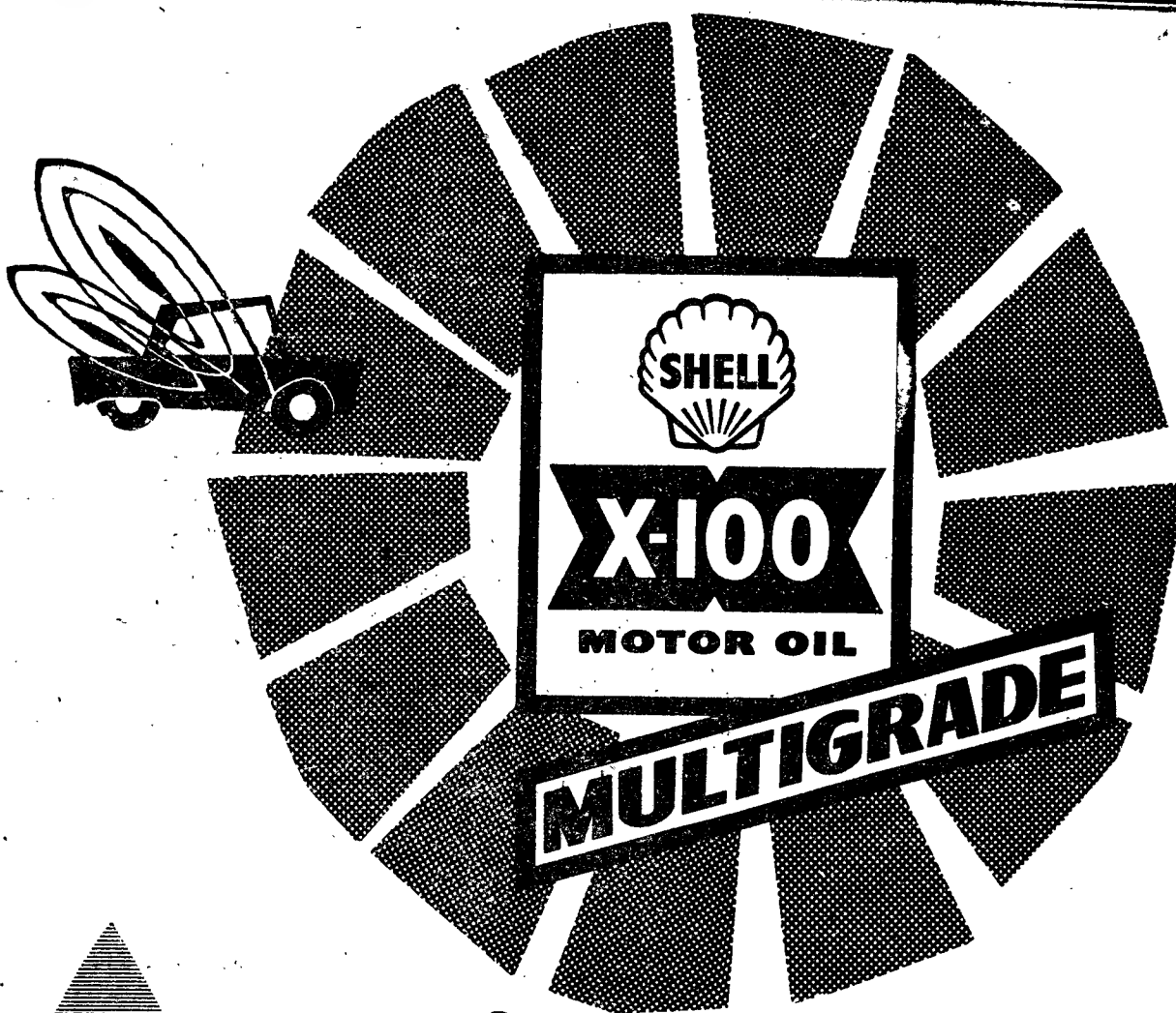
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

CAIXA ECONÓMICA

RUA AUGUSTA, N.º 206 A 214 — LISBOA

LEILÃO

Continua hoje, pelas vinte e uma horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias.



para o seu carro

é sempre primavera!...

Porque, protegido com o Shell X-100 Motor Oil Multigrade, o motor não envelhece;

Porque, com Shell X-100 Motor Oil obterá do seu carro o máximo rendimento, devido ao menor desgaste do motor, a maior economia de combustível e duração da bateria;

Porque, com Shell X-100 Motor Oil o motor arranca instantaneamente, mesmo quando frio.

BONS SONHOS!

num colchão de espuma de borracha Dunlopillo.

Sim! Você poderá ter sempre um sono profundo e repouso com um colchão DUNLOPILLO feito de espuma de borracha. Note bem que todos os colchões DUNLOPILLO têm a etiqueta DUNLOPILLO.

COLCHÕES • ALMOFADAS • ASSENTOS

Dunlopillo

ESPUMA DE LATEX — FABRICO INGLÊS



Representantes em Portugal

CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

Começam amanhã

as festas de Santo António
na Costa do Sol

Tudo está previsto para que as festas em honra de Santo António, promovidas pela Junta de Turismo da Costa do Sol venham a constituir o êxito desejado, revestindo-se da maior grandeza e servindo a propaganda da magnífica zona de turismo.

O interesse do público aumenta à medida que o começo das festas se aproxima, repartindo-se as preferências por um ou outro numero do vasto programa, que já amanhã começa a cumprir-se com a inauguração da exposição documental e iconográfica de Santo António, numa realização da escritora D. Julieta Ferrão, às 17 horas, na sede da J. T. C. S. e com o concerto de música de câmara, dirigido pelo maestro dr. Ivo Cruz, às 22 horas, nas salas do museu dos Condes de Castro Guimarães, em Cascais.

Passeio do pessoal da Camisaria Primaz

Aproveitando o feriado de ontem, os empregados de todas as secções da Camisaria Primaz, Ld., efectuaram um passeio a Sesimbra e Portinho da Arrábida, onde foi servido um excelente almoço, que decorreu com a maior alegria e sadio espírito de confraternização.

Misericórdia de Torrão

A Fundação Calouste Gulbenkian concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Torrão um subsídio de 42.500\$00 para aquisição de um aparelho de Raio X portátil para o seu hospital.

O «Festival da Juventude» reuniu milhares de participantes e foi presenciado por seis membros do Governo

Pela terceira vez consecutiva, realizou-se ontem, á tarde, no Estádio Nacional, o «Festival da Juventude», integrado nas comemorações do «Dia de Portugal», e que assinalou o fecho do acampamento «Carneiro Pacheco», montado no Vale do Jamor.

Presidiu o ministro da Educação Nacional, ladeado pelos encarregados de Negócios da Embaixada do Brasil, ministros da Presidência e do Interior, secretário de Estado da Agricultura, subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e da Educação, comissários-nacionais da M. P. F. e comissários-adjuntos da M. P., presidente da Junta Central da L. P., director-geral dos Desportos, presidente do Instituto de Alta Cultura, assistente nacional

Festivais de beneficência no jardim do Liceu Passos Manuel

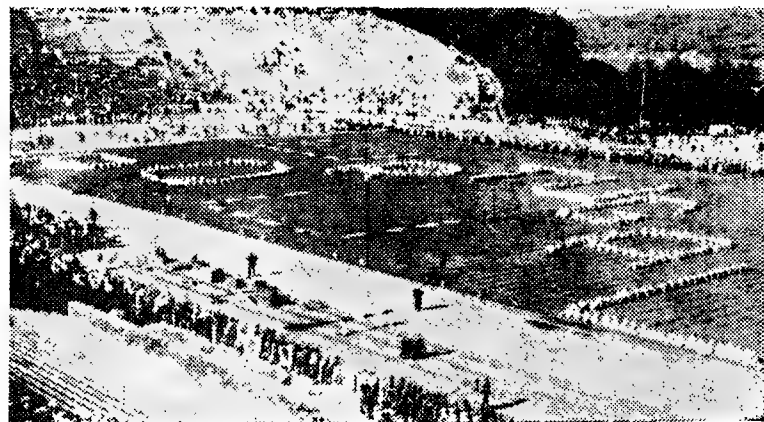
No jardim do Liceu Passos Manuel funcionará, nas tardes de 13 e 14 e na noite de 13, uma quermesse a favor das Obras Paroquiais da Freguesia de Nossa Senhora das Mercês, que reunirá muitos atractivos.

Na noite de 13, ás 22 horas, haverá fados e guitarradas, colaborando o castiço cantor D. Vicente da Camara.

e inspectores nacionais da M. P., etc. Um esquadrão do Centro de Hípismo prestou a guarda de honra. Nas bancadas, muitos milhares de rapazes e suas famílias assistiram ao magnífico festival.

Sobre o relvado, postavam-se uma companhia da milícia, com a bandeira nacional, numerosos «castelos» constituídos pelas «quinas rumo ao campo», as classes de ginástica e representações de quase todas as actividades da M. P. Após a «Marcha da Mocidade», de uma alocução patriótica e alusiva, proferida pelo comandante de falange José Luís Martins, e do aparatoso desfile de todos os participantes, realizaram-se exhibições de ginástica por uma classe de 900 rapazes da Escola Nuno Gonçalves e dos Liceus Camões e Pedro Nunes; e de jogos e bailados regionais por cerca de 600 raparigas dos Liceus Filipa de Lencastre, Maria Amália Vaz de Carvalho e D. Leonor e das Escolas D. Maria I, Josefa de Obidos, Patrício Prazeres e D. Luísa de Gusmão, de tunicas brancas e de garridos lenços de cores diversas, demonstração que incluiu a composição da palavra «Portugal» no relvado verde, actuando nos espaços livres os grupos de bailados regionais, numa expressiva apresentação do nosso folclore.

Depois de um numero exemplificativo de actividades campistas, a excelente festa terminou com o Hino Nacional.



Um aspecto do festival

A Casa do Alentejo festejou o 36.º aniversário e homenageou

o seu presidente

A Casa do Alentejo comemorou ontem o 36.º aniversário da sua fundação, com um almoço de confraternização entre os sócios e respectivas famílias. Este almoço reuniu uma centena de pessoas e foi servido por lindas raparigas que envergavam os característicos trajes alentejanos. Durante o almoço ouviram-se cantares e musicas alentejanas.

Antes do almoço, de surpresa, foi prestada homenagem ao presidente da direcção, sr. dr. Diogo Ramos da Costa, com o descerramento de uma lápida de pedra, na sala de fumo. Falaram os srs. dr. Valente Machado, vice-presidente da direcção; deputado dr. Meneses Soares; dr. Hernani Cidade; dr. Salinas Calado; António Casa Nova; e António Rosa Portilheira e o homenageado, que agradeceu.

Os regentes agrícolas espalhados pelo Mundo reuniram-se ontem

Ontem, a exemplo dos anos anteriores 30 regentes agrícolas, reuniram-se num almoço de confraternização, presidido pela sr.ª D. Maria Raquel, ladeada pelo eng.ª Brás Costa, que conta nada menos de 80 anos e pelo sr. António Lara, o mais jovem da profissão, com apenas 22 anos.

Este almoço efectuou-se no mesmo dia e á mesma hora em que, em vários pontos do Mundo decorreram almoços idênticos. E de todas as partes se enviaram mensagens, de forma que, em Lisboa, foram recebidas e expedidas mensagens para todos os regentes agrícolas de Timor, Índia Portuguesa, Califórnia, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, etc. Foi recebida uma mensagem, com 300 assinaturas, de regentes agrícolas reunidos em Estarreja.



TEM SUSPENSÃO INDEPENDENTE!

Uma nova sensação em automobilismo!



Viage num Triumph Herald pelas piores estradas e verifique a completa ausência de trepidação.

Com suspensão independente às quatro rodas — único na sua categoria — o Triumph Herald oferece um andamento muito suave sobre os mais diversos pisos. O estabilizador e os amortecedores telescópicos, asseguram perfeita estabilidade nas curvas. O «chassis» separado reforça a rigidez, o que se traduz em maior silêncio e segurança. Esta é uma das séries de características especiais, concorrendo para uma nova sensação em automobilismo, que o espera no agente Triumph da sua localidade.

VEJA O NOVO

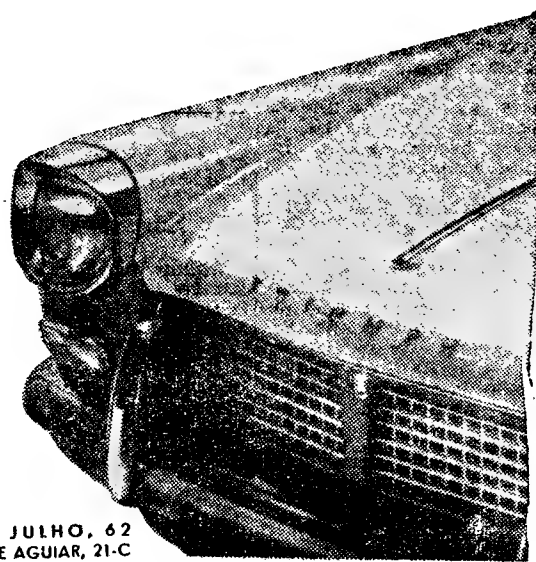
TRIUMPH *herald*

NOS STANDS DE **CONDE BARÃO, L.** DA AVENIDA 24 DE JULHO, 62
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C LISBOA

E NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

APOIADO PELO SERVIÇO STANDARD EM TODO O MUNDO

EXIJA PEÇAS DE ORIGEM



Reunião de curso

**Económicas e Financeiras
de 1949**

Os antigos alunos do Curso de Económicas e Financeiras, que se licenciaram há dez anos, reuniram-se ontem numa festa de confraternização. A's 16 horas visitaram o Instituto Superior de Ciências Económicas e apresentaram cumprimentos ao corpo docente, sendo ali recebidos pelos professores srs. dr. José Pires Cardoso, dr. Gonçalves Pereira, Fernando Gonçalves da Silva e Mário Godinho. Em nome dos componentes do curso falou o sr. dr. Martins da Cruz. Depois dirigiram-se à sede da Associação dos Antigos Alunos do Instituto, onde foram recebidos pelo dr. Oliveira Brandão. Na Basílica da Estrela, ouviram missa por alma dos professores e antigos alunos já falecidos, celebrada pelo prior Tobias Gomes Duarte. Por último, reuniram-se num jantar de confraternização, no restaurante do Casino Estoril, para o qual foram convidados os professores do Instituto.

Ao jantar presidiu o sr. ministro da Educação Nacional, dr. Leite Pinto, antigo professor, ladeado pelas esposas dos elementos da comissão organizadora e pelos profs. drs. Beirão da Veiga, Pires Cardoso e António Godinho. Aos brindes o sr. dr. Manuel Martins da Cruz agradeceu a presença do ministro e leu cartas dos srs. profs. drs. Pinto Barbosa, ministro das Finanças, Carmo Cunha, padre Abel Varzim, colega «honorário» e outros colegas que não puderam comparecer.

II Reunião dos Farmacêuticos Portugueses

A II Reunião dos Farmacêuticos Portugueses, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, com a qual se encerra o período de manifestações culturais e de convívio de 1958-1959, realiza-se no sábado e no domingo. O programa, elaborado pela Secção do Porto do mesmo Sindicato, inclui um colóquio no sábado, à noite, na Faculdade de Farmácia, onde serão debatidos problemas farmacêuticos relacionados com a cobertura sanitária do País, e um almoço de confraternização no domingo, no Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Vão ser julgados 30 funcionários da I.G.A. por irregularidades no período do racionamento

Foi adiado para 3 de Julho o julgamento de 30 antigos funcionários da Itendência-Geral dos Abastecimentos, os quais são arguidos de, durante o período do racionamento dos géneros alimentícios, terem vendido a outros retalhistas as senhas que recebiam, mensalmente, dos comerciantes, em carta fechada e lacrada, ao preço de 1800 e 1850, cada uma, facilitando aos adquirentes maior contingente de produtos.

Descoberto o caso, em 1950, aqueles funcionários foram incriminados e o processo, remetido ao 1.º Juízo Correccional, para o respectivo julgamento em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. Alves Pinto, tendo como juizes assessores os srs. drs. Santos Vitor e Saudade e Silva. Figuram no processo nada menos de 150 testemunhas e declarantes e são advogados dos arguidos os srs. drs. Angelo de Almeida Ribeiro, Manuel João da Palma Carlos, Luso Soares, Sidónio Rito, Sargo Junior, José Saraiva, Brás Rodrigues, Santos Tavares e Hernani Ramos.

A reunião de Verão

do Instituto de Architectos Navais

Os participantes na Reunião de Verão do Instituto de Architectos Navais, realizaram ontem um passeio turístico pela zona de Sintra e assistiram, no Hotel da Praia do Guincho, a uma recepção oferecida pelo conselho de administração da C. U. F.

Entre os presentes, destacavam-se os srs. dr. Jorge de Melo, vice-presidente do conselho de administração e administrador-delegado da C. U. F.; José Manuel de Melo, vice-presidente do conselho de administração da mesma empresa; engenheiros João da Rocha e Melo e António Vasco de Melo, administradores-delegados-adjuntos; Nicolas Goyri, D. Luís de Alcáçovas e major Castilho Pais, administradores; eng.º João Rocheta, director do Estaleiro Naval da Companhia União Fabril; almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; e comandante Amorim Loureiro, chefe da Mobilização Industrial, além de diversos administradores de empresas de navegação.

Esta manhã, no salão de teatro do Palácio Foz, os congressistas reuniram-se na sua segunda e última reunião de trabalhos, tendo sido apresentadas duas comunicações:

Uma da autoria do sr. R. N. Newton e outra dos srs. John West e D. G. Smart.

As 15 horas, os congressistas visitaram os estaleiros da Companhia União Fabril, enquanto suas esposas se deslocaram ao Museu dos Coches.

Ao fim da tarde, a «Lloyd's Register of Shipping» oferece um «cocktail» no Clube de Golfe, do Estoril. A noite, os congressistas visitam a Feira das Indústrias Britânicas.

Amanhã, às 18 horas, no Palácio de Belém, o Presidente da República recebe uma delegação do Instituto que lhe entregará o diploma de membro honorário da instituição.

O abate clandestino

de ovelhas em Évora

Subiu ao Tribunal da Relação de Lisboa o recurso, apresentado pelo delegado do Ministério Público da comarca de Évora, contra a sentença do tribunal daquela cidade que absolveu o lavrador sr. Joaquim Inácio Calhau, de N.º S.º de Machado, acusado de abater clandestinamente umas ovelhas e ter vendido a carne de duas.

As ovelhas foram mandadas abater, por enfartamento de espigas e não por doença, conforme ficou demonstrado no processo e daí a absolvição do arguido. Além, disso nas freguesias rurais não há fiscalização sanitária, falta que urge remediar para defesa da saúde pública, evitando-se que possam ser abatidos quaisquer animais de consumo sem as necessárias garantias daquela fiscalização.

Condenação por matança ilegal

EVORA, 11 — Em audiência presidida pelo juiz da comarca, sr. dr. Molarinho Mendes, foi julgado no tribunal desta cidade o comerciante de carnes Joaquim Luís Cordeiro, de 42 anos, casado, daqui natural, sócio de um talho na Rua de Avis. Era arguido de ter a venda carne de vitela e de peru proveniente de matança clandestina.

A acusação foi dada como provada sendo o réu condenado na pena de 20 dias de prisão substituída a 15\$00 de multa diária, 700\$00 de multa e 250\$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

Festejos de S. Pedro no Montijo com Feira Franca e Concurso de Folclore

Na laboriosa e florescente vila ribatejana do Montijo celebram-se, de 25 a 30, os tradicionais festejos populares de S. Pedro, com o patrocínio do Município, que costumam interessar inúmeros forasteiros. Além de muitos outros atractivos, incluem-se no programa o I Festival do Sul de Folclore Nacional e a Feira Franca.

Haverá desfiles, exhibições de ranchos típicos e «marchas», arraiais, fogo de artifício, incluindo a «queima do batel», concertos musicais, largadas de toiros e touradas, além das cerimónias religiosas, um almoço de confraternização da classe piscatória, no dia 30, etc.

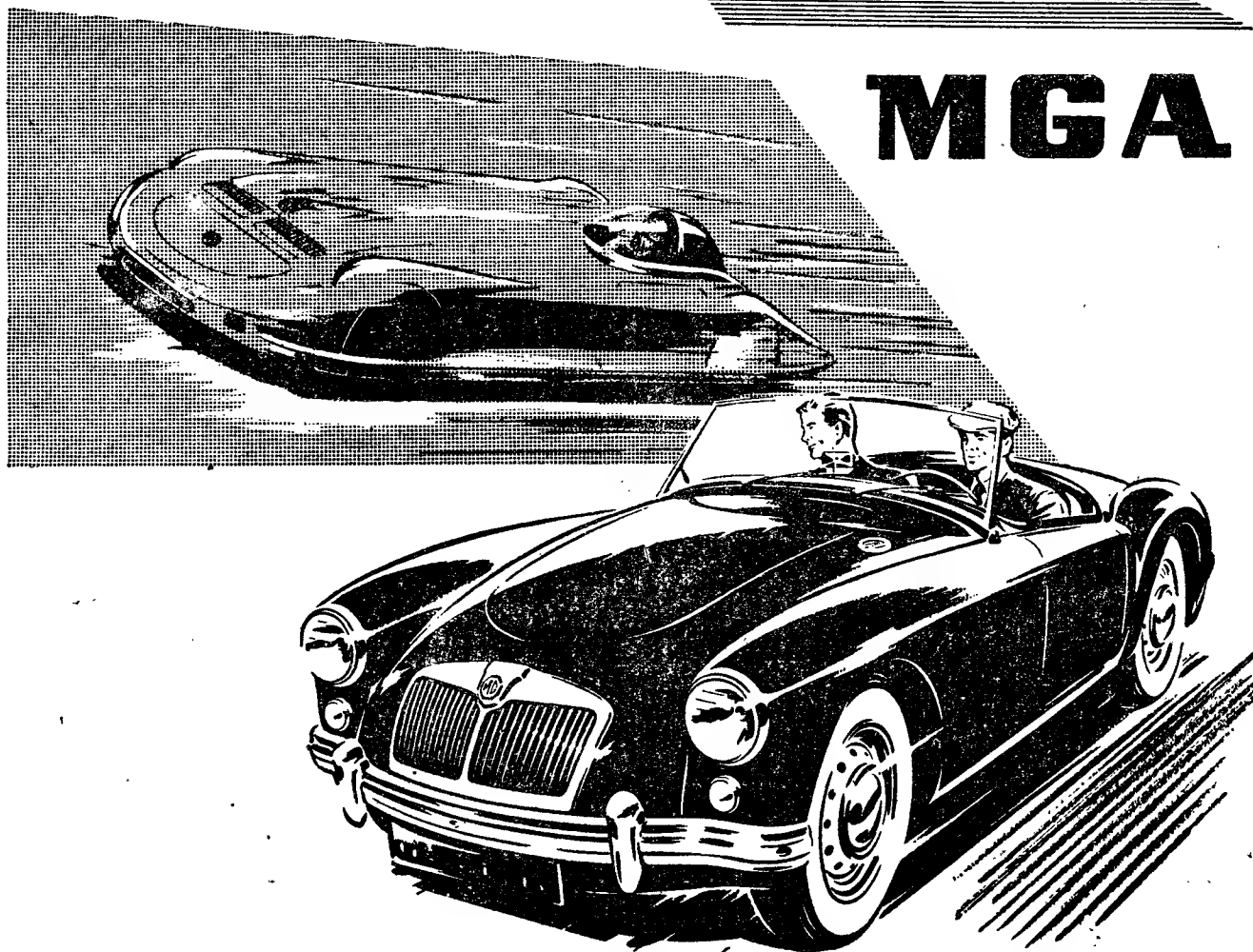
Os grandes festejos, incluindo a Feira Franca, começam no dia 25, com salvas às 8 horas; e o Festival de Folclore, principia no dia 27, às 21 e 30, com o desfile do Grupo Folclórico Mirandês (Pauliteiros de Miranda) das Duas Igrejas; e dos Ranchos Folclóricos Tamar (Nazaré), das Casas do Povo de Santo Estevão (Tavira) e de Cano; de Vila Franca de Xira, da Casa do Povo de Almeirim; das Rosas, da Figueira da Foz; Típico 7 Salas, de Benavente (infantil e adultos); do Cartaxo; Alegria de Arraiolos; da Casa do Povo, de Casa Branca-Sousel, e de Pombal.

Bombeiros Voluntários de Ervedosa do Douro

Foi nomeada uma comissão administrativa para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Ervedosa do Douro, constituída pelos srs. architecto António Flávio Monteiro, Luís Maria Tavares e José dos Santos Monteiro.



MGA

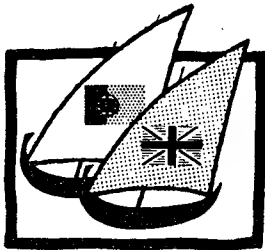


**O automóvel desportivo que se distingue
pelo seu reduzido preço, grande economia
e notáveis performances**

- Motor de 4 cilindros e 1600 cm3 de cilindrada
- Velocidade máxima superior a 150 km/hora

A. M. ALMEIDA, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 11 — 11-A ● LISBOA



**FEIRA DAS
INDÚSTRIAS
BRITÂNICAS
STAND E 144**



O presidente do Município depõe flores na base do monumento a Camões

Homenagem da Mocidade Portuguesa à memória do prof. Carneiro Pacheco

O ministro da Educação Nacional presidiu ontem ao descerramento do busto do prof. Carneiro Pacheco, adquirido por subscrição entre os rapazes da Mocidade Portuguesa, por iniciativa do Corpo Nacional de Graduados.

A cerimónia principiou às 19 e 30, no amplo salão nobre do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência.

O sr. prof. Leite Pinto tinha à sua direita o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa e a sr.ª dr.ª Maria Guardiola, comissária nacional da M. P. F.; e à sua esquerda os srs. prof. Medeiros Gouveia, secretário do Instituto de Alta Cultura, e dr. Romão Duarte, comissário nacional adjunto da M. P.

A viúva do fundador da M. P.,

sr.ª D. Maria Camila Carneiro Pacheco, encontrava-se acompanhada pelo seu filho, um cunhado e outros familiares.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. Marcello Caetano, reitor da Universidade Clássica de Lisboa, que traçou a biografia do homenageado, elogiando a sua acção. Recordou como o prof. Carneiro Pacheco criou a Mocidade Portuguesa, que classificou de «obra de fé, de esperança e de amor — ansia de grandeza e visão do futuro».

Traçou o perfil do futuro ministro da Educação, apresentando-o como um crente e um «patriota esclarecido», que não perdeu nunca a fé nos homens. Professor, diplomata, parlamentar, sempre intrépido, agindo por amor, para cumprir a lei divina e realizar um ideal — tal o retrato entusiástico e comovido que o prof. Marcello Caetano esboçou do homenageado, «homem que viu sempre longe e largo».

Encerrou a sessão o sr. prof. eng. Leite Pinto que começou por se dirigir à viúva de Carneiro Pacheco, apresentando-lhe as suas homenagens como colaborador que foi do antigo ministro da Educação e fundador da M. P. A terminar o seu breve improviso, disse que a palavra profunda de Marcello Caetano nunca é possível acrescentar nada. Por isso, nada mais faria do que apresentar ao homem que foi o grande impulsor da obra da Mocidade Portuguesa, o grande organizador da casa onde se encontravam, as suas felicitações e os seus cumprimentos.

Também nas províncias ultramarinas e nos distritos autónomos das ilhas adjacentes houve cerimónias de cumprimentos nas sedes dos respectivos governos.



O prof. Marcello Caetano proferindo o seu discurso

Seguidamente, os srs. ministro da Educação, professor Marcello Caetano e subsecretário daquela pasta, acompanhados pelas restantes entidades ali presentes, dirigiram-se para o átrio do Palácio, onde a sr.ª D. Maria Camila Carneiro Pacheco descerrou o busto, que estava coberto por bandeira da M. P. Uma representação de graduados e filiados, vindos do Acampamento Nacional, com as suas bandeiras, cantou em coro a marcha da Mocidade e o hino nacional, encerrando assim a homenagem.

Terminou o acampamento nacional

O Acampamento Nacional «Carneiro Pacheco» no Vale do Jamor, onde se encontravam cerca de mil e trezentos filiados, vindos de todos os distritos da Metrópole, viveu ontem o seu último dia de confraternização. Após o festival desportivo, que incluiu a apresentação de várias classes da ginástica, uma demonstração de campista e actualização do grupo de bailados da Mocidade Portuguesa Feminina, o acampamento começou a ser levantado, a partir das 19 horas. Primeiramente, deixaram o local as representações das províncias mais distantes.

Esta manhã, depois do pequeno almoço, continuou a levantar-se o acampamento, seguindo os seus componentes em autocarros para as estações ferroviárias, donde partiram para suas casas.

EM 3 LINHAS

Foi aprovado, pela presidência do Município, o projecto do ajardinamento da Rua Gorgel do Amaral, cujas obras começam imediatamente.

A Camara Municipal põe em funcionamento dois marcos fontanários na Quinta da Curraleira, ambos alimentados por um ramal conduta ligado à rede geral da C. A. L.

Foram actualizados os vencimentos metropolitanos do pessoal das missões da Junta de Investigações do Ultramar e da missão geográfica de Angola.

A folha oficial publicou hoje a relação das obrigações do fundo externo, 3.ª série, com e sem juro, sorteadas para amortização em 1 de Julho de 1954, e atingidas pela prescrição em 1 de Julho próximo.

ÉVORA VAI TER

uma fábrica de plástico?

EVORA, 11 — (Pelo telefone) — Na última reunião da Camara Municipal foi apreciado um requerimento subscrito pelos comerciantes José Martins do Carmo e Pedro Raquero, desta cidade, que pretendem criar em Évora uma fábrica de transformação de matéria plástica a instalar junto à zona rural à beira da estrada Évora-Alcáçovas, depois de lhes ter sido impossível obter terrenos na zona industrial.

O Município inclinado a encorajar o estabelecimento de novas indústrias na cidade, aprovou o projecto urbanista, autor do anteprojecto urbanístico da cidade, a proceder à urbanização da zona industrial de Évora.

O mais entusiástico do «Tattoo» foi a princesa Margarida

Agora menos formal e mais espontânea do que nos primeiros dias da sua presença entre nós, Margarida ofereceu na invulgarmente cálida noite de ontem, no cenário majestoso do Estádio do Restelo, a limpa sugestão de conquistada pelo acolhimento português e de convicção da apurada sensibilidade do nosso povo, habituado a combater o protocolo com o coração.

Apareceu deslumbrante, verdadeira imagem de conto de fadas, no carro aberto que lhe ofereceram à entrada do estádio e que ela trocou pelo «Rolls-Royce» do embaixador, no qual viajara desde a residência. Vestido de noite, de cetim primaveril com largas flores verdes e vermelhas, a cair, em forma de balão, mesmo sobre os pés; amplos decotes, à frente em forma de rectângulo e atrás em triângulo, e mangas de um quarto, deixando os ombros livres. Sapatos-sandálias douradas e mala branca. Quanto a jóias, a tradicional sobriedade: uma pérola em cada orelha, gargantilha de brilhantes e um alfinete também de brilhantes. Nas mãos nuas, um belo ramo de rosas brancas que conservou até ao seu regresso a casa, e uma estola branca, vison, que não chegou a utilizar. Os largos decotes punham a descoberto os efeitos do Sol português. Agora acentuadamente bronzeada, a sua pele apresenta uma renovada frescura e favorece a beleza do seu busto harmonioso.

Grande multidão preferiu aguardar a chegada da princesa, a ocupar o seu lugar nas bancadas do recinto, cuja lotação já muitos dias se encontrava esgotada, e que ontem albergou mais de 40 mil pessoas. Eram 22 e 40 quando Margarida chegou à entrada da tribuna, pre-

A poluição fluvial e do solo

Uma portaria do ministro da Economia, largamente justificada, nomeia uma comissão «para orientar o estudo na generalidade do problema da poluição fluvial e do solo em todo o território metropolitano».

A comissão procurará coordenar e utilizar os trabalhos já efectuados neste campo, entrando em contacto com as entidades que se ocupam ou tenham ocupado do mesmo problema, de quem solicitará colaboração.

O presidente da comissão poderá corresponder-se com todas as entidades oficiais ou particulares e deverá efectuar visitas de estudo a alguns países mais industrializados, a fim de verificar como este problema tem sido resolvido, podendo fazer-se acompanhar por algum ou alguns dos vogais da comissão, sem inconveniente para os serviços de que dependam.

E' concedido à comissão o prazo de seis meses, para apresentar um relatório prévio.

Instituto Francês de Defesa Nacional

Em avião militar francês, partiu ontem para Madrid o grupo de alunos e professores do Instituto Francês de Defesa Nacional que iniciou pelo nosso País, uma viagem de estudo pela Europa Meridional e Média Oriental.

Os visitantes que foram recebidos no Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Instituto de Altos Estudos Militares e na embaixada do seu país, foram cumprimentados no aeroporto pelos srs. almirante Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; comandante Milheiro e outras entidades militares francesas e portuguesas.

O romance de Soraya

ROMA, 11.—Os círculos afectos ao príncipe Raimundo Orsini desmentem categoricamente os boatos que circularam acerca dum casamento secreto do príncipe com a princesa Soraya. Estes boatos são, dizem esses círculos, «altamente fantasistas». Com efeito, correu nesta cidade que o príncipe Orsini e a princesa Soraya teriam casado ontem numa igrejainha da Praça de Espanha.—(F. P.).

O Município de Lisboa e várias colectividades prestaram homenagem ao poeta Luís de Camões

O «Dia de Portugal» foi ontem celebrado pela Camara Municipal de Lisboa com a tradicional homenagem a Luís de Camões, cuja base do monumento se encontrava visivelmente ornamentada com flores.

Quatro sapadores bombeiros colocados um a cada canto das placas do canteiro central do largo prestavam a guarda de honra, assim como guardas da P. S. P., de grande uniforme.

A's 10 horas da manhã, dois castelos da Mocidade Portuguesa, formados por 60 graduados, que se encontraram no Acampamento Nacional deslocaram-se até junto do monumento e colocaram ali o emblema da Mocidade, feito com flores. Pouco depois chegava a direcção do Ateneu Comercial, que comemorava o seu aniversário. Também depois um ramo de flores, o que fizeram a seguir alguns sócios do Grupo Onomástico Luises de Portugal.

Pouco antes das 15 horas, começaram a chegar os vereadores, directores e chefes de serviço de vários departamentos da Camara Municipal, 1.ª e 2.ª comandantes dos Sapadores Bombeiros, respectivamente, coronéis Ribeiro Viana e Rogério Cansado; directores dos Amigos de Lisboa, os vice-presidentes da Camara Guimarães Lobato e Aníbal David. A hora fixada — 15 horas — chegou o presidente da Camara, sr. brigadeiro França Borges que depois de cumprimentar os presentes se dirigiu para a base do monumento, onde colocou um ramo de rosas. Nesse momento a banda de música da Polícia de Segurança Pública, que se encontrava no local, sobre um estrado, executou o hino da cidade. No final, o sr. brigadeiro França Borges, acompanhado do seu secretário, dirigiu-se ao chefe da banda, o maestro Fernandes, a quem cumprimentou e felicitou. Todos os presentes se mantiveram ainda no local a ouvir um trecho de musica do vasto repertório da quella banda.

Em todo o Mundo nas embaixadas portuguesas celebrou-se o «Dia de Portugal»

O «Dia de Portugal» foi ontem comemorado em todas as embaixadas e legações portuguesas, com recepções às colónias portuguesas dos respectivos países oferecidas pelos chefes das missões diplomáticas.

REEDUCAÇÃO

dos surdos-mudos

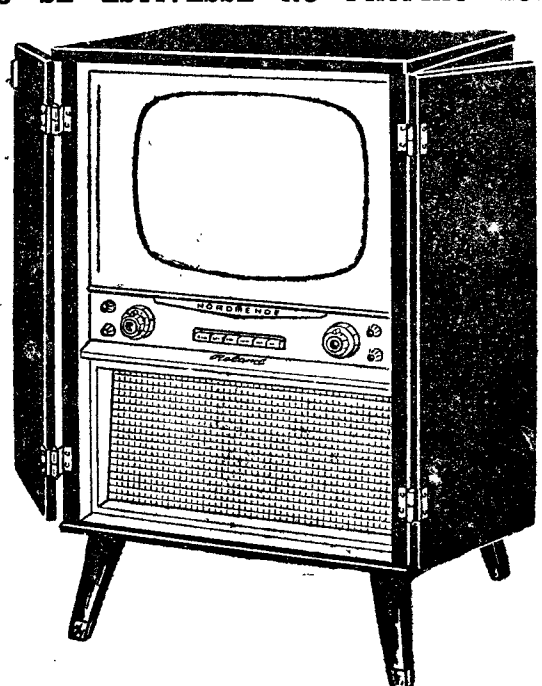
Hoje, pelas 21 e 30, promovida pela Sociedade da Língua Portuguesa, o professor Cruz Filipe realiza, na sede do grupo «Os Joses de Portugal», na Rua Castilho, 17, 1.ª, uma conferência subordinada ao tema «Reeducação de surdos-mudos e de perturbados da palavra», com apresentação de alunos. Conhecida a competência do conferencista e tendo em conta o assunto que nela será tratado, justifica-se o interesse com que é aguardada a sua realização.

Televisão

NORDMENDE

Radio

ASSISTA AOS FESTIVAIS LUSO-BRITÂNICOS COMO SE ESTIVESSE NO PRÓPRIO LOCAL



ATRAVÉS DE TELEVISORES E RÁDIOS DE ALTA FIDELIDADE

Televisão

NORDMENDE

Radio

A' venda nos agentes oficiais

siástico espectador «Tattoo» de ontem essa Margarida

mais es-
ros dias
Margari-
e cálda
e majes-
a, a lim-
da pelo
de con-
bilidade
comba-
ção.

cedida da escolta de batedores. Fo-
ram calorosos e sinceros os aplau-
sos, aos quais ela correspondeu com
o seu clássico sorriso.
Um ramo de cravos proveniente
de alguém impedido de se aproxi-
mar caiu mesmo a seus pés, mas
logo foi afastado por um dos seus
guardas. Vinha acompanhada do
embaixador.

Fraques, vestidos de gala, «smo-
kings», condecorações. Parecia uma
grande noite em S. Carlos... Entre
alas de homens da G. N. R. e da
«Coldstream», estes com seus barre-
mans vermelhos e a típica barra-
tina de pele de urso, dispostos al-
ternadamente, todos hirtos como
estátuas, desfilavam os restantes
convidados especiais: ministros dos
Negócios Estrangeiros e do Interi-
or, subsecretário da Aeronáutica,
diplomatas e muitas senhoras de
grande «toilette», uma delas muito
estival.

Do primeiro ao ultimo numero,
Margarida vibrou com o especta-
culo. Foi a mais entusiasta especta-
dora que ontem esteve no Estádio
do Restelo. Na tribuna, era ela
quem iniciava sempre os aplausos
e a ultima a terminá-los. Muitas
vezes ficava sôzinha a bater pal-
mas demoradamente. A constante
agitação na cadeira de alto espal-
dar — debruçando-se sobre o para-
peito, refestelando-se, torcendo-se
para os dois lados — as mãos apertadas
contra o corpo, o riso sadio
e irreprimível não enganaram. A
princesa delirou. Ela estava exu-
berante, feliz como uma criança
que vai pela primeira vez ao circo.
Acrescentou pormenores a várias
exibições das tropas britânicas, con-
firmou a veracidade do simulacro
do fender-da-guarda em Buckin-
gham e solicitou esclarecimentos
sobre a actuação dos soldados da
G. N. R., alguns deles satisfeitos
pelo coronel Arnaldo Schulz, que
se encontrava na segunda fila de
cadeiras. Na primeira, apenas três
homens: o ministro dos Negócios
Estrangeiros, o presidente da Fe-
deração das Industrias Britânicas,
e o embaixador Stirling. Cinco se-
nhoras, incluindo «lady» Peake e
a embaixatriz, completavam a
frente.

Durante o festival, Margarida
fumou três cigarros, usando uma
das suas famosas longas boquilha
de prata, que têm andado escondi-
das dos olhares impertinentes dos
jornalistas portugueses... Cerca das
23 e 30, o ministro Marcelo Matias
acendeu-lhe o primeiro cigarro,
acendendo também os restantes
dois. Para aplaudir, algumas vezes
colocou cuidadosamente a boquilha
no cinzeiro, posto na sua frente.
Mas noutras, quando o entusiasmo
a levava, deixava-a cair no chão.

Almoço oferecido
aos colaboradores
portugueses
no «Tattoo»

Na «Casa do Leão», no Castelo
de S. Jorge, o sr. tenente-coronel
Robert Steel, comandante dos con-
tingentes britânicos que participam
no «Tattoo», e a restante oficiali-
dade inglesa, ofereceram hoje um
almoço às entidades portuguesas
que mais directamente estão rela-
cionadas com a organização do im-
portante festival militar.

Entre os 110 convidados, encon-
travam-se os srs. generais Luís da
Camara Pina, chefe do Estado-
-Maior do Exército; Anibal Vaz,
comandante-geral da Guarda Na-
cional Republicana; e Luís Domín-
gues, governador militar de Lis-
boa, além dos comandantes das
unidades portuguesas que cederam
homens para o «Tattoo». Do lado
britânico, encontrava-se também
«sir» Norman Kipping, director-
geral da Feira das Industrias Britâ-
nicas.

No final do almoço, o sr. tenente-
coronel Steel proferiu palavras de
elogio e agradecimento para a
colaboração portuguesa e ofereceu
às entidades mais intimamente li-
gadas à realização do «Tattoo» re-
produções de quadros antigos re-
presentando tropas britânicas do
tempo de Wellington.

raya
afectos
sini des-
s boatos
um casa-
com a
atos são,
ltamente
rreu nes-
Orsini e
casada
Praça a-



O sr. W. H. McFadzean recebe a princesa Margarida, á sua chegada ao estádio do Restelo, para assistir ao «Tattoo»

parecia mais intenso, a princesa,
numa atitude característica de
qualquer burguês espectador des-
portivo, segurou-a com os dentes
e bateu assim as mãos com violên-
cia nervosamente. Um dos nume-
ros que mais a fez vibrar foi o
do carrocel hípico da nossa G. N.
R., cujas evoluções ela acompanhou
com acenos de cabeça e aplausos.
Ali denunciou, de novo, a sua gran-
de paixão pelos cavalos, que Mar-
garida sabe montar primorosamente.

Sob o signo da magnificência e
da marcialidade, o espectáculo foi
bem o atestado mais real da frater-
nidade, tão antiga e cada vez mais
latente, entre os militares lusos e
britânicos. O publico rendeu-se ante
aquela policromática e solene ma-
nifestação e saiu sem definir a exi-

Oito feridos num choque de automóveis próximo de Alhandra

Num desastre na estrada, ocor-
rido ontem á tarde, próximo de
Alhandra, ficaram feridas oito pes-
soas, quatro das quais em estado
grave.

O lamentável accidente deu-se on-
tem, ao fim da tarde, quando um
automóvel conduzido pelo sr.
Vasco Marques Coelho, de 47 anos,
professor do Instituto António Au-
rêlio da Costa Ferreira, residente
na Praça do Azeiteiro, 11, 1.º, ao fa-
zer uma ultrapassagem, foi emba-
ter noutro que marchava em sen-
tido contrário, o qual foi atirado
para fora do leito da estrada, vol-
tando-se.

Cinco dos oito feridos seguíam no
primeiro carro, que ficou com a
parte da frente destruída: o sr.
Vasco Coelho, que ficou sem fa-
la; sua esposa, sr.ª D. Maria Oti-
lia Eusébio Coelho, de 47 anos,
professora primária; a mãe desta,
sr.ª D. Maria da Assunção Eusé-
bio, de 65, viúva, moradora com a
filha e com o genro; o sr. José
Joaquim Correia da Silva, de 47,
inspector do Ensino Primário, e
sua mulher sr.ª D. Etelvina dos
Reis Martins, de 45 anos, residen-
tes no Bairro da Encarnação, Rua
8, n.º 16. Do outro automóvel, os
feridos são: o sr. Carlos da Con-
ceição Marques, de 47 anos, comer-
ciante, Rua da Republica, 65, em
Vila Franca de Xira, que o con-
duzia; o sr. Joaquim Marques, de
39, fiel de armazém, e seu filho,
Carlos Manuel, de 4 anos, residen-
tes também naquela villa, na Rua
da Republica, 105. Este carro é
propriedade do rev. Manuel da
Conceição Duarte, pároco da Póvoa
de Santa Iria, que o emprestara
ao sr. Carlos Marques.

Os sinistrados vieram para o
Hospital de S. José, três dos quais
transportados pelo proprietário da
Agência Funerária Martins, da
Rua do Saco, que passava pelo lo-
cal, no seu automóvel acompanha-
do pelo rev. Carlos Alberto, pároco
da igreja da Pena, e pela médica,
sr.ª dr.ª D. Ana Maria, que logo
prestou assistência aos feridos.

Apenas o sr. Carlos Marques e
o pequeno Carlos Manuel recolhe-
ram a casa, depois de tratados na
aquele hospital, onde se encontram
na sala de observações os restantes,
sendo pouco satisfatório o estado
do professor Vasco Coelho, de sua
esposa e de sua sogra, bem como da
sr.ª D. Etelvina Martins.

bição mais admirável: se aquela
dos soldados parecendo brotar de
entre a relva, magicamente; se a
dos cavalos e cavaleiros formando
uma unica peça, a que não faltou
simetria e harmonia de movimen-
tos entre rabos dos primeiros e as
plumas dos capacetes dos segundos;
ou se outra, dos acrobáticos instru-
tores de ginástica do exército in-
glês, na barra-fixa, no solo ou so-
bre a mesa alemã demonstrando o
apuro da sua destreza. Os adjec-
tivos multiplicaram-se através das
bancadas.

Ainda ecoavam os ultimos acor-
des de «A Portuguesa», quando
todo o estádio, em vibrante unis-
sono, aclamou a linda e graciosa
irmã de Isabel II, que, impressio-
nada, acenou várias vezes com am-
bas as mãos antes de abandonar a
tribuna, em cujo corredor foi im-
provisado um bebedeque que durou
20 minutos e no qual participaram
todos os responsáveis ingleses e
portugueses pelo «Tattoo», que a
princesa mandou chamar, para os
felicitar.

Eram 1 hora e 7 minutos, quan-
do Margarida, maravilhosamente
sedutora, desceu, entre novas acla-
mações, a escadaria da tribuna,
para reentrar no automóvel que a
levou á Rua São Francisco Borja.
Ela ia alegre e feliz, e as suas reac-
ções cada vez mais expressivas
constituíam disso prova evidente.
Vivera uma noite inesquecível.

O comodoro Sarmiento Rodrigues exaltou a comunidade luso-brasileira numa sessão comemorativa do Dia de Portugal no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11. — Com a
presença do presidente Juscelino
Kubitschek de Oliveira, celebrou-se
ontem solenemente o Dia de Portu-
gal no Real Gabinete Português de
Leitura, por iniciativa da Federação
das Associações Portuguesas do
Brasil. Assistiram também á ses-
são, o embaixador de Portugal, Gr.
Manuel Rocheta, e o comodoro Sar-
mento Rodrigues, director da Esco-
la Naval de Lisboa, além de inume-
ras personalidades do mundo oficial
e intelectual da capital carioca.
Discursou, em primeiro lugar, o
poeta brasileiro Augusto Frederico
Schmidt que falou, com grande al-
tura e elegancia, do transcendente
significado histórico deste Dia da
Comunidade Luso-Brasileira, recor-
dando o vulto sublime de Camões,
cuja poesia pertence a todos aque-
les, de aquíem ou de além-Atlântico,
cujo meio de expressão seja a lin-
gua portuguesa.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o
sr. comodoro Sarmiento Rodrigues
que, depois de saudar o presidente
Kubitschek de Oliveira e nele esse
Brasil «que nem mares nem inde-
pendências afastaram do fundo do
coração dos Portuguezes», se refe-
riu ao Tratado de Amizade e Con-
sulta, classificando-o de «instru-
mento precioso que inicia a consa-
gração em texto legal daquilo que
desde sempre existiu, no sentimen-
to e na inteligência de todos nós: a
realidade indestrutível da comuni-
dade luso-brasileira». Agradeceu o
decidido apoio dado pelo chefe da
nação irmã á execução activa desse
tratado e depois, lembrando a sua
primeira viagem ao Brasil há 37
anos, quando da epopaica jornada
de Gago Coutinho e Sacadura Ca-
bral, afirmou que então, jovem e
inebriado observador, sentira pul-
sar as duas pátrias nesse glorioso
feito.

E acrescentou:
«Mas algo mais tenho a recordar
desses tempos alongados. Na mi-
nha mente perdurará sempre, asso-
ciada á recordação destas mesmas
acolhedoras salas, a lembrança
ofuscante de um grande português,
cujo verbo quente e luminoso sou-

be fundir num mesmo cadinho, sin-
tetizar no mesmo ideal, os senti-
mentos dos que tiveram a felicida-
de de o ouvir: António José de Al-
meida.

«Piso com verdadeira humildade
estes sobrados onde me foi dado o
privilegio de escutar o grande tri-
buno, o grande patriota, o incor-
ruptível cidadão. Perante a sombra
desta figura grandiosa, um dos
mais altos expoentes da nossa men-
talidade, eu sinto nada poder acres-
centar ás suas tão belas palavras
de saudação a esta formosa Pátria,
acolhedora e resplandecente Pá-
tria fecunda e generosa onde, como
se fora a sua, devotados á terra e
respeitando as leis, trabalham non-
radamente tantos filhos queridos
de Portugal.

Seguidamente, o comodoro Sar-
mento Rodrigues declarou: «A co-
munidade luso-brasileira tem á sua
frente uma grande missão. «E, sem
duvida, já neste momento, o Brasil
o mais forte baluarte do nosso po-
derio demográfico, económico e
geográfico. O aumento da sua po-
pulação, que não se detém, há-de
certamente arrastar consigo o in-
cremento da riqueza natural, com
o aproveitamento dos recursos do
solo, do subsolo, do mar e do enge-
nho criador dos seus filhos».

Entendia o comodoro Sarmiento
Rodrigues ser, no entanto, necessá-
rio fornecer aos que o escutavam,
sobretudo aos Portuguezes, infor-
mações sobre aquilo que Portugal
pode ainda hoje ofertar ao Brasil.
E assim se referiu ás nossas posi-
ções geográficas espalhadas pelo
mundo e á patente «e consciência
unidade desse mundo português».

«Quando por toda a parte se tra-
ta da formação de grandes blocos,
procurando para esse efeito afini-
dades, ás vezes traduzidas por um
vago sentimento de conveniências
transitórias, ainda mais luminosa-
mente se destaca esta felicidade
que possuímos de uma unidade natu-
ral efectiva, intrínseca e consa-
grada.

Discreto sobre o progresso que,
sob diversas formas, desde o ensi-
no ao intenso povoamento e ao de-
senvolvimento agrícola, se verifica
no Ultramar português, onde todos
desfrutam dos mesmos direitos e
estão sujeitos aos mesmos deveres.
Referia-se em particular á constru-
ção de barragens hidro-eléctricas e
hidro-agrícolas, á exploração de pe-
tróleo em Angola, ao aumento da
área do território nacional em Mo-
çambique e, evocando a «veneran-
da figura do sr. almirante Américo
Tomás», terminou rendendo ao
Brasil uma ultima e carinhosa ho-
menagem, através dos versos que
citou de Olavo de Bilac: «E o rei-
no da Luz, do Amor e da Fartu-
ra! E a mais bela flor da Naru-
reza inteira»

A princesa Margaret Rose manifestou interesse pelos modernsmá quinas pe moldagem de plásticos

Na sua visita á Feira das Indus-
trias Britânicas, Sua Alteza Real a
Princesa Margaret Rose deteve-se
por alguns momentos diante do
Stand da Firma R. H. Windsor,
Ltd., observando com interesse as
máquinas automáticas de moldagem
de plásticos em funcionamento
neste Stand.

As máquinas fabricadas por esta
importante Organização britânica,
são internacionalmente reputadas
como as melhores máquinas de mol-
dagem presentemente fabricadas
em todo o Mundo numa vasta série
de tipos e capacidades.

Na Exposição Internacional de
Plásticos que se realiza em Lon-
dres de 17 a 27 do corrente a Or-
ganização Windsor exporá uma
larga representação dos seus mo-
delos de máquinas entre os quais se
conta a maior unidade construída
na Europa capaz de moldar peças
até 6 quilos.

**SEGURO
POPULAR
DE VIDA**



segure o seu filho
com um
Seguro
Popular de Vida
Dotal

50\$00
por mês

companhia de seguros
IMPÉRIO
rua Garrett, 56-Lisboa

A homenagem prestada aos professores primários

(Continuação da página central)

homem perfeito. A educação é uma elevação permanente que tem como ideal a aquisição do estado de espírito de rectidão. Este estado de espírito — apesar das implicações estáticas que porventura a etimologia comporta — é no fundo uma acção, condicionada pelos valores fundamentais da cultura.

E mais adiante, dirigindo-se ao Presidente da República, disse:

—Elevou-se Vossa Excelência, sr. Presidente, ao estado do homem perfeito que só cumpre o seu dever. A sua presença nesta sessão, para distinguir alguns dos nossos melhores professores, aparece-nos como a personificação do ideal da educação portuguesa.

O ministro saudou ainda o representante diplomático do Brasil, dizendo, em determinada altura:

—Os linguajares mudam, mas não a língua portuguesa que continua a ser o mais sólido elo da comunidade luso-brasileira. No dia de hoje — que por ser o de Camões é o dia da raça — o lugar de Vossa Excelência, sr. embaixador, não podia deixar de ser aquele que compete ao representante do Brasil em Lisboa: o do lado direito do venerando Chefe do Estado português.

Fez algumas considerações sobre o ensino humanístico, lamentando que alguns países da Europa tenham proclamado o primado do utilitário. Falou das reformas do ensino em estudo e anunciou que elas seguiriam o seguinte planeamento: 1.º) Ciclo preparatório e de orientação, único para os ensinos secundários e submetido a uma vigilância permanente; 2.º) Obrigatoriedade de seis classes do ensino primário, sobre a qual se baseará um programa de educação permanente; 3.º) Desenvolvimento dos cursos complementares de aprendizagem agrícola e dos cursos elementares de aperfeiçoamento agrícola, instituídos em 1958; 4.º) Alongamento da rede dos ensinos secundários, servida por um sistema de transportes; 5.º) Criação de um sistema de bolsas de estudo.

O prof. Leite Pinto terminou dizendo importar que os valores espirituais, que forjaram a Lusitanidade, continuem a ser transmitidos às novas gerações de Portugal e do Brasil.

Em seguida, o sr. almirante Américo Tomás condecorou com o grau de cavaleiro os seguintes quarenta e seis professores do continente e das ilhas, que ainda exercem o magistério ou que foram recentemente reformados, quase todos com mais de 35 anos de serviço:

João Marques Ramalheira e Glória da Assunção Costa, de Aveiro; Teresa Rosalina de Matos e João Domingos Coelho, de Beja; Alberto Lopes de Amorim e Julia de Jesus Pires, de Braga; Adelina Jorge da Silva e Francisco Anacleto Pereira, de Bragança; Estela Martins Pinto, de Castelo Branco; Alice Marques Martins Jacob e David de Oliveira Lopes, de Coimbra; António Pinheiro Falcão e Rosalina Tavares Nogueira, de Évora; Carlos Lopes e Maria Teresa Semedo de Azevedo, de Faro; Dulce Augusta Lopes Moreira e Ezequiel de Almeida, da Guarda; Américo Pereira de Figueiredo e Teodolinda da Encarnação Capinha, de Leiria; Joaquim Hermenegildo Lourinho, Julia de

HOSPITAL

da Ordem Terceira

Completada a primeira fase da remodelação das instalações, inauguraram-se importantes melhoramentos no Hospital da Ordem Terceira, instalado na Rua Serpa Pinto, 7, tais como um bloco operativo, equipado com o mais moderno material e um conjunto de quartos particulares.

Os serviços de enfermagem estão já a ser dirigidos pela superintendente D. Louise Cohen Cunha Teles, que é coadjuvada por enfermeiras-chefes, todas com o curso da Escola Técnica de Enfermeiras.

Novo governador

PONTA DELGADA, 11. — Já se de Ponta Delgada

encontra nesta cidade o novo governador do distrito, eng. Vasconcelos Raposo, que a sua chegada foi alvo de numerosas manifestações. No palácio do Governo o eng. Vasconcelos Raposo assistiu a uma sessão de boas-vindas.

Moraes Costa e Jorge Soares de Gouveia, de Lisboa; Angelo Alberto Monteiro e Constança Isabel Satiro de Castro, de Portalegre; Laura Augusta da Silveira e Sousa, Manuel Augusto de Oliveira Botelho, Maria de Freitas Moreira e Belmira Cardoso Pinheiro, do Porto; Clotilde da Conceição Mateus e Etelvino de Matos Condeixa, de Santarém; António Marques de Sousa e Maria Luísa de Azevedo, de Setúbal; Carmelina de Sousa Lobo e Silvestre da Costa Abreu, de Viana do Castelo; Maria Ferreira e António de Jesus Alves, de Vila Real; Delfim Pina e Américo Rodrigues Loureiro, de Viseu; Aldegundes da Anunciação Cardoso e Eduardo de Sousa Maciel, de Angra do Heroísmo; América Assunção Alves e Maria Gabriela Celeste da Silva Martins, do Funchal; Antonieta Bulcão Xavier Baptista, da Horta; e Isabel Maria da Encarnação Moniz e Carlos Brandão Palha, de Ponta Delgada.

As alunas da Escola do Magistério Primário cantaram de novo «A Portuguesa», após o que o sr. almirante Américo Tomás se retirou, entre salvas de palmas.

Os cumprimentos ao Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

tado para assistir ao desfile dos elementos das Forças Armadas.

Desfilaram então diante do sr. almirante Américo Tomás, que a todos apertou a mão, o conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, com os componentes da respectiva mesa e elevado número de deputados; dr. Luís Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa, também com a mesa e procuradores; os membros do Conselho do Estado; conselheiro Lencastre da Veiga, em representação do presidente do Supremo Tribunal de Justiça, seguido dos juizes-conselheiros; general Lopes da Silva, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, com os juizes-conselheiros; dr. Furtado dos Santos, procurador-geral da República, acompanhado de muitos elementos da magistratura do Ministério Público; e os chanceleres das Ordens Portuguesas.

Seguiram-se as Forças Armadas. Primeiro o Secretariado-Geral da Defesa Nacional. A frente, o general Beza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, com os dois secretários-adjuntos da Defesa Nacional; almirante

Sousa Uva e brigadeiro Homem de Figueiredo. Depois o almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Filipe Castela, superintendente dos Serviços da Armada; almirante João Fialho, director-geral de Marinha; almirante Nuno de Brion, comandante Naval do Continente; almirante Alves Leite, sub-chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra; comodoro Paulo Viana, comandante da Força Naval do Continente; e larga representação de oficiais de todos os serviços e unidades da Armada, incluindo uma deputação de alunos da Escola Naval.

Seguiu-se o Exército. A frente, os generais Antunes Cabrita, Afonso May e Monteiro Libório, do Conselho Superior de Disciplina; depois, o general Gomes de Araújo, director do Instituto de Altos Estudos Militares, com professores e alunos; o tenente-coronel Almeida Viana, 2.º comandante da Academia Militar, também seguido de professores e cadetes; brigadeiro Pereira de Castro, director do Colégio Militar, professores e alunos; coronel Ferreira Gonçalves, director dos Pupilos do Exército, professores e alunos; D. Deolinda dos Santos Fonseca, directora do Instituto de

Odívalas, com professoras e alunas; general Luís da Camara Pina, general Alves Verissimo e brigadeiro Silva Freire, chefe e sub-chefes do Estado-Maior do Exército, e oficialidade; general Luís Domingues, governador militar de Lisboa, com os comandantes e oficialidade das unidades de Lisboa; generais Costa Lopes e Silveira Machado, e brigadeiros Cruz Chaby e César Oom, respectivamente, directores das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia; e oficialidade dos serviços e repartições.

A seguir, desfilou a oficialidade da Aeronáutica, á frente da qual apresentou cumprimentos ao sr. almirante Américo Tomás o general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

O desfile militar prosseguiu com a oficialidade da Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Guarda Fiscal, Polícia Internacional e de Defesa do Estado, corporações que se apresentaram precedidas dos respectivos comandantes-gerais e director, pela ordem, general Aníbal Vaz, coronel tiroteado Marques e Oliveira, general Valente de Carvalho e capitão Neves Graça, e terminou com a Legião Portuguesa e Brigada Naval, tendo á frente o prof. eng. André Navarro e general Cotta Moraes, presidente da Junta Central e comandante-geral da L. P.

Os cumprimentos das entidades civis

Depois de um curto intervalo, que o Chefe do Estado aproveitou para descansar, seguiu-se a apresentação de cumprimentos por parte do elemento civil. Viam-se então junto do sr. Presidente da República os ministros do Interior e das Corporações.

O desfile recomeçou com os cumprimentos dos componentes das comissões executiva e distrital da U. Nacional e de outros dirigentes da organização, e prosseguiu com os da Mocidade Portuguesa masculina e feminina.

Cumprimentou, depois, o Chefe do Estado o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, logo seguido do presidente da Câmara Municipal, brigadeiro França Borges, que se fazia acompanhar dos dois vice-presidentes dos vereadores e de pessoal superior do Município.

Depois, o desfile continuou com os cumprimentos do alto funcionalismo publico. Nessa altura, cumprimentaram o Chefe de Estado os profs. dres. Marcelo Caetano, reitor da Universidade Clássica; Mosés Amzalak, reitor da Universidade Técnica; e Gonçalves Rodrigues, vice-reitor da Universidade Clássica.

Desfilaram ainda os dirigentes e funcionários dos organismos corporativos e muitos particulares e representantes de colectividades.

Também muitas individualidades estiveram durante o dia no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, incluindo membros do corpo diplomático e do corpo consular. Entre estes, anotamos o nuncio apostólico, os embaixadores da Alemanha, Argentina, Africa do Sul, Bélgica, Canadá, Espanha e Noruega; ministros da China e da Colômbia; consules-gerais da Espanha e Israel.

VIDA MUSICAL

Conferências integradas no 3.º Festival Gulbenkian

No âmbito do 3.º Festival Gulbenkian de Musica, vão realizar-se na Sociedade Nacional de Belas Artes duas conferências relacionadas directamente com o programa do Festival.

Na primeira, no próximo sábado, às 18 e 30, a professora D. Maria Teresa Ferreira de Macedo falará sobre «João Sebastião Bach e as suas suítes para violoncelo», tema que serve de complemento á primeira audição integral daquelas suítes por Janos Starker; e no dia 18, às 21 e 40, o compositor Fernando Lopes Graça falará de Igor Stravinsky e Bela Bartok, autores de quem são tocadas em 1.ª audição duas peças altamente representativas: «O canto do Rouxinol», de Stravinsky, e o «Concerto para orquestra», de Bela Bartok.

PIANOS

Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

EIS A NOVA SENSIMATIC MECANOGRÁFICA BURROUGHS!

AGORA: a Sensimatic combina a sua versatilidade e precisão com a mecanografia de alta velocidade!

A máquina de Contabilizar Mecanográfica Burroughs Sensimatic, combina todas as vantagens da já famosa Sensimatic com as do teclado alfabético.

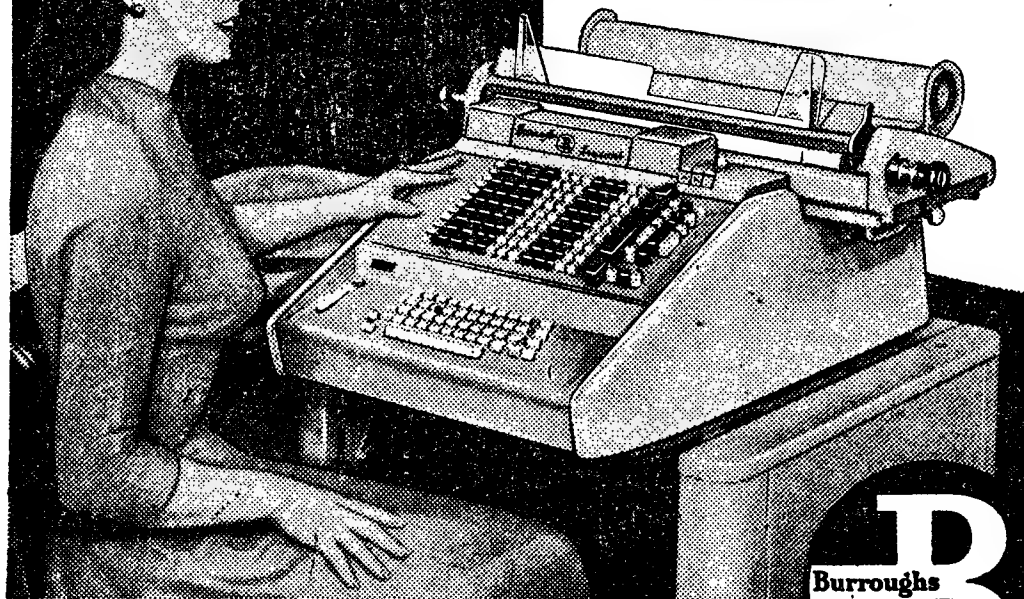
Apresenta uma nova e revolucionária máquina de escrever eléctrica com 84 caracteres. Oferece um alto grau de automatismo controlado pela exclusiva unidade de controle Sensimatic. Proporciona uma inigualável flexibilidade, visto que cada unidade de controle pode ser programada para realizar quatro ou mais trabalhos diferentes.

O seu painel sensível comanda automaticamente a Sensimatic Mecanográfica conforme os trabalhos a efectuar. O mecanismo da máquina de escrever, exclusivo da Burroughs, permite uma rapidez de escrita jamais alcançada em contabilidade descritiva. As teclas não se prendem, seja qual for a velocidade. Ocupa pouco espaço devido ao seu desenho compacto e moderno.

Existe, à sua escolha, uma grande variedade de modelos de 2 a 19 totalizadores.

Teremos o prazer de demonstrar a V. Ex.ª a grande utilidade desta máquina...

Basta telefonar ao representante da Burroughs



"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32691 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007-20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Cermone, Rua C, 3 — Tel. 3228

Amanhã, 6.^a-feira, às 21 h.

Importante

LEILÃO

— DE —

TAPEÇARIAS PERSAS E FRANCESAS

(Antigas)

Entre os muitos e variados lotes a leiloar, destacam-se tapetes persas de grandes e pequenas dimensões, de origem Kirman, Tabriz, Shiraz, Cabristan, Bokara, Ispahan, etc.; UM TAPETE AUBUSSON ANTIGO, medindo 6,90 X 3,90. OUTRO TAPETE ANTIGO, ORIENTAL, medindo 3,60 X 6,40. Diversos tapetes genero persa e alguns modernos.

EXPOSIÇÃO — Hoje e amanhã, das 15 às 19 h.

A almoeda realiza-se nos nossos Salões de Vendas, na Rua Luz Soriano, 53 (Ao Calhariz).

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Tel. 21312 — Lisboa

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIADirecção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de ALMADA, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseis horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELECTRIC PORTUGUESA para o estabelecimento de um ramal a 6 kV, com 250 m. (parte aérea com 225 m.) e (parte subterrânea com 25 m.) do apoio n.º 11 da linha Laranjeiro-Fontainhas II, para o posto de transformação de Barrocas, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 5 de Junho de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

VASCO DA GAMA BRANDÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gu Alcoforado, Dr. Oliveira

Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços

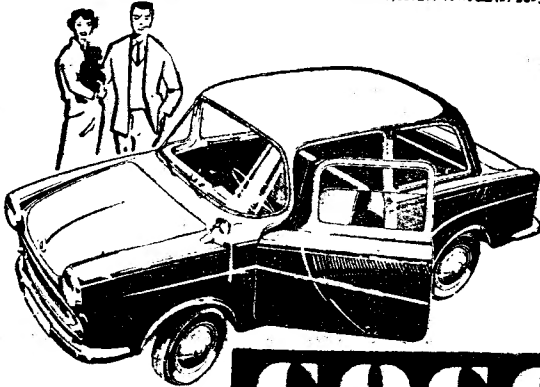
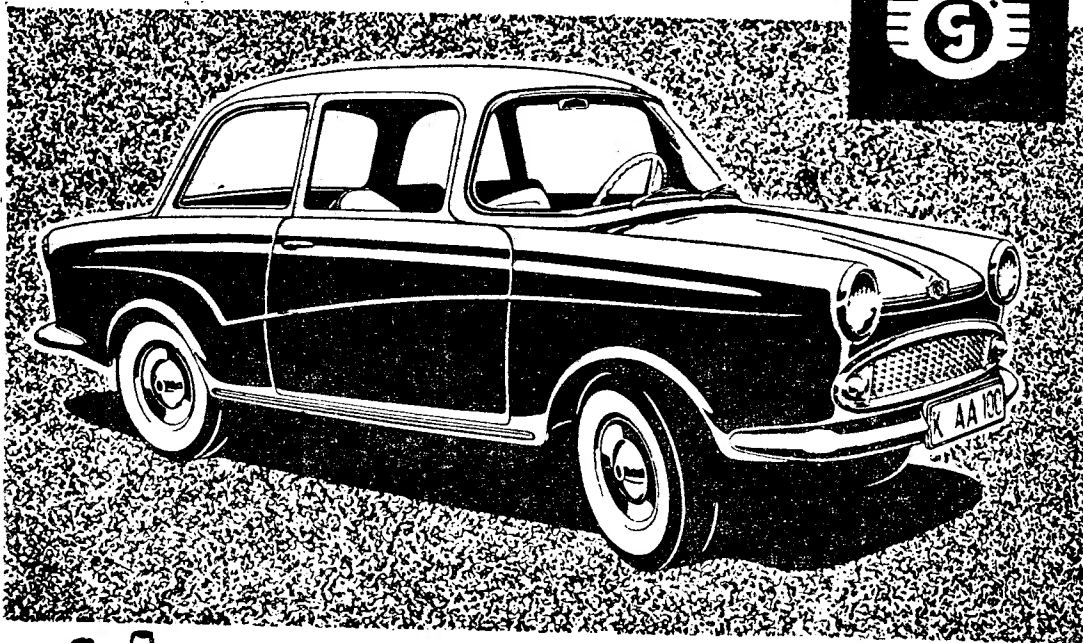
reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$ a 75\$ — Reduções p/ casal. A 25 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Acesso de carro e abrigo p/ automóveis. Novas e óptimas instalações. Alimentação cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas p/ Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso—Penacova. Telf. 47137.

O CARRO DISTINTO! MODERNO!



De linhas e concepção modernas...
é a sensação do Ano Automobilístico
de 1959!

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS

- Transporta com comodidade 5 adultos
- Motor a 4 tempos, á frente, com arrefecimento por turbina
- Para-brisas panoramico
- Grande estabilidade
- 4 velocidades para a frente, todas sincronizadas, sistema «PORSCHE»
- Ampla mala traseira

GOCOMOBIL

Representante: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DOS REPRESENTANTES NO NORTE:
A. M. DA ROCHA BRITO, LDA. — R. Sá da Bandeira, 112 — PORTO



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA»

18 Junho

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«QUANZA»

24 Junho

Ponta Negra, Luanda, Lobito, e Moçamedes. Carrega sómente em Lisboa até 21 de Junho.

«TIMOR»

de Leixões em 23 Junho
e de Lisboa em 24 Junho

Luanda e Lobito

«ANGOLA»

18 Julho

pelas 22 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇAMEDES»

— 28 Julho

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE:

«ÍNDIA»

12 Agosto

Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili escalando previamente os portos continentais do Norte da Europa e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

VIAGENS A SEVILHA
POR VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Em distribuição gratuita a C. P. tem á disposição do Público, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclarecimentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rosário ou do Terreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do Tráfego, Santa Apolónia, Lisboa.

Companhia de Cabinda

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 42.000.000\$00

SEDE — Rua Ivens, 56, 1.º, Esq. — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

RECTIFICAÇÃO

Para os devidos efeitos se rectifica o lapso contido no anúncio convocatório, inserto neste jornal em 6 do corrente, pois a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia terá lugar no próximo dia 26 pelas 17 horas, e não às 12 horas do dia 25 como ali se mencionou.

Lisboa, 9 de Junho de 1959.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Júdice Bustorff Silva

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA uma vez uma mulher que tinha três filhos. O mais velho pediu a bênção à mãe, e um dia disse-lhe se ela lhe dava um cavalo e um leão, que ele ia correr mundo.

A mãe disse-lhe: — Filho, assim só, onde é que tu vais?

— Deixe, minha mãe, disse ele, eu vou correr mundo.

A mãe deu-lhe o cavalo e o leão, e ele partiu. Foi andando, andando, até que encontrou uma velhinha a lavar. Chegou-se o rapaz ao pé dela e perguntou-lhe:

— O' velhinha, que estás tu aí a fazer?

A velha respondeu: — O' meu filho, estou aqui a lavar, e toda a minha vida lavarei.

O rapaz tornou a perguntar: — Sabeis-me dizer que torre é além aquela?

A velha disse: — Ai! Menino, aquela é a torre da má hora; quem lá vai não torna.

O rapaz respondeu: — Pois eu hei-de ir, e hei-de tornar, e ainda aqui te hei-de achar.

Foi andando, andando, até que por fim chegou à tal torre. Era uma estalagem. Apenas o rapaz chegou à porta, veio uma velha e ele perguntou-lhe se ali era estalagem, que ele queria hospedar-se.

A velha respondeu-lhe que sim.

— Olhe, disse ela, tome lá esta chave e vá abrir a cavalariça. Tome também este cabellino e enrole-o à roda do pescoço do seu cavalo e do seu leão, para os prender.

O rapaz assim fez. Abriu a cavalariça, meteu lá o leão e o cavalo, depois enrolou o cabellino à roda do pescoço de ambos e veio-se embora. Chegou depois à velha e pediu-lhe de comer.

A velha respondeu-lhe: — Há comer sim, senhor, meu menino, mas primeiro vamos deitar-nos a uma luta.

O rapaz não teve mais remédio, e foi lutar com a velha; mas viu-se tão aflito, porque a velha era uma bruxa, que começou a chamar pelo cavalo e pelo leão:

— Acudi-me, meu cavalo e meu leão!

A velha respondeu: — Engrossa-te, cabellino, cabellino, á roda do teu cavalo e do teu leão!

Imediatamente o cabellino se fez numa grossa corrente, que os prendeu e não puderam vir acudir ao rapaz. A velha continuou a lutar, até que por fim o rapaz morreu.

E quando o viu morto, ela foi enterrá-lo numa cova onde já estavam muitas pessoas mortas também.

Dai a tempos o segundo irmão, quando viu que o mais velho não voltava, disse à mãe que lhe daria a bênção e que lhe desse um cavalo e um leão, porque ele queria ir também correr mundo à procura do seu irmão.

A mãe disse: — Oh! Meu filho! Para ficares lá, como o outro teu irmão, que nunca apareceu!

Ele respondeu: — Não tem duvida, minha mãe. Como ele teimasse, a mãe deu-lhe o cavalo, o leão, e um taleigo de dinheiro. O rapaz foi-se embora, andou, andou, chegando afinal ao mesmo sítio onde estava a velha a lavar.

O rapaz perguntou-lhe: — O' velhinha, que estás tu aí a fazer?

A velha respondeu: — Oh! Meu filho, estou aqui a lavar e toda a vida lavarei.

O rapaz tornou a perguntar: — Sabeis-me dizer que torre é além aquela?

A velha disse: — Ai! Menino, aquela é a torre da má hora; quem lá vai não torna!

O rapaz respondeu: — Pois eu hei-de ir e hei-de tornar, e ainda aqui te hei-de achar.

Ora, disse a velha, já aqui passou um menino que disse o mesmo e ele não voltou.

O rapaz respondeu: — Pois esse era meu irmão, e eu hei-de lá ir e hei-de-o trazer.

Foi-se dirigindo para a torre, veio a velha, e ele perguntou-lhe se ali era alguma estalagem, que ele queria hospedar-se. A velha respondeu que sim.

— Olhe, disse ela, tome lá esta chave e vá abrir a cavalariça. Tome também este cabellino e enrole-o à roda do pescoço do seu cavalo e do seu leão para os prender.

O rapaz assim fez. Abriu a cavalariça também, meteu lá o leão e o cavalo e prendeu-os com o ca-

belo, que lhe tinha dado a velha. Depois veio-se embora, e foi à velha pedir de comer.

Ela respondeu: — Há comer, sim, senhor, meu menino, mas primeiro vamos deitar-nos a uma luta.

O rapaz chamou: — Acodi-me, meu cavalo e meu leão.

A velha respondeu logo: — Pois esses eram meus irmãos, e eu hei-de ir e hei-de-os trazer.

Dirigiu-se para a torre, e quando chegou estava a velha á porta. O rapaz perguntou-lhe se ali era alguma estalagem, que ele queria hospedar-se.

A velha respondeu que sim, e disse-lhe: — Olhe, tome lá esta chave e vá abrir a cavalariça. Tome também este cabellino e enrole-o à roda do pescoço do seu cavalo e do seu leão.

O rapaz pôs o cavalo e o leão na cavalariça, mas em lugar de os prender, cortou com uma tesourinha, que levava, o cabelo da velha aos bocadinhos. Depois veio-se embora e pediu de almoçar.

A velha respondeu-lhe: — Há-de almoçar, sim, senhor, meu menino, mas primeiro vamos deitar-nos a uma luta.

O rapaz chamou logo: — Acudi-me meu cavalo e meu leão.

A velha disse: — Cabellino, cabellino, engrossa-te á roda do teu cavalo e do teu leão.

Mas o rapaz tinha cortado o cabelo aos bocadinhos e tinha-os atirado para o mar. O leão e o cavalo acudiram logo.

O rapaz disse então para a velha: — Há-de apresentar-me para aqui os meus irmãos, senão morres!

A velha respondeu: — Ai! Meu senhor, eu não sei dos seus irmãos.

O rapaz disse que a ia matar, e a velha não teve outro remédio senão confessar onde eles estavam. Depois deu um óleo para os untar, e um cheiro para eles cheirarem.

O rapaz foi untar os irmãos, e quando lhes deu o cheiro a cheirar, eles voltaram logo a si. Depois mal se viram os três, foram-se à velha, abriram uma cova e enter-ram-nos viva.

VÁRIOS PRÉMIOS

para a propaganda da Póvoa de Varzim

Foi aberto concurso pela Comissão Municipal de Turismo da Póvoa de Varzim, para atribuição de um prémio de 2.000\$00 e quatro de 500\$00 aos autores dos melhores artigos sobre aquela praia, insertos em publicação periódica, nacional ou estrangeira, no período de 1 de Janeiro a 20 de Setembro deste ano.

Os concorrentes devem entregar naquele organismo cinco exemplares da publicação, até 20 de Setembro.

Em ALMADA, na Tab. ARCADEA, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

TAUROMAQUIA

«Litri y su Sombra»

Encheu-se ontem a Praça de Vila Franca para uma reaparição de Miguel Baez «Litri» que documentará a sua passagem por Portugal no filme que Rafael Gil está realizando acerca da vida do famoso toureiro de Huelva e terá o título de «Litri y su Sombra». Alternou com outro toureiro também famoso, «Chicuelo II» porque se chama Manuel Jimenez como o de Sevilha, e que não pode ser considerado como a sombra de «Litri» mas que é também valente, ainda que doutro corte bem diferente dos dois andaluzes. Na sombra estiveram ambos nos seus dois primeiros inimigos, autênticos inimigos pela mansidão malévola a que chegaram os touros do sr. dr. António Silva que há muito anunciavam resvalar da sua vidade para a mansa dificuldade, Gordos e bonitos, foram todos perigosamente mansos, e o 1.º de «Litri» ia inutilizando para o resto da tarde o valente toureiro que dificilmente se repôs dum resvalão que o deixou entontecido e causou manifestações de incompreensão num sector restrito do publico, que não naqueles que admiraram a forma de «embarcar» o manso e de procurar o êxito. E o êxito, ao sol e á sombra, veio no 2.º manso de «Litri», com a capa e especialmente com a «muleta», clássico e mandando admiravelmente, com a direita e com a esquerda, e dedicando áquela parte do publico «manoleti- nas mirando al tentido» e outras fantasias dos seus primitivos tempos e abandonadas na actual formação do toureiro.

Entregaram-se Gregos e Troianos, e a «Litri» foi pela presidência conferida orelha simbólica que passou em merecida volta ao redondo que o toureiro não quis repetir e se limitou a agradecer no meio da arena, e voltando a ouvir palmas quando abandonou a praça. Duas voltas havia de dar depois «Chicuelo II» a quem também foi concedida orelha simbólica no seu 2.º, um manso tão colaborante que lhe permitiu os mais inverosímeis, e arriscados passes, ao som da musica e de gritos.

D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, que abriram a corrida e acederam a encerrá-la para que ainda houvesse viva luz do Sol na filmagem de «Litri y su Sombra», lutaram com quatro mansos que lhes não permitiram os êxitos a que nos têm habituado, ainda que ambos cravassem alguns bons ferros e fossem merecidamente aplaudidos, dando uma volta á arena cada um e recusando também por incompreensões.

O cavaleiro de Algueirão e os forçados de Vila Franca brindaram a José Julio, o toureiro de Vila Franca que está triunfando em Espanha e vamos ver domingo em Santarém, e que José Guerra, o feliz empresário da tarde de ontem, e de tantas tardes, certamente trará ainda este ano á terra de ambos. — «T. P.»

Trincheira em ombros no México

«O triunfo de apoteose surgiu com o ultimo da tarde, «Lusitano» de nome e para um lusitano, José Trincheira» — escreve o crítico «Gonzalito» de Ciudad Juarez, acrescentando: «As suas «verónicas» foram simplesmente de loucura, seguidas de «Chicuelinas» e de um «quite» em camara lenta com ovação que se deve ter escutado até em Lisboa. E depois, uma extraordinária «faena» de «muleta» com passes que provocaram q de lírio. Com a arena já coberta de chapéus, José Trincheira, após passes trágicos no mesmo terreno e sem se mover, acertou com uma estocada que fez dobrar o bravíssimo touro e, com duas orelhas nas mãos, foi o toureiro lusitano passado em ombros e entre gritos de entusiasmo, e a praça de Ciudad Juarez voltará a encher-se sempre que se anuncie José Trincheira.»

Francisco Mendes triunfou no seu reaparecimento

Em Beja reapareceu ontem o matador Francisco Mendes, numa corrida a favor dos Bombeiros Voluntários daquela cidade e da Assistência de Beringel.

No touro a cavalo foram muito ovacionados José Barahona Nuncio e José Maldonado Cortes, e também os Forçados Amadores de Beja.

Francisco Mendes alcançou grande êxito no seu primeiro touro, touroando de capote e numa grande «faena» ao som de musica, premiada com volta á arena, ramos de flores e prendas. No seu segundo touro, outra boa «faena» teve e novamente deu volta á arena, entre ovações.

Javier, infeliz com o lote de touros, destacou-se no ultimo, touroando de «muleta», sendo no final muito ovacionado.

NOVAS CARREIRAS

entre Belém e Porto Brandão

A Sociedade Marítima de Transportes, Ld., criou agora novas carreiras de «ferry-boats» entre Belém e Porto Brandão, que muito beneficiam as ligações com a margem Sul do rio Tejo.

Viagens Especiais a MAIORCA

por avião com estada em PALMA e BARCELONA e visita da Costa Brava — Partidas todas as 3.ª, 5.ª e sábados

PAMPLONA - 1959

Excursão em «autopullman» á «Feria del Toro — Fiestas de San Fermín»

visitando-se Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Lourdes, ANDORRA, Barcelona, Montserrat, Saragoça, Madrid, e Badajoz — Partida, no dia 5 de Julho é chegada no dia 20

Consulte a organização turística portuguesa (Tel. 21905 e 28686)

TURISMO SANTA MARIA

(S. A. R. L.)

R. do Ouro, 292-1. (Esq. do Rossio) — LISBOA

FOGOS DE ARTIFÍCIO

BALÕES

O maior sortido

ALMEIDA & OLIVEIRA, L^{DA}

TRAY. NOVA DE S. DOMINGOS, 10

LISBOA

TAUROMAQUIA

Trincheira em ombros no México



S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Viana do Alentejo e Évora, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseite horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELECTRICA PORTUGUESA para o estabelecimento de uma modificação da linha aérea a 30 kV, Alcáçovas-Evora, com a montagem de um troço aéreo com 409 m., do pórtico do posto de secionamento de Alcáçovas até ao apoio n.º 4 (antigo n.º 5), nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 6 de Junho de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO



S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de SETUBAL, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseite horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELECTRICA PORTUGUESA para o estabelecimento de uma modificação do ramal aéreo a 30 kV, para o posto de transformação da Secil, com montagem do apoio n.º 5, e dum troço aéreo, com 630 m., do apoio n.º 16 ao posto de transformação da Secil, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 6 de Junho de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO



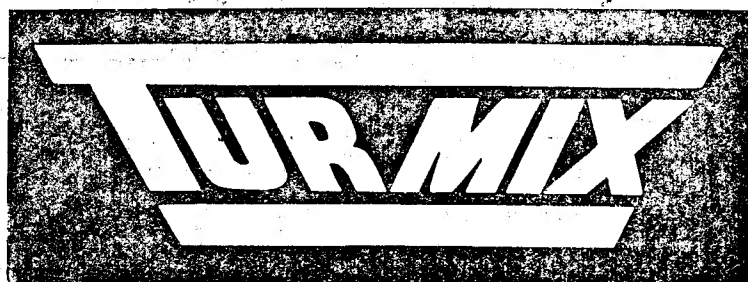
S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de SETUBAL, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseite horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELECTRICA PORTUGUESA para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV, com 2.444 m., da Subestação de Azeitão, para o posto de transformação de Bregos de Azeitão, na freguesia de S. Lourenço de Azeitão, no referido concelho.

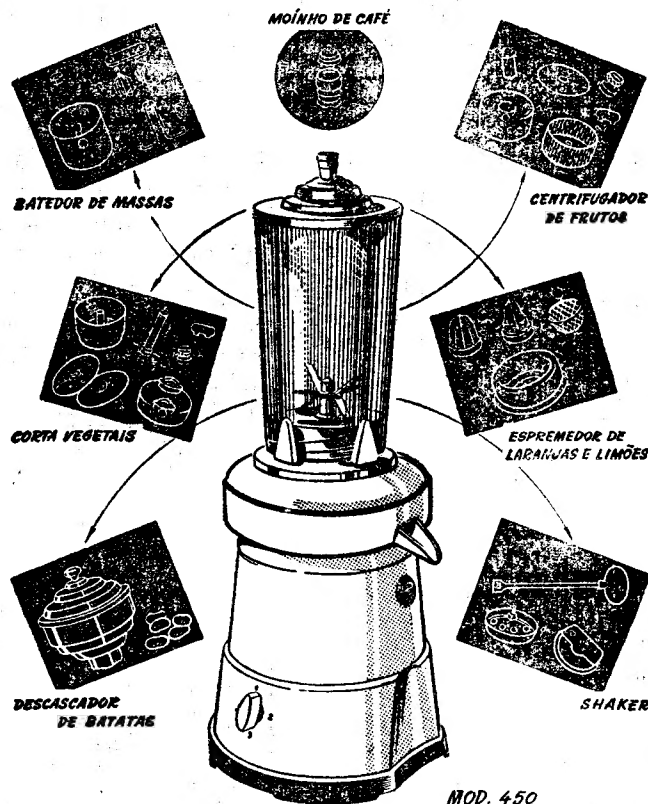
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de licenças, em 5 de Junho de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO

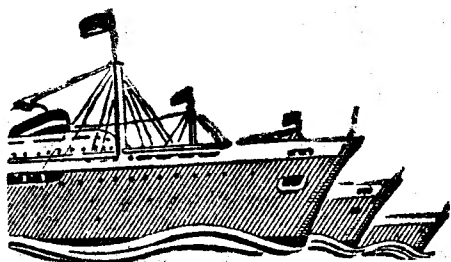


BATEDORES



MOD. 450

Distribuidores Gerais: **MARÇAL CORREIA, LDA.**
Rua Serpa Pinto, 15, 6.º, Esq.º, (com elevador), Tel. 26076
LISBOA



FLOTA
ARGENTINA
DE
NAVEGACION
DE
ULTRAMAR
F. A. N. U.
Buenos Aires

SERVIÇO REGULAR PARA O NORTE DA EUROPA
MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL
PRÓXIMAS SAIDAS

Paquetes só de 1.ª classe

SS «LIBERTAD»	3 Agosto	Havre
SS «URUGUAY»	24 »	e
SS «LIBERTAD»	28 Setembro	Londres
SS «URUGUAY»	12 Julho	Rio de Janeiro
SS «LIBERTAD»	18 Agosto	e
SS «URUGUAY»	8 Setembro	Buenos Aires

Paquetes só de 3.ª classe

SS «SALTA»	11 Julho	Nápoles
SS «Corrientes»	9 Agosto	e
SS «SALTA»	4 Setembro	Génova
SS «Corrientes»	30 Junho	Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
SS «SALTA»	26 Julho	
SS «Corrientes»	24 Agosto	

Para passagens e carga

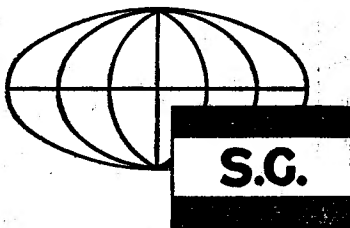
Os Agentes Gerais

SOC. COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LIMITADA
Praça Duque da Terceira, 4
Lisboa
Telef. 22272

Telegr. Antunista

Os Sub-Agentes no Norte
SOC. COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LIMITADA
Rua da Nova Alfandega, 80
Porto
Telef. 20775

Telegr. DOREY



SOCIEDADE GERAL



PARREIRAS
METRÓPOLE
ÁFRICA

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» — A 25/6/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/6/59 e para CABO VERDE a 23/6/59. Carga Frigorífica dia 24/6/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «BRAGANÇA» — A 22/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 17 a 20/6/59. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA
ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também carga frigorífica.

N/M «ALCOBAÇA» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 21-6-59 a 2-7-59. Em Lisboa só para MATADI a 8-7-59

ANGOLA
NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola de 14/6/59 a 1/7/59

N/M «ANDULO» — A carga nos Portos de Angola de 5 a 22/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

CALDAS DA

FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

DESPORTOS

EM SANTARÉM

O Benfica ganhou ao Torriense

Provas de ténis

Começou o Campeonato da Costa do Sol

O Clube de Ténis do Estoril ainda com uma final (a de pares-nomens) do Campeonato da Primavera por efectuar, já ontem deu início ao Campeonato da Costa do Sol — como aquele, de sua organização.

Os «courts» do Estoril registaram, por isso, grande movimento e animação durante todo o dia, tendo-se efectuado encontros respeitantes a quatro provas, não obstante algumas faltas de comparecimento.

Eis os resultados que se apuraram:

Singulares-homens — Larz Silfverling v. Salvador Sá, por 6-4 e 6-1; F. Burnay v. A. Capucho, por 6-3 e 6-1; Alvaro Santos v. L. Casanova, por 6-1 e 6-3; Alberto Coronel v. Vaz Pinto, por 6-4 e 6-1; J. Fonseca v. Luis Santos, por f. c.; Benito Garcia v. Frederico Pegado, por 6-0, 6-8 e 6-3; P. Vasconcelos v. Jaime Leal, por 6-2, 3-6 e 6-1.

Singulares senhoras — Maria Helena Santos v. Suzia Abecassis, por 10-8 e 6-2.

Pares-homens — J. Leal-A. Almeida v. Benito Garcia-F. David, por f. c.; F. Pegado-Vaz Pinto v. J. Leitão-A. Bisch, por f. c.; L. Vasconcelos.

ESGRIMA

Mário Mourão venceu com mérito o «Nacional» de espada

Sob um calor sufocante, que obrigou os esgrimistas a um esforço exaustivo para além da própria competição, disputou-se o Campeonato Nacional de Espada que terminou com uma magnífica vitória do atirador do Centro Nacional de Egrima, Mário Mourão.

Ao campeonato concorreram 28 atiradores que foram divididos por 4 séries. Logo nas primeiras eliminatórias saiu Albertino Boto e nas meias-finais atiradores da categoria de Santa Bárbara, Amado Fernandes, Baltasar e Carlos Pimenta, não tiveram melhor sorte.

Efectuada a final que se seguiu logo e que fez os atiradores jogarem oito horas seguidas (!) e sem almoçarem, apuraram-se os seguintes resultados:

Campeão Nacional — Mário Mourão com 7 vitórias e sem derrotas; 2. Manuel Borrego, com 6-1; 3. José Dargent, com 5-2; 4. António Marquilha, com 3-4 e 27 toques; 5. D. António d'Almeida, 3-4 e 30 toques; 6. Orlando Azinbais, 2-5; 7. Jorge Valarinho, 1-6 e 32 toques; 8. David Horgan, 1-6 e 34 toques.

Manuel Borrego fez os possíveis para vencer, mas Mourão estava em tarde de inspiração... Não atirou com a sua «garra» característica, mas talvez seja reflexo duma maternidade esgrimista a surgir.

Uma das sensações do torneio foi a actuação de José Dargent. A classificação obtida deverá ser para ele um estímulo.

Pondo de parte as classificações, fizeram provas muito interessantes Veiga Ventura, Jorge Valarinho e Cardoso Pires.

Taça

«Câmara Municipal de Lisboa»
Esta prova realizar-se-á no próximo sábado no Centro Espanhol e não no Pavilhão dos Desportos, como anteriormente estava marcado.

Futebol no estrangeiro

Fortuna e Racing disputam hoje a final do Torneio de Paris

PARIS, 11 — No Parque dos Príncipes, disputam esta noite a final do Torneio de Paris as equipas do Racing e Fortuna. Nas meias-finais, o Vasco da Gama perdeu, por 2-1, com o Fortuna, depois de estar a vencer no intervalo (1-0) e o Racing derrotou o Milão por 4-1. — (A. N. I.).

Pelé marcou três golos ao Servette

GENEVA, 11 — A equipa do Santos F. C. derrotou o Servette, por 4-1, num jogo disputado ontem nesta cidade. Ao intervalo, os dois grupos estavam empatados a zero golos. Pelé marcou três dos quatro golos do Santos. — (A. N. I.).

Silfverling-J. Fonseca v. A. Coronel-R. Bivar, por 6-1 e 6-3.

Pares-mistos — Teresa Capucho-A. Capucho v. Cillete Beaufort-Salvador Sá, por 9-7, 4-6 e 6-3; Irene Cunningham-Benito Garcia v. Muriel Bisch-A. Bisch, por f. c.; Suzia Abecassis-Rodrigo Bivar v. Amélia Melo-Pinto Basto, por f. c.

A última final do Campeonato da Primavera

O Clube de Ténis do Estoril marcou para hoje, às 19 horas, a última das finais do Campeonato da Primavera. É a de pares-homens e serão adversários J. Fonseca-L. Silfverling e Azevedo Gomes-P. Vasconcelos.

Romagem de saudade do Sporting C. Portugal

Iniciando as comemorações do seu 53.º aniversário o Sporting Clube de Portugal promoveu, ontem, de manhã, uma romagem de saudade, visitando as campas onde repousam os dr. Joaquim Guerreiro de Oliveira Duarte e Teófilo de Carvalho Duarte, no cemitério do Alto de S. João; e Francisco da Ponte e Horta Gavazzo, no cemitério dos Prazeres, seus distintos associados.

Estiveram presentes entre outras individualidades, os srs. major José Carvalhosa, vice-presidente da direcção; drs. Campos Figueira e Ventura Mateus; Queiroga Tavares, Alvaro Frade, Batalha Ribeiro, Francisco Rafael Rodrigues, Manuel Dias, Augusto Mancio Lopes, general Fernando Rodrigues, Gaudêncio Cunha, Ernesto Barros, eng.º Hermano Alves Braga, Alberto Lourenço, António Joaquim de Freitas, etc.

Da família do sr. dr. Oliveira Duarte, estiveram presentes sua filha, genro e seu cunhado, sr. Luciano Gomes; do sr. Carvalho Duarte, a viúva; e do sr. Francisco Gavazzo, sua filha e nora.

O sr. major José Carvalhosa depôs nas referidas campas uma palma, com sentida dedicatória, tendo, nesses momentos, a centena de consócios que se deslocou aos dois cemitérios, guardado religioso silêncio.

AUTOMOBILISMO

Carlos Faustino foi o vencedor absoluto da Rampa de Santarém

A 2.ª «Rampa de Santarém», numa organização do Clube «100 a Hora», com o patrocínio das entidades oficiais, disputou-se ontem, na distância de 1.550 metros e decorreu com muito interesse, atraindo ao local da meta, no planalto de S. Bento numeroso publico.

O primeiro concorrente a fazer a prova foi José Emídio da Silva, que voltou ao automobilismo, cobrindo a rampa em 1 m. e 28,89 s. Pouco depois, Manuel Fernandes baixou o tempo para 1 m. e 18,34 s.

Entretanto, o concorrente Carlos Faustino desistiu-se, sem consequências, o mesmo acontecendo, pouco depois a José Augusto Falcão. O concorrente Carlos Faustino repetiu a prova e creditou-se de 1 m. e 13,47 s. — tempo que não foi batido. Em determinada altura houve que suspender a prova, por o concorrente José M. Cunha Cardo, ter impedido a pista, a contas com uma avaria.

Foram vencedores:
1.º grupo — 2.ª classe: Domingos Ribeiro da Silva; 3.ª classe: Rui Martins da Silva (vencedor do grupo); 4.ª classe: José Emídio Silva.
2.º grupo — 2.ª classe: A. Augusto Parente; 3.ª classe: Manuel L. Simões.
3.º grupo — 2.ª classe: Diogo Passanha; 3.ª classe: Manuel Fernandes; 4.ª classe: José M. Pereira.
4.º grupo — eng.º Duarte Ferreira; anexo C. Carlos Faustino — o vencedor absoluto.

HANDEBOL DE 7

Campeonato da 1.ª Divisão

Prosseguiu ontem, á noite, com os encontros correspondentes á 5.ª jornada da 2.ª volta, o Campeonato lisboeta de handebol de sete, da 1.ª Divisão, tendo-se apurado os seguintes resultados:
P. Arcos-Ginásio do Sul ... 7-24
Liberdade-Madre de Deus ... 11-12
Amoreiras-Hóquei C. P. ... 13-22

HOJE À NOITE

BILHAR — Na sede A. L. B., ás 21.30 horas, continuação do torneio a três tabelas.

FESTIVAL — No Restelo, ás 21 horas, ultimo festival das «Organizações dos 4», defrontando-se Belenenses-Sporting (desempate do Futebol de sala); Belenenses-Hóquei de Sintra e Sporting-Paço de Arcos, em hóquei em patins.

GINASTICA — No Ginásio Clube Português, ás 21.30 horas, saíram a participação dos ginastas e saltadores de mesa almeia britânicos que têm actuado nos festivais «Tattoo».

TENIS DE MESA — As 21.30 horas, na Mouraria (B e A), Marconi-Transportes, Telefones-Trigo e Arquivo-Comércio para o campeonato corporativo da 2.ª Divisão. O ultimo disputa-se em Gomes Freire, ás 21.30 horas.

VOLEIBOL — Na Casa da Mocidade, a partir das 19.30 horas: Avila-Santos, Académica da Amadora-Ajuda, L. A. G.-Académico e Internacional-Imperio.

O Portugal-França

(Continuação da 17.ª página)

sérios riscos, desfazendo o perigo á custa de uma defesa extraordinária.

Na primeira meia hora da segunda parte também os Portugueses dominaram, folgadoamente, em certos trechos, limitando-se depois a «queimar» tempo, a fim de conservar a vantagem, aliás escassa, de 1-0. Nessa fase final puderam então os Franceses chamar a si o comando das operações, embora beneficiando claramente pela predisposição dos adversários, e as balizas lusitanas foram mais asediadas e «estremeceram» uma vez quando o árbitro se equivocou ao assinalar hipotética falta a Morato quase sobre o risco da grande área.

Os Franceses, nesse assalto final, foram por vezes rudíssimos, e uma nítida agressão a Pedro Silva deveria ser punida com a imediata expulsão do preparicador. Mas o juiz holandês, flegmáticamente, perante os veementes protestos do publico italiano e jogadores portugueses, assim não o entendeu...

Vem a propósito recordar que a equipa da França, na época passada, perdeu com a de Portugal, numa movimentada e emotiva final do torneio realizada á noite em

Vela

(Continuação da 17.ª página)

3.º, Fernando B. Mendes de Almeida; 4.º, eng.º Carlos F. Gonçalves; 5.º, Batlle; 6.º, Gordon Smith.

As regatas para classificação individual estão marcadas para hoje, continuando amanhã e no sábado.

Uma vitória do dr. Mário Quina e José Quina, em «stars», em Cascais

Sob a organização do Clube Naval de Cascais principiou ontem, ao largo de Cascais, a eliminatória dos Campeonatos do Mundo, da Europa e do 15.º Distrito. Estava prevista a realização de duas regatas — uma de manhã e outra á tarde, mas a calmaria verificada só permitiu que os concorrentes (8) principiassem a competição ás 16.15 horas. Houve, portanto, apenas, uma regata que forneceu a classificação seguinte:

1.º, Mário Quina e José Quina; 2.º, Joaquim Fiúza e eng.º Fernando Pessoa; 3.º, eng.º Duarte Belo e José Crespo; 4.º, Mardel Correia e Julio Gourinho; 5.º, Villardébó e Manuel Ricciardi. Os restantes concorrentes — Granger Pinto, F. Posser de Andrade e eng.º Vaz Pessoa — foram obrigados a desistir por avarias nos seus «stars».

O certame comporta seis regatas, excluindo-se para a classificação final o pior dos resultados. A 2.ª regata está marcada para depois de amanhã, ás 15.30 h. e a 3.ª e 4.ª para domingo, ás 11 horas e ás 15 h.

Posivelmente, a regata de ontem contará para o «Torneio da Primavera», de que já estão disputadas três regatas.

SANTARÉM, 11 — A Feira do Ribatejo quis contar com uma manifestação desportiva. Melhor dizendo, o automobilismo e o futebol foram distinguidos. Este foi representado pelo Benfica e Torriense que disputaram um jogo no campo «Alfredo Aguiar». A iniciativa pertenceu aos Bombeiros Voluntários de Santarém e Grupo Columbófilo Escalabitano.

Sob a arbitragem do sr. Manuel Lousada, as equipas alinharam: **BENFICA** — Bastos; Marques (Hilário) e Zezinho; Neto, Artur e Mário João; Palmeiro, Santana, Sidónio (Peres), Mendes e Palmeiro Antunes.

TORRIENSE — Pinheiro; Manuel Carlos e Mergulho; Margaça (Amilcar), Forneri e Vitor (Belchior); Mário, Saldanha, Anibal, José da Costa e Bezerra (Hermínio).

Os «encarnados» ganharam por 3-2, com 1-0 ao intervalo.

Não obstante ter sido disputado da parte da manhã, o calor não deixou de fazer sentir-se e isso afectou o rendimento dos grupos.

Lisboa (Estádio de Alvalade), tudo levando a crer que quisesse aproveitar o embate de ontem em Livorno para tirar boa desforra do referido malogro. Mas os Lusitanos mais uma vez se portaram á altura das circunstancias, perdendo, assim, o título de campeões de maneira dignificante. E com isso todos nos devemos congratular.

As duas formações

Sob a arbitragem do holandês Brankhorst, as duas equipas alinharam:

PORTUGAL — Vital; Lino e Barbosa; Mendes, Morato e Alfredo; José Augusto, Hernani (cap), Pedro Silva, Ferreirinha e José Pedro.

FRANÇA — Taillandier; Mazimann e Chorda; Ziemczak (cap.), Lolleau e Tyliniski; Wisniewski; Peyroche, Heutte, Goujon e Lonche.

Na segunda parte, José Augusto e Pedro Silva trocaram de lugares. O golo foi marcado por Hernani, aos 16 minutos.

PUGILISMO

O Torneio Popular de 1959

Ontem, no ginásio do Lisboa Clube Rio de Janeiro ficou quase concluído o Torneio Popular de 1959, organizado pela Associação de Pugilismo de Lisboa. Até agora são vencedores: José Farinha (Apolo), em levisimos; António Sá (Benfica), em médios; Vítor Baptista (Benfica), em leves; e Manuel Rodrigues (Benfica), em meios-médios-ligeiros. Falta apurar os vencedores das categorias de meios-leves e meios-médios para os quais são pretendentes dois representantes do Ginásio do Sul e um do Benfica.

Os resultados técnicos fora os seguintes:

Meios-leves — Fernando Pereira (R. de Janeiro) venceu por pontos José da Costa (Mouraria); **leves** — Vítor Baptista (Benfica) venceu Abílio José (Mouraria), por abandono no 2.º assalto; **meios-médios-ligeiros** — Manuel Rodrigues (Benfica) venceu por pontos José Luxo (Benfica); **meios-médios** — José Ramos (Ginásio do Sul) venceu por pontos Albino Marques (Benfica) no melhor combate da sessão. E António Loureiro (Ginásio do Sul) venceu por pontos Emílio Palácios (Benfica) após um assalto de desempate; e **meios-médios-super** — Julio Domingos (Apolo) venceu por pontos Vítor Paulo (Mouraria).

Arbitraram José de Oliveira e António Fontes.

Uma derrota de «Chico» Santos

FRESNO, 11 — O pugilista português «Chico» Santos foi batido ontem á noite, por pequena margem de pontos, por Benny Medina, num combate disputado no Auditório de Fresno perante mais de 1.000 pessoas.

Foi a primeira derrota sofrida por «Chico» Santos nos Estados Unidos e a oitava da sua carreira de 62 combates. O árbitro, Frank Manerdo, declarou nulo o quarto e quinto assaltos, atribuindo a «Chico» Santos o primeiro, o segundo e o décimo e a Medina os outros cinco. — (A. N. I.).

embora o numeroso publico haja seguido com interesse as peripécias do jogo, o qual se caracterizou sempre por notório equilibrio territorial e, sobretudo, pela incerteza quanto ao resultado final. Basta atentar no facto do golo da vitória ter sido obtido por Neto, a cinco minutos do termo do desafio.

A primeira parte pôs em evidência a eficácia da defesa benfiquista, com realce para Artur e Bastos e o entusiasmo dos Torrienses que não acusaram o 1.º golo, marcado por Palmeiro, aos 2 minutos. A substituição de Sidónio por Perez provocou uma sensível melhoria na manobra do «team» da Luz, mas ao intervalo o resultado mantinha-se.

No recomeço, José da Costa, aos 2 minutos, logrou a igualdade. Imediatamente, a partida animou-se extraordinariamente. Por momentos, ficou-se com a impressão de que o jogo constituia uma séria competição. Alguns amos, mas cedo a serenidade reinou no espírito de todos e ainda bem.

O Torriense, sempre decidido, obteve o 2.º golo por intermédio de Saldanha, aos 28 minutos, mas no ultimo quarto de hora, a melhor preparação do Benfica acabou por prevalecer. Aos 32 minutos, Santana pôs a marca em 2-2 e, aos 40 minutos, Neto conseguiu o tento da vitória.

Entre os «encarnados» salientaram-se Bastos, Artur, Neto e Peres. No Torriense, os melhores elogios devem ser dirigidos ao guarda-redes Adelino. José da Costa Saldanha atingiram também boa nota.

Aos capitães do Benfica e do Torriense foram entregues as taças «Santarém» e «A Mundial», respectivamente.

A caravana desportiva foi recebida á entrada do Vale de Santarém festivamente. Tornou-se um extenso e luzido cortejo, formado por alguma dezenas de automóveis.

Na chegada a Santarém incorporou-se a banda dos Bombeiros Voluntários e depois na Câmara Municipal realizou-se uma sessão de boas-vindas á qual assistiram os srs. Francisco Meira, Luís Hildio Pereira, Pedro Beja, Vasco Duarte e Manuel Vilanova, dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Santarém, e os srs. António Barreiros Mota, João Martins, José de Freitas Lopes, cap. Augusto Gonçalves Vieira e Jaime Santos, do Grupo Columbófilo Escalabitano e os dirigentes do Benfica, srs. dr. Olimo Figueiredo, Silvério Gouveia, Gastão Silva e José Lopes, e do Torriense, Ramiro Caeiro e Fernando Santos.

Em Almada, um misto do Benfica triunfou por 4-2

No campo do Pragal, por iniciativa da comissão organizadora de fundos para o parque de jogos do Benfica da Cova da Piedade, realizou-se, ontem, um jogo entre o Almada F. C. e um misto do Benfica.

Sob a arbitragem do sr. Carlos Neves, as duas equipas alinharam: **ALMADA** — Faustino (Paulino); Silvino (Veloso) e Leal; Costa, Jaime Silva e Ribeiro (Silvino); Gaibéu, Queiroga (Almeida), Corona, Saraiva e Vasques (Sim-Sim).

MISTO DO BENFICA — Bando-la; Djama e Barbosa; Cardoso, Ceitil e Jurado (Humberto); Vieira Dias, Garcia, Ferrão, Bambo e Carapinha (Neves).

Ao intervalo, 2-0. Golos marcados por Silvino (na própria baliza), Carapinha, Vieira Dias, e Bambo, Gaibéu e Costa.

A PREPARAÇÃO

da equipa nacional

iniciou-se ontem em Sintra

Os jogadores portugueses que estão a estagiar, num hotel em Sintra, iniciaram ontem a sua preparação com vista aos encontros com a Alemanha Oriental. De manhã, sob a direcção de Bella Guttmann, realizaram uma sessão individual no campo do União Simtense e, á tarde, foram ás instalações do Sporting, no Lumiar, onde tomaram banhos de imersão e foram massajados.

A preparação continuou hoje, estando previsto para amanhã um treino de conjunto no Estádio Nacional, com adversário a designar.